

A Mais Grave Das Acusações Dos Estados Unidos Contra a Rússia

CONVERSA NUM DIA DE CHUVA

J. E. DE MACEDO SOARES



As primeiras intrigas em torno das candidaturas presidenciais deram em nada. Nem Benedito endireitou um eixo Minas-São Paulo, nem Ademar foi ouvido ou cheirado, nem Getúlio pôs a cabeça fora do buraco. O nosso eminente colega dos "associados" perdeu o seu latim no esforço desesperado de criar novidades. Sacudiu a árvore e não caiu nenhum fruto, pelo forte motivo de não ser de estação.

O que está de pé, em torno do magno problema da sucessão, é o que foi combinado na viagem à Baía. O presidente da República espera firmar o critério de um só candidato, saldo do acordo interpartidário. Essa força política apoiada pelo sr. general Eurico Dutra estabeleceu, desde já, a equação algébrica do problema: oportunamente, tão longe quanto possível, intervirá a aritmética dos interesses e das pessoas e, então, a fórmula presidencial estará definitivamente assentada. Como vêem os leitores, dois movimentos: — de pé e, depois, assentada.

Enquanto isso, todas as pessoas sensatas e responsáveis (ainda ultimamente o sr. Milton Campos) — reconhecem a alta conveniência de não excitar paixões e ganâncias prematuras, as quais não poderão frutificar no verão, mas podem desde já perturbar o estudo e a solução de graves problemas administrativos, propostos à União e aos Estados. Justamente porque essa é a atitude criteriosa, não podemos contar que Ademar assumirá. O homem da "caixinha" está ardendo em desejos, manuseia amostras de seus cartazes, folhetos e boletins de propaganda e já quisera estar em plena campanha eleitoral.

Aquietando-se, Ademar considera tempo perdido. Supõe-se o ovo da futura omelete presidencial, por isso quer-se batido quanto antes. E nessa ordem de iniquidades Ademar excursiona, quer ser visitado, procura Benedito, repete um pouco entendendo os encontros com o judeu austriaco Lupião de Troia. Atravessa o período confuso em que as aparências lhe bastam.

Agora mesmo os jornais estão falando em mais uma, do amigo comum de Ademar e Jobim — o gigante que dorme. Essa lançadeira de ambições políticas já levou Ademar a Porto Alegre. Agora quer trazer Jobim à Paulicéia e, para escorvar o interesse da presença do pampalhão, propuseram-lhe uma conferência sobre Cervantes no Teatro Municipal. O sr. Valter Jobim, beletrista da porta da livraria do "O Globo", estará acomodando os restos do recente centenário, para brilhar diante dos paulistas.

Que graça terá isso, que significação alcançará o vôo do pato até as águas do Anhangabau? Quem sustenta Jobim é, sem dúvida, o sr. presidente Eurico Dutra, aguentando-lhe dois ministros que, um não lhe traz nenhum ativo ao governo, outro o compromete gravemente na sua chapada nulidade. Vemos assim que a própria viagem de Valter Jobim a São Paulo não passaria de um bombardeio de bolinhas de miolo de pão, sem nenhuma consistência na luta da sucessão presidencial.

Eis aí, o que há no panorama da política nacional. Os jornalistas, por dever de ofício, puseram a panela ao fogo. Mas, por enquanto, não há nada de substancial a cozinhar. Terão mesmo de voltar ao "Saps" e suas comidas aos estudantes. Terão de se contentar com as baguras e os molins dos comunistas, nos quais mais sofrem as lavadeiras e a gramática.

Em todo caso, na estada, devemos contar com as fêrteis elocubrações do nosso eminente confrade dos "associados". Se ele não se dedicar, para matar o tempo, à procura do trade perdido nas ruas da cidade, então poderemos contar com poderosas e novas agitações. Ficar quieto seria contra o seu feitio, o seu interesse, o seu entusiasmo e por que não dizer? o seu gênio de extraordinário jornalista.

Os Comunistas Querem Impor Sua Paz à China

As Condições do Ultimatum do Chefe Vermelho Chinês

NANQUIM, 14 (Por Peter Liu, do INS) — O líder máximo comunista chinês, Mao Tsé Tung, enviou hoje um ultimatum ao presidente Chiang Kai Shek, exigindo a aceitação de oito condições dos vermelhos para o concerto de uma paz na guerra civil chinesa.

PUNIÇÃO

A frente da lista de condições apresentadas pelos comunistas se encontra uma exigência aversiva de que os líderes do governo nacionalistas, considerados pelos comunistas como "criminosos de guerra", deverão ser castigados.

A informação sobre esse ultimatum, divulgada pela rádio comunista de Yenan, não mencionou especificamente os chefes nacionalistas considerados como "criminosos de guerra", mas ataques interiores à mesma rádio fizeram surgir o generalíssimo Kai Shek como o primeiro deles.

Outra condição apresentada no ultimatum de paz é a anulação de tratados com países estrangeiros, piezamente incluindo aqueles que o atual governo mantém com os Estados Unidos.

RENDEU-SE O NORTE

O oferecimento de paz por Mao Tsé Tung, foi transmitido enquanto todo o norte da China, ao que parece, não deu-se ao ataque vermelho, e enquanto o generalíssimo Chiang Kai Shek e seus principais auxiliares militares planejavam uma energia contra ofensiva geral, com o objetivo de conseguir uma posição forte para negociar nas conversações de paz.

Ao expor as condições de paz, comunistas, Mao Tsé Tung declarou que "embora possamos definitivamente, arrasar toda força nacionalista, estamos dispostos a fazer a paz, baseada em oito condições, a fim de evitar mais sofrimentos ao povo chinês".

AS OITO CONDIÇÕES

São as seguintes as oito condições apresentadas pelos vermelhos:

1. — Castigo para os "criminosos de guerra".
2. — Anulação da atual Constituição chinesa.
3. — Confisco de capitais burocráticos.
4. — Reforma do "Exército reacionário".
5. — Fim em vigor a reforma agrária.
6. — Reorganização do governo.
7. — Anulação dos tratados "traidores", com países estrangeiros.
8. — Conferência consultiva política, sem a participação dos elementos reacionários.

Depois de enumerar essas oito condições, Mao Tsé Tung declarou que "esta é a vontade do povo".

Despacharam Com o Presidente da República

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, para despacho os srs. Pedro Luis Correa e Castro, ministros da Fazenda e chefe de Armação. Em conferência foi recebido o general Antonio José de Lima, chefe de polícia do Distrito Federal.



Os jornalistas Mauer Lualdi (no primeiro plano) e Leonardo Bonzi examinam seu pequeno avião monomotor, "Anjo das Crianças", no qual iniciaram um raide à América do Sul, com a respectiva travessia do Atlântico. (Foto ACME-D.C., via aérea)

NA ORDEM DO DIA APENAS OS ASSUNTOS DA MENSAGEM O CRITERIO DA CAMARA DOS DEPUTADOS NA SESSÃO EXTRAORDINARIA DO CONGRESSO QUE HOJE SE INICIA

O presidente da Câmara dos Deputados, sr. Samuel Duarte, em declarações feitas ontem a este jornal, afirmou estar tomando de todas as providências no sentido de facilitar os trabalhos da Câmara, na convocação extraordinária que hoje tem início. Todos os esforços são para que a convocação resulte produtiva, dando ao país as leis reclamadas e apontadas pelo Executivo como de importância fundamental para o país.

REUNIAO DOS LIDERES E PRESIDENTES DE COMISSOES

Conforme o que nos adiantou, o presidente da Câmara reunirá na próxima segunda-feira os líderes de bancadas e presidentes de comissões, com o sentido de assentar as providências a serem tomadas.

Nessa reunião — disse-nos o sr. Samuel Duarte — farei notar mais do que tudo a necessidade de aproveitarmos todo o tempo que nos sobre, trabalhando efetivamente. O Congresso tem à sua frente uma prova. O povo estará acompanhando a nossa tarefa, naturalmente que com maior fiscalização.

A ORGANIZAÇÃO DA ORDEM DO DIA

Procurarei manter — prossegue — um ritmo de trabalho que facilite o andamento dos processos, sem atrasar a Ordem do Dia com projetos perfeitamente adiáveis. Quero, aliás, deixar assentado que somente deverão entrar em pauta ou na Ordem do Dia propriamente dita, as matérias apontadas no ato convocatório.

AS PREFERENCIAIS

Diz ainda o sr. Samuel Duarte que muitas das matérias apontadas como preferenciais, pelo presidente da República, estão com o seu processo bastante adiantado e devem ser postas em Ordem do Dia com

o seu caminho inteiramente desimpedido. E acentua:

Para isso, devemos contar com os líderes. É preciso haver um esforço de coordenação de trabalho e nada de dispersão. Merece, pois, toda a preferência a discriminação das verbas do Plano SALTE, cujo projeto se encontra na Comissão de Finanças, com as emendas apresentadas em plenário. Naturalmente a Câmara não poderá ultimar o estudo de todas as matérias apontadas, mas concluirá a votação da maioria delas.

O TEMPO

TEMPO — Instável, com chuvas, melhorando no decorrer do período.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — De Sul a Leste, frescos.

MAXIMA: 25.9.

MINIMA: 20.0.

Anunciando Oficialmente Um Pacto Coletivo de Defesa Anticomunista

WASHINGTON, 14 (Por Carroll Kenworthy, correspondente da United Press) — Os Estados Unidos formularam contra a Rússia as censuras mais severas até agora registradas na "guerra fria", ao acusarem a União Soviética de solapar as Nações Unidas e obrigar os países ocidentais a procurarem proteger-se mutuamente do comunismo mediante o acordo da projetada aliança sobre a zona de segurança do Atlântico Norte.

Declaração do Departamento de Estado

Essas censuras estão incluídas na declaração sobre política externa dos Estados Unidos, dada a público hoje pelo Departamento de Estado, afirmando que a ação coletiva das nações livres é necessária em virtude das divergências nas Nações Unidas, do aumento do temor e da insegurança no mundo e da negativa russa em cooperar para eliminar as causas desse temor.

A declaração foi dada a conhecer depois que os informantes diplomáticos revelaram que 5 nações estão trabalhando no projeto do Pacto do Atlântico Norte e confiam que poderão fazer participarem das negociações secretas outros países, estrategicamente situados. Esses países são a Dinamarca, Noruega, Portugal, Islândia e Irlanda. O Pacto está sendo negociado, no momento, pelos Estados Unidos, Inglaterra, Canadá, Bélgica, França, Holanda e Luxemburgo.

O Departamento de Estado disse que a ajuda militar dos Estados Unidos em 1949 limitará-se a países com os quais os Estados Unidos têm acordos de segurança.

Um porta-voz do Departamento de Estado, ao esclarecer a parte da mensagem de Truman sobre o orçamento, em que ele diz que "os Estados Unidos estão estudando o fornecimento de instrumentos militares a certos países, para aumentar a nossa segurança nacional", declarou que o presidente quis dizer que serão fornecidos instrumentos de guerra à Grécia, Turquia, Coreia, China e também às nações europeias signatárias do Pacto do Atlântico Norte e aos países da América Latina com os quais os Estados Unidos já têm acordos, de acordo com o Pacto de Defesa do Hemisfério, assinado no Rio de Janeiro.

A declaração do Departamento de Estado (Concluída na 2.ª pág.)



Robert L. Coett

A Embaixada da Argentina Dá Explicações Sobre a Reforma da Constituição e os Estrangeiros

A Embaixada da República Argentina no Brasil solicita-nos a divulgação da presente notícia:

"A imprensa, em geral, veiculou notícias procedentes da Argentina referentes às reformas da Constituição Nacional, entre as quais se propicia a naturalização obrigatória de estrangeiros com dois anos de residência no país e o abandono do mesmo em caso contrário.

Sobre o particular cumpre o dever de esclarecer e ressaltar que se trata de um anteprojeto e que, no caso provável de que a Convenção Constituinte aprove essa medida, somente será aplicada aos estrangeiros que no futuro ingressarem na República e sem obrigatoriedade para os atuais residentes.

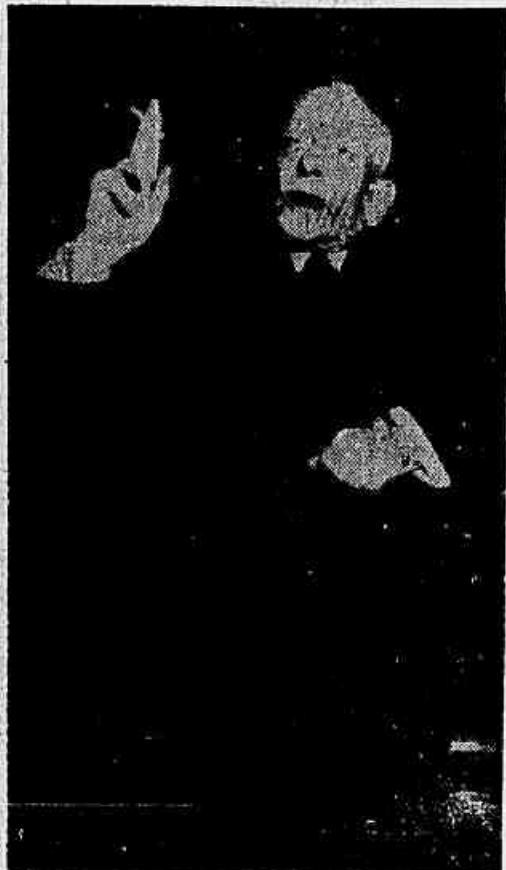
Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1949.

Acôrdio Entre a França e a Inglaterra

Sobre Todos os Assuntos Internos e Externos

LONDRES, 14 (De Walter Kolarz, correspondente da U. P.) — Os ministros das Relações Exteriores da Grã-Bretanha e da França revelaram, esta noite, ao terminarem as conversações que durante dois dias mantiveram nesta capital, que os dois países acordaram estender sua

(Concluída na 2.ª pág.)



Os dois candidatos à presidência de Portugal: à esquerda — o general Norton de Matos, da oposição, com 82 anos, candidato das diversas correntes democráticas; à direita — o general Antonio Oscar de Fragoso Carmona, com 79 anos, eleito já quatro vezes, por períodos de sete anos, desde 1926, cuja reeleição se tem como certa, mais uma vez, dado o caráter de farsa que o totalitarismo salazarista empresta às futuras eleições. — (Foto ACME-D.C., via aérea)

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173 10.º

DIRETORES:

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira de Azevedo

Dr. J. C. de Macedo Soares

DA BANCADA LIÇÃO DE COISAS OU DE IMPRENSA MISTÉRIOS DO RIO

(Pelo cronista parlamentar do DIÁRIO CARIOCA)



O sr. general Mendes de Moraes devolveu à Câmara Municipal os autógrafos de um decreto legislativo pelo qual havia sido elevada para 192 mil cruzeiros a verba de representação do prefeito, anteriormente fixada em 70 mil, ou pouco mais. O gesto, qualquer que fosse nas suas razões, seria dignificante para o general, nesta hora em que todo mundo quer aumentar vencimentos, subsídios e representações — os próprios como os alheios. Mas, além disso, o histórico do caso é tão interessante e surpreendente que vale a pena examiná-lo mais de perto.

ERROS DE TÉCNICA

Uma vez assentada, em princípio, a medida do aumento geral dos funcionários federais (medida, aliás, desastrosa) e fixados os seus critérios, o prefeito Mendes de Moraes enviou à Câmara dos Vereadores o projeto de aumento dos funcionários municipais, que era a natural decorrência do outro. A Câmara aprovou esse projeto, introduzindo-lhe várias modificações, entre as quais duas que importavam em erro elementar de técnica: o aumento dos funcionários da própria Câmara e o da verba de representação do prefeito. A ambos os dispositivos o sr. general Mendes de Moraes vetou, muito corretamente e pelos bons fundamentos, estando esses vetos penderes do pronunciamento do Senado.

Acontece que, na esfera municipal, as práticas, em matéria de veto, não são melhores que no federal: ambos os generais chefes de ambos os Executivos dividem a lei como bem lhes pareça, vetam uma parte e sancionam a outra, que entra imediatamente em vigor. A coisa é, realmente, de costa acima. Tão fora de vida e termos que um advogado dos mais ilustres nos disse que não tinha entendido a crônica em que havíamos tratado do assunto: não sabia o que queríamos dizer com isso, pois isso mesmo, a sanção parcelada e por sessões, e que não podia ser...

De fato, não podia ser. Mas é a sanção, porém, não vem ao caso. O que interessa, no momento, é o veto. Os srs. vereadores devem ter tomado conhecimento das razões do veto. E estas eram irrefutáveis. Nos dois casos — representação do prefeito e vencimento do funcionalismo da Câmara — a resolução legislativa depende de sanção. Por outro lado, o aumento da representação era inoportuno, como o dos subsídios, em geral. A época própria para tais aumentos é o fim da legislatura, quando cabe aos Legislativos fixar o subsídio, ajudas de custo e verbas de representação para o período seguinte. O sr. prefeito ficou, portanto,

com a boa doutrina, ou melhor, não, procurou subterfúgios para esquivar-se aos rigores do texto da Lei Orgânica. E isto é confortador, em face do mau exemplo do Congresso Nacional.

PIOR A EMENDA

O aumento dos funcionários municipais, como se sabe, foi votado ao apagar das luzes da sessão legislativa. O veto deve ter sido oposto depois de levantada a sessão anual da Assembleia Legislativa do Distrito. Esta, entretanto, depois de encerrados os seus trabalhos, sem convocação e sem se reunir, encontrou meios e modos de transformar o dispositivo vetado, referente à representação do prefeito, em texto aprovado de decreto legislativo, que não depende de sanção. Esse decreto legislativo tem a data de 14 de dezembro, dia em que a Câmara Municipal já contava um mês e meio de fechada, embora, como se vê, sem interromper algumas de suas atividades.

Como explicar tudo isto? Mistério. Fechada a Câmara, um artigo de lei vetado, transformado em decreto legislativo independente de sanção. Assim, quando o Senado Federal se reunir para apreciar o veto à Câmara Municipal dá-lhe um gôzo: "fiáu, seu bôbo! Isso que foi vetado já está em vigor. Nós aprovamos, na Secretaria, um dispositivo igualzinho, que não precisa sanção, nem nada. Fiáu! Fiáu!"

A LIÇÃO DO PREFEITO

O mistério não passou despercebido ao sr. prefeito, que no ofício que dirigiu ao sr. Jorge de Lima declarou: "Nestas condições, ainda que muito me penhore o gesto ora tomado pela Mesa da Câmara, por seu ilustre presidente, promulgando um artigo de uma lei votada e aprovada pela Câmara, ainda sujeita à apreciação do Senado, temo reconhecer a como válida e aproveitar-me dos seus efeitos, ante o precedente aberto de reconhecer uma legislação de certo modo fora dos trâmites normais, em pleno período de férias parlamentares, porquanto assim, por mais salutares, generosos e patrióticos que sejam os objetivos da Mesa, viriam criar uma técnica inteiramente nova na feitura de nossas leis e também quebrar nossa própria tradição jurídica."

A Mesa da Câmara talvez não estivesse excessivamente preocupada com a técnica legislativa, nem com a nossa tradição jurídica. Tanto mais importante adverti-la de que uma e outra coisa existem, como fez o sr. prefeito, não sem certa malícia.



Acôrdio Entre a França e a Inglaterra

(Conclusão da 1.ª pág.)

estreita cooperação em assuntos europeus "a outras partes do mundo".

COMUNICADO

Isso significa, aparentemente, que a França e a Grã-Bretanha estão chegando a acordo quanto aos problemas em algumas das mais turbulentas regiões do mundo — Oriente Central, Extremo Oriente e África do Norte.

O comunicado do Ministério das Relações Exteriores, ao qual indubitavelmente Schuman deu sua aprovação, diz:

"A visita que o sr. Schuman fez a Londres, a convite do sr. Bevin, permitiu aos dois ministros trocar opiniões, em detalhe, sobre todos os atuais problemas internacionais que afetam a ambos os governos e em particular os problemas da Alemanha, da União Europeia, do Pacto Atlântico, do Mediterrâneo Central, do sudeste da Ásia e do Extremo-Oriente."

"Em vista do caráter próprio destes problemas, cuja solução requer a cooperação de outros governos, o propósito das conversações não foi o de tomar decisões, senão de trocar opiniões dentro do espírito de sincera amizade que caracteriza as relações entre os dois países e que se deriva de sua aliança. Essas conversações brindaram aos dois ministros a oportunidade de esclarecerem um certo número de pontos importantes. Ademais, os srs. Bevin e Schuman chegaram a um acordo sobre os métodos para estender às outras partes do mundo a estreita cooperação que já existe com relação aos assuntos europeus."

A Mais Gráve Dás Acusações Dos Estados Unidos Contra a Rússia

(Conclusão da 1.ª pág.)

mento de Estado acusa a Rússia e os seus satélites de entorpecer seriamente os trabalhos das Nações Unidas, apesar dos desejos dos povos de todo o mundo de verem realizado um trabalho de conjunto nesse organismo internacional.

Acrescentou que o resultado dessa atitude da Rússia foi diminuir a eficiência das Nações Unidas e a confiança de muita gente nesse organismo como instrumento de paz.

A declaração do Departamento de Estado explica a idêntica do Plano Marshall, ao manifestar que, ante o temor de uma agitação armada, o unificado era a ação coletiva dos países livres para fazerem frente ao possível agressor, com forças superiores, além da reabilitação econômica e da estabilidade política. Acrescenta que isso deu origem ao Plano de Ajuda à Europa Ocidental e, quando entrou em vigor o programa, os comunistas da França e da Itália tentaram dominar ou debilitar os seus governos constitucionais e deslocar as suas economias, a fim de fazerem fracassar a ajuda.

Mais adiante, o Departamento de Estado pede a ajuda diplomática e militar para as nações da Europa Ocidental signatárias do Pacto de Bruxelas, acrescentando que tal ajuda é essencial para fazer frente à agressão. Expressa, em seguida, que a associação dos Estados Unidos e do Canadá com os 5 países, mediante o Pacto de Defesa do Atlântico Norte, terá grandes projeções no que se refere à paz e à segurança mundial.

A declaração do Departamento de Estado, intitulada "Estruturação da Paz — Segurança Coletiva no Atlântico Norte", foi distribuída em uma reunião sobre os direitos do homem, a qual assistiram os representantes de 250 organismos particulares e funcionários do governo dos Estados Unidos.

Anteriormente, o secretário Interino de Estado, Robert Lovett, havia negado perante os que compareceram à reunião, que o governo dos Estados Unidos estivesse prescindindo das Nações Unidas, nas relações internacionais. Acrescentou, entretanto, que nunca se preferiu que as Nações Unidas fossem substituídas por governos, nos problemas internacionais. Disse ele: "Não existe uma fórmula mágica para resolver cada problema que aparece e a única forma para trabalhar pela paz é mediante negociações, conforme os princípios das Nações Unidas."

Na mesma reunião, a sra. Eleanor Roosevelt, delegada dos Estados Unidos à Comissão de Direitos Humanos, descreveu os seus infrutíferos esforços para que o Brasil aprovasse a declaração dos direitos do homem.

AUXÍLIO MUNDIAL ÀS CRIANÇAS MUTILADAS PELA ÚLTIMA GUERRA

A PROXIMA CHEGADA AO RIO DO "ANGELO DEI BIMBI" — COMITÉ DE HONRA PARA RECEPCIONAR OS AVIADORES

O consul geral da Itália, sr. Gino Busi, convocou na tarde de ontem os jornalistas para uma entrevista coletiva, passando a traçar a próxima vinda à América do Sul do "Angelo dei Bimbi", pequeno avião dirigido pelo cond. Leonardo Bonzi e o jornalista Maner Lualdi, que faz uma viagem pelas mais importantes capitais do mundo, com o objetivo de angariar do nativos para auxiliar as crianças mutiladas do pós-guerra.

Pretendem estes aviadores realizar o percurso Dakar-Natal superando os seus próprios recordes de vôo sem escalas.

RECUBRO FINANCEIRO

"O recente conflito mundial — prossegue o sr. Gino Busi —

deu origem a uma categoria de vítimas inocentes: as crianças mutiladas. Estas são, na Itália, de conformidade com as estatísticas, quinze mil. Para prestar real socorro a estas crianças, faz-se mister o emprego de recursos financeiros, mas, dada a rapidez de intervenção. Cada ano que passa dificulta, torna-se mais difícil, e, muitas vezes, inútil a obra de reeducação moral e física desses me-

ninos abandonados à si, mes-

mo".

RECEPCÃO AOS AVIADORES

O sr. Gino Busi esclarece que, a fim de receber condignamente os aviadores e providenciar a colheita de donativos, organizou-se, nesta capital, um Comitê de Honra, de que são presidentes o ministro da Aeronáutica, brigadeiro Armando Trompowsky e o embaixador da Itália, sr. Mario Augusto Martini.

Entrega de Medalha de Guerra, Ontem, a Diversos Jornalistas

COMO FALARAM O MINISTRO DA GUERRA E O PRESIDENTE DA A.B.I. — A SOLENI-DADE NO PALÁCIO DA GUERRA

Teve lugar ontem, pela manhã, no gabinete do ministro da Guerra a cerimônia de entrega da Medalha de Guerra a diversos jornalistas agraciados pelo Governo.

Em nome dos presentes falou o sr. Herbert Moses que proferiu expressiva saudação ao Exército, concluindo com as seguintes palavras:

"O ato do presidente da República e de v. excia. são verdadeiros títulos de glória para a Associação Brasileira de Imprensa. Ele demonstra que a nossa entidade — sempre firme e de defesa dos jornalistas e da liberdade de imprensa — encontra nas altas esferas a compreensão dos dirigentes da

nosra terra".

FALA O MINISTRO DA GUERRA

Em resposta, o ministro Canrobert Pereira da Costa agradeceu, dizendo que a imprensa e o Exército são as duas maiores organizações de segurança pública do país.

Concluindo, o ministro da Guerra declarou que os serviços que os homens de imprensa têm prestado ao país são "magníficos, de esclarecer o povo e alertá-lo contra os perigos a que ele se submeteria se não houvesse os jornais".

Em seguida o oficial da gabinete, tenente coronel Pharo Geraldo de Almeida, leu o decreto que concedeu das medalhas aos seguintes jornalistas:

— Herbert Moses — Heitor da Nobrega Beltrão — Osvaldo de Souza e Silva — Manoel Paulo Filho — Gastão de Carvalho — Julio Barbosa de Matos Corrêa — Oscar Guerra Fontes — Manoel Lourenço de Magalhães — João Antonio Mesquita — Manoel Bastos Tigre — Luiz Ferreira Guimarães — Manoel Carvalho Neto — Elmano Gomes Cardim — Augusto de Freitas Lopes Gonçalves — Inácio Bittencourt Filho — Carlos Rizzini — Carlos Elias — Maurício Valsimian — Alvaro Verneck — Antonio P. N. Aclyo Neto.

Sede Própria Para a Federação Dos Comerciais de S. Paulo

SOB A APRECIACÃO DO MINISTRO DO TRABALHO — DECISÕES DA C.I.S., NA SUA REUNIÃO DE ONTEM

A Comissão do Imposto Sindical, na sua reunião de ontem, deliberou encaminhar ao ministro do Trabalho o projeto em que concede autorização à Federação dos Empregados do Comércio do Estado de São Paulo a aplicar o imposto sindical próprio na aquisição de um imóvel para sua sede própria.

Na mesma reunião, foram deferidos um pedido de auxílio da Colônia de Férias dos Servidores Públicos Estaduais, feito pelo diretor geral da Saúde Pública de Recife e outro de Cr\$ 50.000,00, destinados à assistência, na enfermidade, aos moradores do conjunto residencial dos Institutos dos Industriários em Resende.

Na mesma reunião, foram deferidos um pedido de auxílio da Colônia de Férias dos Servidores Públicos Estaduais, feito pelo diretor geral da Saúde Pública de Recife e outro de Cr\$ 50.000,00, destinados à assistência, na enfermidade, aos moradores do conjunto residencial dos Institutos dos Industriários em Resende.

Criando Um Horto Florestal em Goiaz

O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional criando um Horto Florestal no município de Silvânia, no Estado de Goiaz.

Exclusão de Eleitores Falecidos e Anal-fabetos

Em prosseguimento aos trabalhos de revisão do alistamento eleitoral, o Tribunal Regional, sob a presidência do desembargador Toscano Espinola, julgou cerca de 26 processos julgando o cancelamento dos títulos dos seguintes eleitores:

Augusto José Alves — Delglio do Pinho Barbosa — Augusto Fernandes — Milton Felix — Adelfino de Jesus Abrantes — José Veríssimo Barbosa — Luiz Nogueira de Carvalho — Alexandre Rodrigues dos Anjos — Adolfo Raimundo Bastos — Abel Lindolfo Lopes Barros — José da Mota Retimão — Paulo Barbosa — Adella Paganha — Germano Soares Alves — Iosquim Soares Rocha Junior — Erenice Gomes — Orelia de Azevedo — Pedro José da Silva — Marellino de Matos Barbosa — Jovelino José dos Santos

Quem não anuncia se esconde

Sobre a notícia veiculada ontem por um vespertino, de que o navio francês "Campana", aportado na Guanabara e procedente de Marselha, havia sido interditado pelas autoridades sanitárias do porto, em virtude das doenças contagiosas que vinham dizimando vários passageiros, procuramos entrar em contato com os responsáveis

por tal medida. Aquelas autoridades, diante do nosso pedido de informação, além de ficarem surpresas, declararam ser destituída de qualquer fundamento tal notícia, adiantando ainda que os casos de falecimento que tiveram lugar a bordo daquele barco foram puramente acidentais.

Na mesma reunião, foram deferidos um pedido de auxílio da Colônia de Férias dos Servidores Públicos Estaduais, feito pelo diretor geral da Saúde Pública de Recife e outro de Cr\$ 50.000,00, destinados à assistência, na enfermidade, aos moradores do conjunto residencial dos Institutos dos Industriários em Resende.

Criando Dnas Inspetorias Regionais na Divisão do Fomento da Produção Animal

O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional criando, na Divisão do Fomento da Produção Animal, do Departamento Nacional de Produção Animal, duas inspetorias regionais nos Estados de Mato Grosso e Goiaz, as quais serão sediadas em Campo Grande e Goiânia, respectivamente.

Acrescentou este Tribunal que o

DOENÇAS NERVOSAS

DR. NEVES MANTA

RUA SEN. DANTAS, 40

De 15 às 18 horas

DR. MAURICIO NASLAUSKY

CLINICA CIRURGICA E PROTESE DENTARIA

Atende-se, também, a crianças

EDIF. CARIOCA, 3.º and.

Sala 306

Tel. 42-2746 — Segundas, Quartas e Sextas-feiras

Dr. Newton Motta

MÉDICO

DOENÇAS DE SENHORA

— OPERAÇÕES — PARTOS

Cons. Av. Rio Branco, 128.

Sala 515

TELEFONE 42-6468

Consultas das 9/12 às 12/2

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

DEBATES POLÍTICOS SÔBRE A REESTRUTURAÇÃO DO FUNCIONALISMO

O SR. B. FEIO AFIRMA QUE TU DO SERÁ RESOLVIDO NUMA REUNIÃO PESSEDISTA SOB A PRESIDENCIA DO SR. A. PEIXOTO — O AUMENTO NO PREÇO DAS PASSAGENS DE BONDRES EM CAMPOS — DESMENTIDO — FALTOU NUMERO PARA A VOTAÇÃO DA ORDEM DO DIA

O primeiro orador da sessão de ontem, ocupando a tribuna na hora do expediente, foi o deputado Teotônio Azeiteiro, para se solidarizar com os seus colegas Raul Escobar e Jorge Machado, relativamente aos discursos que pronunciaram, há dias, protestando contra o aumento no preço das passagens de bondes de Campos. Com o objetivo de tornar clara a inoportunidade do aumento, leu e comentou o trecho de uma notícia publicada num jornal campista, concluindo por se referir também ao aumento das taxas de água e esgotos, que igualmente considerou um assalto contra a economia do povo de Campos.

O deputado Raul Escobar

voltou a falar sobre o mesmo assunto, reafirmando o que declarara anteriormente e pedindo providências ao governo no sentido de impedir a efetivação do aumento.

DESMENTIDO

O sr. Hipólito Porto, em rápidas palavras, desmentiu uma notícia publicada num vespertino carioca, denunciando-o como sendo o causador da prisão de um vereador comunista de São Gonçalo.

FALTA DE NUMERO E DEBATES POLÍTICOS

Não havendo número para a votação da ordem do dia, o que vem acontecendo na maioria das sessões correspondentes à atual sessão extraordinária, o sr. Alberto Torres formulou crítica aos seus colegas que preferem permanecer longe da Assembleia, sem justificar aos olhos do povo a sessão que convocaram e que já parece querer se estender até março.

O sr. Hamilton Xavier, com o objetivo de responder ao sr. Alberto Torres, fez uso da tribuna logo em seguida, dando lugar, através da consideração que teceu, a que viesse a debate o aspecto político da reestruturação dos servidores estaduais. Entrou

DR. AMÉRICO CAPARICA

Clinica Médica Cirúrgica

Consult. R. Visconde do Rio

Branco, 31 — Tel. 42-2056

Diariamente das 16 às

19 horas

Res. Rua Washington Luís

103, 2.º — Tel. 32-1875

UM MINUTO NA ETERNIDADE

As causas secundárias da vida explicam-se, mas, a causa primária permanecer inacessível em sua imensidão. O homem só chega a compreendê-la depois de ter atravessado o véu da morte.

Levantar esse véu, foi a grande obsessão do médico Paulo de Castro, no romance "Um minuto na eternidade", de Alberto Montalvão, que o DIÁRIO CARIOCA publicará brevemente, com exclusividade. Aguardem!!!

PREJUDICADA ATÉ A SEGURANÇA NACIONAL PELA DEFICIÊNCIA DO ENSINO SECUNDÁRIO



O sr. Euvaldo Lodi, durante a sua estada na Baía, teve oportunidade não somente de inaugurar várias obras importantes do Sesi e do Senai como também de visitar outras atividades econômicas do grande Estado governado pelo sr. Otávio Mangabeira. Aqui temos uma foto do presidente da Confederação Nacional de Indústria assistindo ao trabalho de perfuração de um dos poços de petróleo naquela unidade da Federação. O petróleo é uma das maiores riquezas da Baía e foi um dos temas principais do discurso desse líder industrial na homenagem que lhe foi oferecida pelas classes conservadoras.

Não Paga a Leopoldina Dividendos Desde 1930

TAMBÉM AS "DEBENTURES" NÃO RENDEM JUROS — O BALANÇO — A SITUAÇÃO DO PESSOAL — DEPOIMENTO INSUFICIENTE E REAPARELHAMENTO

Encerramos, hoje, a série de reportagens sobre a situação que se encontra a Leopoldina Railway como os nossos leitores devem estar lembrados: estas reportagens visaram tão somente esclarecer o espírito público e procurar, tanto quanto possível, apresentar um espelho real da situação financeira, material e do pessoal daquela ferrovia, que serve os Estados do Rio, Minas e Espírito Santo.

REAJUSTAMENTO DO PESSOAL

Em nossa reportagem de ontem, deixamos de relatar a situação dos maquinistas, foguistas, grevistas, sinaleiros, rondantes, e balhadores da conservação e "o ca", além dos artezãos lotados nas diversas oficinas da Leopoldina, compreendendo pintores, mecânicos, torneiros, ferralheiros, carpinteiros, encanadores, regadores da limpeza, e funcionários administrativos.

A despesa da Leopoldina Railway com a remuneração do pessoal era em 1934 de Cr\$ 33.021.000,00, e em 1947, observando-se, no confronto dessas cifras, que a sua despesa com o pessoal a empresa teve de 320,59%, em consequência do reajustamento que teve de conceder, em face do alto custo da vida, aos seus servidores. Esse aumento foi compensado, em parte, pela revisão da tarifa de fretes e dos preços de passagem; mas, nos trens suburbanos e de pequeno percurso, com a supressão, inclusive da 2.ª classe, autorizada pelo governo no tempo da intervenção federal do coronel Machado Lopes, atual diretor da Rede de Viação Paraná-Santa Catarina.

A PROPOSTA DO MATERIAL RODANTE

Digno de melhores encomios são os esforços dispendidos por todo o pessoal da Leopoldina no período da guerra, quando tem contínuas lidas, tudo em vista para a manutenção do tráfego e conservação do material rodante absoletos. Na quase totalidade, esse material está com o tempo — horas de serviço expirado.

Esse louvor cabe sem restrições a todos os servidores da empresa brasileira, principalmente ao pessoal do tráfego e das oficinas.

DR. BELMIRO VALVERDE VIAS URINARIAS

Comunica a seus amigos e clientes que reassumiu a sua clínica Consultório — Rua Santa Luzia, 685, 11.º andar — Jale 108. E. Calógeras Diariamente das 11 às 15 horas ou com hora marcada TELEFONE: 22-0927

A POLÍTICA

EXAMINA O SR. GABRIEL PASSOS AS TAREFAS URGENTES DA CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA LEI DE INQUILINATO, LEI BANCARIA E PLANO SALTE — O SR. PRESTES MAIA DESMENTE O SE NADOR SALGADO FILHO — NÃO VAI ENTRAR PARA O PTB



BELO HORIZONTE, 14 (D. C.) — O sr. Gabriel Passos, líder da Minoria na Câmara Federal, fez palpantes declarações à "Folha de Minas", desta capital, a propósito das medidas sobre as quais o Congresso foi chamado a opinar, nesta convocação extraordinária.

Destacou, de início, o sr. Gabriel Passos a lei de inquilinato, acentuando: — O Senado pode e deve modificar a Lei do Inquilinato, corrigindo muitos erros com que saiu da Câmara. Realmente, com esta, a lei nem beneficia os inquilinos nem os proprietários, não obstante alguns pontos em que melhora a legislação anterior.

— A meu ver, a falha principal reside no fato de não encorajar as novas construções para aluguel, pois que, desde logo, colocou estas construções longe da livre convenção de locação. Ora, enquanto não se capacitarem os nossos legisladores de que em todas as oportunidades devemos aproximar-nos das fórmulas liberais de liberdade de convenção, liberdade de iniciativa, liberdade de execução, estaremos sempre dentro de um dirigismo da pior espécie.

LEI BANCARIA Prosseguiu o líder da UDN examinando o projeto da lei bancária: — A lei bancária, afirmou e

sr. Gabriel Passos, está bem adiantada. O que é de o programa da UDN é a elaboração de um bom estatuto bancário, com a criação do Banco Central de Emissão e Redescoberta e logo que for possível, a instituição de um Banco Rural. Quanto ao Banco Central, é óbvio que não pode haver regulamentação financeira do país e nem regular, sem a segurança da emissão, sem um aparelho de controle com bastante sensibilidade para apreender as necessidades do meio circulante nacional. Com tais instrumentos, as emissões não se farão a olho nu para atender a caprichos episódicos, mas segundo necessidades reais.

O mesmo se pode dizer quanto à necessidade do Banco Rural. Na realidade, não existe entre nós crédito agrícola. Entretanto, a economia do País repousa na agricultura e na pecuária. Por isto é que tomamos a vida rural como base da vida econômica. A falta de crédito, de sorte que as safras constituem tormento para o produtor, e a falta de meios de comunicação e de transporte, comprometem os produtos que abastecem a maior parte do interior do Brasil.

O Banco Rural será realmente o primeiro passo para o desenvolvimento do homem que vive no campo. A agricultura e a pecuária. Somos, além disso, um povo que paga juros a dissonância em dívida, pois, um capital grande, mas não é o nosso. Não é o nosso. A economia prospera com um pouco de vida barata, para um povo que paga as taxas de juros entre os vinte e três por cento que juros altos significam escassez de capital, pois onde há abundância é necessário que o mercado seja fácil de ser encontrado. Não é o nosso.

Nestas condições acho que a lei bancária a ser votada deve conter dispositivos que, pelo menos, desestimulem o espírito de jogo e a excessiva ganância no giro do dinheiro.

PLANO SALTE Sobre o Plano Salte, o sr. Gabriel Passos informou que a Comissão de Saúde Pública já fez um brilhante estudo sob o ponto de vista de sua competência técnica, o mesmo tendo sido feito a Comissão de Transportes. Destes modos, os principais objetivos do Plano já estão examinados pelas comissões técnicas da Câmara. Restará agora o pronunciamento da Comissão de Finanças para o projeto vir a plenário em segunda discussão.

E a propósito uma bela informação para os mineiros: o Plano Salte que, em vários pontos fundamentais, coincide com o Plano da Recuperação Econômica de Minas, vai estabelecer uma verba de 40 milhões de cruzeiros para a instalação da Fábrica de Adubos Fosfatados de Araxá, onde foi descoberto o depósito de propriedade do Estado uma das maiores jazidas de apatita do mundo. Essa verba já foi votada e é uma iniciativa da bancada mineira da UDN.

Desmentido O SENADOR SALGADO FILHO PELO SR. PRESTES MAIA S. PAULO, 14 (D. C.) — A propósito das notícias correntes a respeito do seu ingresso nas fileiras do PTB, o sr. Prestes Maia fez a imprensa desta capital, as seguintes declarações: — "Não sou político. Embora eu tenha interesse, como todo cidadão, pela política, não sou grande, e pela administração pu-

APÊLO DA F. A. B. AOS JOVENS BRASILEIROS

UM APELO DO BRIGADEIRO GUEDES MUNIZ QUE SE TRANSFORMOU EM ESCANDALO PUBLICO — DE 1.290 CANDIDATOS A UMA PROVA DE SELEÇÃO, APENAS 44, EM TODO O BRASIL, OBTIVERAM EXITO

O brigadeiro Antonio Guedes Muniz concedeu ontem aos jornalistas uma entrevista que revela já estar atingindo ao próprio interesse da defesa nacional a situação de deficiência do ensino secundário no Brasil.

As declarações feitas pelo brigadeiro se comprovam que a ignorância da média de estudantes que concluem o curso ginasial obriga o Ministério da Aeronáutica a modificar o seu próprio sistema de ensino, ante a impossibilidade de recrutar, dentre os jovens brasileiros, contingentes de futuros aviadores militares.

PRIMEIRA ALTERAÇÃO A primeira alteração no sistema de ensino do Ministério da Aeronáutica, provocada pelos resultados de provas de seleção feitas como preliminar para o exame de admissão ao Curso Prévio de Aeronáutica, é a extinção desse curso, criando-se, para substituí-lo, uma Escola Preparatória de Cadetes da Aeronáutica, a exemplo do que existe no Exército.

DIFICIL REMEDIO Essa providência extrema foi tomada para evitar que, tendo em vista a improbabilidade de melhoria do ensino secundário num período passível de previsão, venham a faltar alunos capazes de compreender aulas dos cursos para formação de aviadores. Inicialmente, assinalou o brigadeiro Guedes Muniz os seguintes dados numéricos: dentre 1.290 candidatos, apenas 44

obtiveram aprovação nas provas de seleção.

AMBITO NACIONAL

Acresce a circunstância de ter sido o fracasso dos candidatos (em prova de nível igual aos dos exames de admissão ao ginasio, no que se refere a aritmética e português) constatado em todo o Brasil. De fato, realizaram-se essas provas em Belem, São Luiz, Fortaleza, Natal, Recife, Salvador, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Porto Alegre, Belo Horizonte e Campo Grande, isto é, em todas as regiões do Brasil, não se conseguindo em nenhuma delas resultados que se pudessem considerar satisfatórios, sequer.

DOCTORES EM GINASIO

E' notável ainda a circunstância de existir o Ministério da Aeronáutica, para admissão ao seu Curso Prévio, a apresentação de certificado de conclusão de curso de ginásio.

ALGUMAS PROVAS

Apresentando algumas dezenas de provas, não identificadas, para exame dos jornalistas, o brigadeiro Muniz ofereceu-lhes um verdadeiro "show" trágico-comico. Construíam as 44 questões eliminatórias de português, aritmética, álgebra e geometria. Do vasto material oferecido ao exame da reportagem autoriza a dizer que não houve rigor

(Conclui na 8.ª página)

A INDÚSTRIA ESTÁ TRABALHANDO PARA A CONFERÊNCIA DE ARAXÁ

FALA AO "DIÁRIO CARIOCA" O SR. ARMANDO DE ARRUDA PEREIRA, PRESIDENTE DO CONSELHO NACIONAL DO SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA, DANDO TAMBÉM SUAS IMPRESSÕES SOBRE O DISCURSO DO SR. EUVALDO LODI NA BAÍA E A PRÓXIMA CONFERÊNCIA PARA ESTUDO DE PROBLEMAS TARIFÁRIOS

Encontra-se entre nós o sr. Armando de Arruda Pereira, presidente do Conselho Nacional do Serviço Social da Indústria, dando também suas impressões sobre o discurso do sr. Euvaldo Lodi na Baía e a próxima conferência para estudo de problemas tarifários.

O DIÁRIO CARIOCA teve oportunidade de ouvir mais uma vez o vice-presidente da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo sobre alguns assuntos de maior atualidade e de interesse para as classes industriais do país. E nesta palestra ocasional nos declarou o sr. Armando de Arruda Pereira que a indústria paulista, liderada pelo seu grande chefe Morvan Figueiredo, está trabalhando atentamente para o êxito completo da Conferência Econômica de Araxá a realizar-se em abril próximo.

OS REPRESENTANTES PAULISTAS Indagamos, para efeito de noticiário, se as organizações industriais de São Paulo já haviam enviado os seus representantes. Responderam-nos em afirmativa o sr. Euvaldo Lodi, o sr. João Daudé e o sr. João Daudé de Oliveira, líder das classes comerciais organizador daquela conferência, que escolherá os representantes da indústria.

A PRÓXIMA CONFERÊNCIA DE TARIFAS Na rápida palestra que mantinha com a nossa reportagem foi abordado também assunto de maior importância para a indústria sobre problemas tarifários, marcada também para abril do corrente ano. A opinião do sr. Armando de Arruda Pereira é a seguinte: — O reajustamento não somente é oportuno como absolutamente necessário.

RECUPELAÇÃO DA BAÍA Pedimos então a impressão do sr. Armando de Arruda Pereira sobre a conferência que se realizará em Araxá, onde o sr. Euvaldo Lodi pronunciou-se sobre a situação da indústria da Baía. E o sr. Armando de Arruda Pereira respondeu: — A situação da indústria da Baía, constitui uma reserva de

energia com que contará sempre o progresso do Brasil. É indispensável, porém, vencer o conformismo, o comodismo e o fatalismo para que não desapareça o espírito de empresa e a capacidade de realização que serão fatalmente emboladas se os erros não forem criticados e se as falhas não forem sendo apontadas. A Baía vive um novo grande momento de sua vida política e econômica — acrescentou o entrevistado — e os seus dirigentes não deixarão que a tradição histórica de trabalho e de produtividade daquela coletividade seja vencida pelo conformismo pernicioso.

Embruiu com entusiasmo a grandiosa obra da Baía na época colonial, resultando as excepcionais qualidades do povo baiano, a tarefa política e econômica daquela unidade da federação e as possibilidades de enriquecimento que caracterizam a terra de Rui Barbosa e Alves Branco.

PRECISAMOS E VENCER O CONFORMISMO

Passou o sr. Armando de Arruda Pereira a dizer que o discurso do presidente da Conferência Nacional de Indústria lhe lembrava dois fatos. O primeiro se prendia à visita de um inspetor do Sesi feita à Baía. As impressões que esse funcionário havia trazido era de que o povo baiano não gosta de reclamar. E no interior do Estado, tendo o funcionário insistido para que eles reclamassem as falhas e os seus direitos em relação ao serviço social iniciado, um baiano respondera: "Não adianta reclamar, moço, se reclamar é pior". Aproveitou então a oportunidade para contar uma de suas anedotas, muito mais: Um inglês havia assumido a direção da linha circular. Depois de um mês, reconhecendo as falhas da companhia, estranhava que não tivesse se registrado nenhuma reclamação. Então resolveu, intrigado, cortar a luz por cinco minutos. Fez a experiência durante três dias. Nenhuma reclamação surgiu. Depois cortou a luz por dez minutos. E no segundo dia havia chegado uma reclamação contra o abuso. A reclamação era de um patriota do inglês, residente na cidade.

O sr. Armando de Arruda Pereira completa a sua história com a declaração de que um povo religioso, que tem confiança e fé em Deus, como o baiano, constitui uma reserva de



Sr. Armando de Arruda Pereira

energia com que contará sempre o progresso do Brasil. É indispensável, porém, vencer o conformismo, o comodismo e o fatalismo para que não desapareça o espírito de empresa e a capacidade de realização que serão fatalmente emboladas se os erros não forem criticados e se as falhas não forem sendo apontadas. A Baía vive um novo grande momento de sua vida política e econômica — acrescentou o entrevistado — e os seus dirigentes não deixarão que a tradição histórica de trabalho e de produtividade daquela coletividade seja vencida pelo conformismo pernicioso.

DANTON JOBIM ADVOGADO

Causas civis e comerciais AVENIDA PRESIDENTE ARLOS N. 201 - 4.º andar S. 403 (Esplanada) Das 15 às 18 horas — Tel.: 22-7919 e 42-1577 —

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

AINDA O CASO DO "PIER"

Os leitores do DIARIO CARIOCA têm, certamente, acompanhado as notas e editoriais deste jornal sobre o caso da construção do "pier" da praça Mauá. O que desejamos é que se faça aquela construção dentro de normas honestas, perfeitamente enquadradas nos preceitos da moral administrativa. Entretanto, não foi isso o que se verificou. O contrato manipulado pela Administração do Porto do Rio de Janeiro, além de profundamente lesivo aos interesses nacionais é, também, profundamente imoral. E disso, sem dúvida, já deve estar convencido o sr. Clovis Pestana, titular da pasta da Viação.

Quando vinhamos denunciando, diariamente, a negociação forçada com escandalosa proteção a uma das firmas concorrentes, não o fazíamos senão com o intuito de evitar que se consumasse a imoralidade. Esse nosso objetivo deve ter sido compreendido pelo ministro, sobre cuja honradez não pairam suspeitas.

Em nossa edição de ontem divulgamos a minuta do contrato. Da sua leitura, mesmo sem aprofundado conhecimento do assunto, qualquer leitor verificará que, das suas cláusulas, decorre o que já dissemos: a subversão completa das normas administrativas e o favoritismo inexplicável.

A Administração do Porto do Rio procurou contestar o que já vinhamos articulando. Sempre com evasivas e argumentos tendenciosos que fugiam à verdade dos fatos, aquela Administração jamais teve um argumento capaz de destruir as acusações que lhe eram dirigidas.

A publicação da minuta do contrato veio, agora, demonstrar que estávamos com a razão e que o caso está exigindo providências rigorosas e inflexíveis, no sentido de restaurar a moralidade naquele setor da administração pública.

Conforme ressaltamos em notas anteriores, o plano apresentado pela firma escolhida a dedo pela Administração do Porto foi condenado pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas, pela impossibilidade de sua realização, a não ser que nela fossem introduzidas modificações substanciais. O laudo do Instituto não foi, entretanto, tomado em consideração. E, para evitar que ele prevalecesse, há no contrato uma cláusula que dá à contratada o direito de fazer imperar os seus juízos técnicos sobre os laudos do Instituto!

Há ainda outra imoralidade: a firma escolhida não fora classificada pela comissão que julgou a concorrência. Foi, portanto, um negócio de camaradagem, um negócio ilícito, um negócio ilegal. E o ministro Clovis Pestana, zelando o seu nome e a honra da sua administração, está no dever de mandar apurar o caso desde as suas origens, na certeza de que prestará um enorme serviço à Nação e ao próprio governo do general Eurico Dutra.

Os termos da minuta, ontem publicada, são suficientes para a direta intervenção do ministro nesse caso do "pier" da praça Mauá. Leia o sr. Clovis Pestana esse documento. E estamos convencidos de que se sentirá revoltado, ante tamanha desfachatez. Preste o titular da Viação e Obras Públicas toda a sua atenção às cláusulas desse contrato, refleta sobre aquele "vinculamento" de trinta milhões, dos fundos que a Administração do Porto possui no Banco do Brasil, para assegurar o pontual pagamento das obras, e verá se é ou não necessária a realização de um amplo inquérito para pôr tudo em pratos limpos.

Não somos nós que exigimos esse inquérito. É a opinião pública, é a moralidade administrativa, é a honra do próprio governo que não pode ficar à mercê desses barões da burocracia nacional. Faça-se o inquérito, sem mais delongas, sem mais adiamentos, sem mais contemporizações. A minuta do contrato escandaloso é suficiente para justificar essa providência imediata.

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

O QUE SE DIZ:

...QUE, almoçando com o sr. Herbert Moses, o prefeito Mendes de Moraes disse ao presidente da ABI que o pensamento do Exército em relação à sucessão presidencial é no sentido de um novo 29 de Outubro...

...QUE o caráter desse novo 29 de Outubro se restringiria a uma atitude de rigoroso alheamento às disputas partidárias...

...QUE a insistência da Câmara Municipal em elevar a verba de representação do prefeito, contra a vontade deste, oculta o propósito verdadeiro de elevação dos próprios subsídios ainda nesta legislatura...

...QUE a saída do país, sem autorização da Câmara, do deputado Plínio Cavalcanti, em missão oficial, obrigou ontem o presidente Samuel Duarte a um estudo minucioso da questão, do ponto de vista constitucional e do regimental...

...QUE a conclusão a que chegou o presidente da Câmara é de que, embora expressamente impedido de assim proceder, não há dispositivo que estabeleça a sanção que se deve aplicar ao faltoso, restando apenas esperar que se escoem os 6 meses consecutivos de ausência às sessões para cassar-lhe então o mandato...

O Ministro da Viação e a Auto-Estrada Rio-São Paulo

ALANDO numa reunião do Rotary Club, o ministro da Viação, sr. Clovis Pestana, teve oportunidade de fazer comentários em torno do pedágio, sustentando que as auto-estradas podem e devem ser aplicadas com sucesso.

A tese sustentada pelo ministro Pestana deve ser examinada de mais de perto, o que não nos é possível de momento fazer.

Queremos de pronto, apenas, fixar um trecho das declarações do honrado titular da pasta da Viação, por conter uma verdade patente, certamente decorrente de informações menos exatas prestadas ao sr. Pestana por seus imediatos auxiliares.

Afirma o ministro Pestana que consultado, em diversas oportunidades, e por diversas empresas, sobre a construção da auto-estrada Rio-S. Paulo declarou a todos os interessados que poderiam atacar "no dia seguinte" as obras e que poderiam, eles mesmos, fixar, a seu talento, o pedágio a cobrar, porque o governo não criaria nenhum obstáculo a tal iniciativa.

O ministro Pestana declarou que se apressava em prestar tal informação para desfazer as acusações de que o governo se opunha àquela obra.

As declarações do honrado titular da pasta da Viação não exprimem a verdade.

Com efeito, em junho de 1947 foi entregue, pessoalmente, ao presidente da República uma minuta assinada pelos srs. A. S. Larragol Junior, Mario da Cunha Bueno e Afonso de Faria, enviados por diversos bancos e empreiteiros brasileiros e norte-americanos, para construção e exploração de um sistema de auto-estradas, entre as quais a Rio-S. Paulo, baseada-se no regime do "serviço pelo custo", isto é, a obtenção de receita capaz de cobrir as despesas de construção, manutenção, renovação e amortização do capital.

A referida minuta foi encaminhada ao titular da pasta da Viação com um despacho em qual o presidente Dutra assinalava a relevância dos problemas e encarecia a urgência da sua solução. Poucos dias depois o ministro da Viação remeteu o processo ao Conselho Rodoviário Nacional, onde o mesmo se encontra congelado.

Diante dos fatos expostos, cuja comprovação pode ser feita pelo sr. Pestana em alguns minutos, não encontramos explicação para a declaração feita pelo ministro da Viação perante os associados do Rotary Club, a não ser que os auxiliares da sua gabinete, agindo levianamente, tenham remetido o processo para o Conselho Rodoviário Nacional sem lhe dar conhecimento do mesmo, nem do despacho do presidente da República.

A questão precisa ser esclarecida para evitar que pareça dúvida sobre o valor real da palavra do sr. ministro Clovis Pestana. Estamos a espera da explicação do ministro.

Eugene

GONDA

MEDIDA DETERMINADA PELO GOVÊRNO RUSSO

(Correspondente do INS)

GENEVA, 14 — Nos círculos dos exilados católicos húngaros, aqui, afirma-se que a prisão do cardeal Mindzenty, primaz da Hungria, foi determinada pelo governo russo.

Nestes círculos, que mantêm íntimo contato com a situação católica da Hungria, diz-se que a prisão de Mindzenty é um indicio de que o Kremlin está fazendo preparativos para a incorporação da Hungria à União das Repúblicas Soviéticas e Socialistas. Entre estes exilados húngaros existem inúmeros colaboradores pessoais do cardeal Mindzenty e que estão sendo regularmente informados de toda a situação na sua pátria.

O porta-voz de algumas das principais personalidades do grupo informou ao INS que a crença geral entre os católicos húngaros aqui é que

a prisão do cardeal é um prelúdio para intensificar o controle russo naquele país.

Afirmam ainda que o regime comunista húngaro se dá conta, perfeitamente, de que a maioria do povo húngaro, especialmente os católicos, não aceita o comunismo e a atual política externa da Rússia.

Acrescentou que as massas católicas húngaras representam o núcleo desta resistência popular ao comunismo e ao expansionismo russo.

Salientam ainda que um acontecimento de importância transcendental como foi a prisão de Mindzenty, não teria sido resolvido unicamente pelos chefes comunistas húngaros.

Tal medida, salientam, só poderia ter sido determinada pela direção suprema de Moscou.

Acreditam, por outro lado,

que Moscou não se teria resolvido a tomar tal atitude se não se encontrasse num estado de desesperação.

Afirmam ainda que a prisão do cardeal húngaro representou o sinal de que as dificuldades do Soviet russo com seus satélites aumentam cada vez mais, tendo atingido o ponto mais grave na Hungria.

Dizem também que os russos já marcaram a data para a realização do "plebiscito" aprovando a incorporação da Hungria à União Soviética.

A prisão de Mindzenty é considerada como um esforço por eliminar um perigoso opositor que podia levantar de tal forma a opinião pública que o resultado de um plebiscito, embora preparado de antemão, resultaria duvidoso.

Acreditam, por outro lado,

A Opinião dos Nossos Leitores

FISCALIZAÇÃO INJUSTA

Um dos guardas encarregados do policiamento externo do Cas do Porto queixa-se amargamente do Inspetor Geral, de nome Cícero. Esse sr. Cícero é funcionário do Departamento Federal de Segurança Pública e desde que assumiu o posto de Inspetor Geral tem atrapalhado completamente a vida dos guardas. Arranhou uma poção de fiscais, havendo um de nome Ari, outro chamado Ney e mais o Amaro, o Luna, o Souza e outros senhores munidos de carteiros de investigação. Disse resueta que os guardas do cas não podem dar o seu cochulinho de vez em quando, nem carregar um embrulhinho de feijão tem que levar os seus auxiliares do sr. Cícero. Eles estão em toda parte. O Inspetor Geral, por sua vez, não tem compaixão. Quando um guarda é apanhado dormindo no posto, não dorme no posto: suspende por 15 dias.

Se o guarda carrega seu embrulhinho e vai-se ver e comer a propriedade ou origem incerta, lá o sr. Cícero mexe os regulamentos e aplica uma pena. Assim a vida de um guarda exterior do Cas nem vale a pena de ser vivida. Eles tem humilhação — que diabo! — e um corpo só. Precisam dos feijões e do repouso. O Inspetor de via ser mais compreensivo, julga o nosso inconformado correspondente.

Há, porém, uma outra parte da carta que denuncia a existência de golpes e duas medidas, pois o guarda, que evita identificar-se, acusa os fiscais de gostarem de levar também os seus embrulhinhos. Ora, parece que o meio idoneo para reprimir a infração denunciada é os guardas fiscalizarem os fiscais, denunciando-os, quando cometerem irregularidades, ao próprio Inspetor que aplica os regulamentos.

Assim, podem não melhorar a própria situação, mas completarão o serviço de policiamento da polícia.

O CORDEIRO

"Em verdade vos digo: se não comeres a carne do Filho do homem e não beberdes o seu sangue, não tendes a vida em vós. Quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim; e eu nele".

Assim, inicia um leitor a sua carta, longa carta que interpreta uma teoria política segundo a qual não basta comer a carne, mas, beber o sangue, isto é, não somente entender-se na letra de determinada doutrina, mas, também, praticá-la, "saturar-se, incorporando em si próprio, mediante a experiência, a vida que o seu verbo encerra". O ensinamento se aplica aos democratas em geral e muito especialmente aos que têm responsabilidade em qualquer dos três poderes do governo.

Em estilo bíblico o leitor que nos escreve esse reparo sobre a carne e o sangue do filho

Credito Especial Para o Ministerio da Guerra

O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional abrindo, pelo Ministério da Guerra, crédito especial para pagamento de despesas realizadas em 1948.

do homem procura separar o sangue da carne, sem nenhum cartesianismo facinoroso, apenas significando que não fica bem para os homens filhos de mulheres comer a carne, entrar nas "comidas", sem beber o sangue que é a parte principal da refeição doutrinária. Sua carta, aliás, é feita comentando o artigo do "Reformador" de novembro de 1947. Meio antigo, mas, sempre atual. Os exemplos de todo dia mostram como o missivista anda cheio de razão condenando esse inveterado hábito que têm os cidadãos de fazer fila à porta do grande matadouro onde abatem a Democracia — para servir-la no grande churrasco servido aos democratas.

FREIO A JACTO

O sr. Alberto Oto enviou-nos uma descrição completa de um seu invento, nada menos do que um freio a jacto que permite aos aviões acidentados equilibrar-se no ar com os motores parados. Acompanha o relatório do freio uma fotografia de um avião da Pan American World Airways pondo

fumaça pelas asas, pela cauda e pelo "focinho", como se se tratasse de um dragão do século XXI. Além disso, vem anexo um retrato do inventor, olhando o futuro com energia. Dos motivos, no entanto, impedem-nos de publicar todo o material recebido sem uma devida consideração do assunto. O primeiro, é de interesse da segurança nacional.

Uma vez que um inventor brasileiro descobre solução de tal importância para os problemas da aviação, natural é que primeiro a comunique ao Ministério da Aeronáutica, o maior interessado em conservar esse plano excelente em absoluto segredo, para dar uma vantagem considerável às nossas armas. Em segundo lugar, só a descrição do freio de ar ocupa 3 páginas datilografadas, em papel de formato oficial, o que é muito para se publicar na edição de hoje e não se pode resumir, pois infelizmente não temos nenhum redator especializado em inventos, de freios a jacto para parar aviões no ar.

O FUTURO DA BAÍA, O FUTURO DO BRASIL

Humberto Bastos

A conferência que o sr. Euvaldo Lodi pronunciou na homenagem que lhe foi prestada pelas classes conservadoras da Baía está transbordando de sugestões e de positivas afirmações. Há pontos ali, sempre feridos com intensidade, que são atualíssimos não somente para a economia baiana como também para a própria economia nacional. Pondo à mostra, mais uma vez, a objetividade do engenheiro que se confunde por vezes com o calor patriótico do homem público, o presidente da Confederação Nacional de Indústria abordou um tema, num pequeno tópico, da maior importância. Trata-se do problema da mão de obra.

Na verdade, se há um benefício (mais um dos grandes benefícios) que a industrialização tem prestado ao Brasil é esse o do aperfeiçoamento do nosso operário. Quem compare, com espírito crítico, o panorama trabalhista do país antes de 1929 com o atual sentirá uma profunda diferença. E lutando com a carência de trabalhadores classificados, recebendo poucos imigrantes realmente técnicos, o parque industrial brasileiro foi formando uma equipe, já hoje grande, embora insuficiente, que constitui o elemento predominante das fábricas.

Lutou a indústria, lutaram os industriais (antes operários também, como um Renner, um Devisate, um Pereira Inácio) para improvisar os seus quadros. E se insistimos no princípio errôneo, como salientou o sr. Euvaldo Lodi, de que o Brasil não deve ter indústria porque não tem instrução técnica estamos subestimando a função extraordinária que a indústria tem tido no Brasil, ou seja essa precisamente de contribuir para o alargamento da preparação tecnológica do homem brasileiro.

Defender essa preparação improvisada, ajustando-a a um sistema racional, vem sendo o esforço moderno dos industriais que mantêm o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, destinado particularmente a oferecer os meios para um mais completo desenvolvimento da cultura técnica, abrindo perspectivas novas às massas urbanas em atividade nas fábricas.

Há poucos meses o general Eisenhower dizia num discurso para alguns milhares de jornalistas: Por que gritais tão alto os títulos dos jornais que atacam os "tubarões"? Não pais capitalista e democrático qualquer um de vós poderia vir a ser um milionário.

E na realidade o que a indústria faz, em grande escala, é rasgar perspectivas aos seus trabalhadores, aperfeiçoando-lhes os conhecimentos técnicos, dando-lhes instrução, educando para o progresso e para a democracia. O futuro que aquele ilustre líder industrial previu para a Baía é extensível naturalmente a todo o Brasil.

INFORMAÇÕES

Estão em preparativos os técnicos do governo e das classes econômicas para a próxima conferência destinada a estudar o problema tarifário de algumas nações. Chegou o momento, portanto, do nosso país considerar vários erros graves

cometidos em Genebra, em 1947, que podem ser de graves consequências para o futuro econômico do Brasil.

Outro paradoxo econômico: o governo proibiu com um decreto violento a importação de farinha de tri-

Um velho Mestre

Há por este vasto e grande Brasil, lá pelos lados distantes de figuras eminentes na ciência, nas artes e nas letras, merece, doras de uma justa consagração e infelizmente, quase desconhecidas deste grande centro que é a capital da República.

Pernambuco, por exemplo, tem uma imensa reverência ao professor Otávio de Freitas, médico ilustre, mestre de várias gerações, homem de sólida cultura e que conta hoje 85 anos. Esse velho professor teve toda a sua vida dedicada à medicina, da qual fez um sacerdocio.

A Faculdade de Medicina do Recife é obra sua. E o resultado de mais de vinte anos de idealismo, de lutas, de desilusões e de triunfos. Ele conseguiu ver realizado o seu sonho. A Sociedade de Medicina e Cirurgia, de tantas gloriosas tradições, é obra sua. Fundou, numa época em que ninguém acreditava que ela viesse

O professor Otávio de Freitas acaba de receber expressiva homenagem do governo do seu Estado, que deu o seu nome a um sanatório para tuberculosos.

Registrando o fato, queremos apenas pôr em destaque essa figura querida e ilustre do velho mestre, orgulho legítimo da sua terra, que tanto lhe deve, e tanto lhe quer.

"Comprou Mais do Que Podia Pagar"

NOTÍCIAS dos Estados Unidos dizem que os atrasados comerciais do Brasil naquele país atingiram, no último ano, a 130 milhões de dólares. Apesar dos controles de importação, não conseguimos obter o desejado equilíbrio na balança comercial com a América do Norte. Isso se explica pelo fato de só no segundo semestre de 1948 se terem exercido com mais eficiência os controles oficiais. Tanto que a situação melhorou nos últimos meses, quando chegamos, uma ou outra vez, a obter até pequenos saldos. Não devemos, portanto, nos impressionar com o desequilíbrio no movimento comercial brasileiro-americano, por isso que seus males já estão sendo eliminados. Em 1949 o panorama da balança comercial será bem diferente, devendo desaparecer ou diminuir sensivelmente o "deficit".

E, assim, para o futuro não se dirá mais, como vimos agora no telegrama que inspirou este comentário que o "Brasil comprou mais do que podia pagar".

go; e de outro lado se conta como certa a liberação do comércio de automóvel. Menos pão e mais luxo...

Calu de cerca de 20% em 1948 o total dos depósitos das caixas econômicas no Estado de S. Paulo.

Os EE. UU. venderam na semana anterior ao Natal... 20.000 toneladas de algodão à Rússia, no valor de US\$ 4.000.000. A transação foi efetuada pelos mesmos exportadores que em setembro passado negociaram com aquele país 50.000 fardos do produto brasileiro, por intermédio da firma Andersen Clayton & Co. e noticiada nesta seção.

Fábricas paulistas estão oferecendo excelentes casimiras à Irlanda ao preço de 40 cruzelos o metro.

Segundo as cotas sugeridas pelo Comitê Internacional de Emergência para Alimentos a Birmânia exportará 776.400 toneladas, S. I. 464.000, Egito, 150.000, Estados Unidos, 238.000. Quanto às cotas propostas para a Europa, incluindo os saldos das cotas de 1948, o Brasil fornecerá 14.600 toneladas.

A indústria polonesa ultrapassou em 1947 o nível de produção industrial de antes da guerra e em 1948 superou-o de mais de 40%.

Os dados divulgados pelo boletim n. 23 da "Associação Brasileira de Cimento Portland" dão oportunidade para a comparação seguinte: em 1926 o consumo de cimento Portland no Brasil era de 13.382 toneladas (nacional) e 396.322 (estrangeiro). Em 1947 foi de 888.052 toneladas (nacional) e 339.082 (estrangeiro).

O sr. Euvaldo Lodi afirmou, ontem, no Sesi, em companhia do ministro Canrobert Pereira da Costa, do sr. Armando Arruda Pereira e da oficialidade do gabinete do ministro da Guerra,

DIFICULDADES PARA A ENTREGA DOS NAVIOS ITALIANOS À UNIÃO SOVIÉTICA

COMEÇARAM AS GESTÕES DE PAZ NA PALESTINA

DELEGADOS JUDEUS E EGÍPCIOS REUNIRAM-SE EM RODES — PROMESSA DE RESPEITO MÚTUO AOS TERRITÓRIOS DE CADA PARTE

RODES, 14 (INS) — Os delegados judeus e egípcios decidiram, hoje, em reunião de 15 minutos, realizada em Rodes, não começarem ofensivas militares e respeitarem mutuamente seus territórios. Esta promessa será incluída no preâmbulo do armistício da Palestina, cujas cláusulas começaram a ser negociadas pelas duas partes.

Este rápido acordo resolveu o primeiro ponto crítico da questão, ao serem dadas mútuas garantias de respeito às ofensivas militares e à segurança nacional de cada nação.

Espera-se forte debate sobre o segundo ponto importante do tratado da paz, as discussões que estão sendo presididas pelo mediador interno das Nações Unidas, Ralph Bunche. Este ponto se refere aos meios de pôr em prática as resoluções do Conselho de Segurança da ONU, datadas de 4 e de 16 de novembro passado.

A resolução do dia 4 de novembro, que não foi cumprida plenamente pelos judeus, pedia que as tropas israelitas se retirassem para as linhas que ocupavam até 14 de outubro, antes de conquistar a maior parte do deserto meridional do Negev, e a resolução posterior, isto é, a de 16 de novembro, pedia que ambas as partes entrassem em acordo sobre um armistício, como prelúdio de um acordo geral de paz.

A fixação das chamadas linhas do armistício provavelmente serão, também, objeto de forte debate, pois isto representa o problema vital para restabelecer qual a nação que deverá "controlar o Negev".

O mediador Ralph Bunche elogiou o Egito por ter sido a primeira nação árabe a negociar formalmente com Israel, e pediu rapidez para salvar a paz no Próximo Oriente, a qual, segundo disse, "está na balança".

TENAZ RESISTÊNCIA DOS GUERRILHEIROS GREGOS

LUTANDO FERROZMENTE OS REBELDES IMPEDIRAM A QUEDA DA CIDADE DE NACHA — O GOVERNO ENVIA NOVOS REFORÇOS

ATENAS, 14 (U.P.) — De acordo com a imprensa grega, o governo enviou novos reforços para a luta que se trava pela queda da cidade de Nacha, por onde a resistência dos guerrilheiros impediu a queda da cidade, mantendo aberto o caminho de escape para a fuga através das montanhas. A batalha está já em seu período crítico, com as forças de guerrilha, comunistas, e dois mil homens, não dão sinais de desistência.

Segundo informações jornalísticas, as forças do governo tentam abrir passagem para a parte posterior da cidade, a fim de cortar a retirada dos guerrilheiros para a fuga. A luta continua com grande intensidade, com as forças de guerrilha, comunistas, e dois mil homens, não dão sinais de desistência.

Observadores locais constatam que a captura de Nacha pelos guerrilheiros obedece principalmente ao desejo de tomar novos elementos para o exército rebelde. Algumas esferas armadas também que o general Markos deseja conservar Nacha como primeira cidade importante ocupada pelos guerrilheiros, pois é sua intenção estabelecer um centro importante onde estabelecer seu quartel-general e criar um "governo comunista".

No Peloponêso, informa-se que está em curso uma batalha de importância sobre o golfo de Corinto, próximo de Mali, onde se encontra em luta 500 guerrilheiros e um número não revelado de tropas governamentais. Os guerrilheiros foram identificados como pertencentes a 22.ª Brigada, dizendo-se que incluem cadetes da Academia Militar do general Markos. Esta é a primeira resistência decidida dos guerrilheiros desde que o governo iniciou a campanha do Peloponêso.

RESUMO TELEGRÁFICO INTERNACIONAL (UP e INS)

O PARTIDO COMUNISTA ITALIANO FURTOU OS BENS DE MUSSOLINI

Em sua edição de ontem, o "Life" de Nova York, relatou uma série de assassinatos, intrigas, roubos e violências que se registraram na Itália para encobrir o furto da fortuna de Mussolini pelo Partido Comunista Italiano. Um artigo assinado por Edmund Palmer e John Kabler, afirma que os comunistas italianos se apoderaram do tesouro do ex-"Duce", avaliado em 65 milhões de dólares.

TRATADO COMERCIAL ENTRE A GRÁ-BRETANHA E A POLÔNIA — A HOLANDA DESAFIA A ONU

A Grã-Bretanha substituiu a União Soviética como o maior cliente da Polónia, mediante um tratado de comércio de cinco anos, assinado ontem em Varsóvia, num total equivalente a 520 milhões de dólares.

O Ministério do Comércio anunciou que esse tratado assegurará ao consumidor britânico toucinho, ovos, manjerona, queijo, azeitonas, verduras, frutas em conserva, madeira para construções, doces e estacas para galerias de minas.

RETIFICAÇÃO DA FRONTEIRA OCIDENTAL DA ALEMANHA — Segundo um porta-voz do "Foreign Office", foi discutida uma pequena retificação na fronteira ocidental da Alemanha pelos Estados Unidos, França, Inglaterra e os países do Benelux.

O referido porta-voz disse que as 6 fronteiras chegaram a um acordo sobre a retificação, apesar da mesma ainda estar sujeita às disposições finais do tratado de paz da Alemanha.

RELEITO O PREFEITO DE BERLIM — O professor Ernest Reuter, socialista, foi releito por unanimidade para o cargo de prefeito de Berlim na primeira sessão da Assembleia Municipal, convocada pelos comunistas.

Reuter, que foi comunista mas que agora é decididamente contrário a essa ideologia, foi eleito prefeito pela primeira vez em 1947.

A Rússia, em sua qualidade de nação ocupante, não permitiu que Reuter ocupasse o cargo, quando este recusou efetuar uma coalizão dos socialistas com os comunistas.

INVENTÁRIO DOS BENS DOS MEMBROS DO GOVERNO — Os membros do Conselho do Governo Revolucionário da Itália foram obrigados a fazer inventário de seus bens pessoais, sob pena de prisão, segundo a imprensa italiana.

"ZONA PERIGOSA PARA AS TROPAS OCUPANTES" — A Rádio Indonésia clandestina informou que 63 soldados holandeses foram mortos pelos guerrilheiros, que converteram a parte sul de Java numa zona perigosa para as tropas ocupantes.

Às mesmas horas, os observadores locais constatam que a captura de Nacha pelos guerrilheiros obedece principalmente ao desejo de tomar novos elementos para o exército rebelde.

TRATADO COMERCIAL ENTRE A GRÁ-BRETANHA E A POLÔNIA — RETIFICAÇÃO DA FRONTEIRA OCIDENTAL DA ALEMANHA — A HOLANDA DESAFIA A ONU

vadores militares da ONU — de uma publicidade um informe em que dizem que a atividade dos guerrilheiros na parte oriental de Java "alcançou" uma escala muito maior do que dizem as autoridades militares holandesas.

OS ALUNOS QUERIAM DESTRUIR A ESCOLA — A polícia de Puyblanc, na Pensilvânia, informou que os alunos queriam destruir a escola.

Mussolini

que com o estudo, procuraram destruir sua escola, com dois cartuchos de dinamite de 40.5 quilos cada, que seriam colocados na principal entrada do estabelecimento, na manhã de quarta-feira.

Alfortunadamente, os garotos foram surpreendidos em sua tarefa por dois policiais.

A HOLANDA DESAFIA AS NAÇÕES UNIDAS — A Holanda tornou a desafiar, ontem, as Nações Unidas, ao manifestar o seu descontentamento com o Conselho de Segurança, em Lake Success, que o seu país não abandonaria as vantagens militares conquistadas na Indonésia, ainda que o Conselho ordenasse que retirasse suas tropas.

QUANTO VALE UM SOBRITO — O Supremo Tribunal de Justiça de Boston, deverá decidir, em breve, se um sorrito de moça vale 10.000 dólares.

ACIDENTE AUTOMOBILÍSTICO COM UM CASAL DE TURISTAS BRASILEIROS — Um casal de turistas brasileiros, ocorrido no domingo, faleceu um casal de turistas brasileiros — Jorge Schalk e Ena Lima Maria Schalk — que tinham em sua companhia uma criança de pouco idade.

Resíduos de Trigo — A fim de cautela os produtores dos criadores, a Secretaria de Agricultura do Estado do Rio de Janeiro efetuou verificação direta das declarações prestadas relativamente aos resíduos de trigo. Em virtude dessa medida, ficou constatado que em muitos casos o número de animais existentes não correspondia às declarações, e que em alguns não haviam mesmo animais. Os interessados deveriam somente declarar o que realmente possuem, permitindo, assim, providências que visem acurately o interesse dos legítimos criadores, que iriam ser prejudicados pela concorrência desleal dos que se utilizam de falsa qualidade, pretendendo obter resíduos de trigo.

Autuadas Num Só Dia 35 Firms Comerciais — Prosseguindo na sua campanha intensiva pela observância das leis trabalhistas, o diretor da Divisão de Fiscalização do Ministério do Trabalho, sr. Rubens Prazeres, visitou ontem o distrito do Mangue, conseguindo autuar ali 35 firmas. Com estas perfazem 83 estabelecimentos comerciais e industriais multados no Distrito Federal por falta de cumprimento de dever, quanto às prescrições da Consolidação das Leis do Trabalho.

Quem não anuncia se esconde

Resíduos de Trigo — A fim de cautela os produtores dos criadores, a Secretaria de Agricultura do Estado do Rio de Janeiro efetuou verificação direta das declarações prestadas relativamente aos resíduos de trigo. Em virtude dessa medida, ficou constatado que em muitos casos o número de animais existentes não correspondia às declarações, e que em alguns não haviam mesmo animais. Os interessados deveriam somente declarar o que realmente possuem, permitindo, assim, providências que visem acurately o interesse dos legítimos criadores, que iriam ser prejudicados pela concorrência desleal dos que se utilizam de falsa qualidade, pretendendo obter resíduos de trigo.

Autuadas Num Só Dia 35 Firms Comerciais — Prosseguindo na sua campanha intensiva pela observância das leis trabalhistas, o diretor da Divisão de Fiscalização do Ministério do Trabalho, sr. Rubens Prazeres, visitou ontem o distrito do Mangue, conseguindo autuar ali 35 firmas. Com estas perfazem 83 estabelecimentos comerciais e industriais multados no Distrito Federal por falta de cumprimento de dever, quanto às prescrições da Consolidação das Leis do Trabalho.

Quem não anuncia se esconde

Resíduos de Trigo — A fim de cautela os produtores dos criadores, a Secretaria de Agricultura do Estado do Rio de Janeiro efetuou verificação direta das declarações prestadas relativamente aos resíduos de trigo. Em virtude dessa medida, ficou constatado que em muitos casos o número de animais existentes não correspondia às declarações, e que em alguns não haviam mesmo animais. Os interessados deveriam somente declarar o que realmente possuem, permitindo, assim, providências que visem acurately o interesse dos legítimos criadores, que iriam ser prejudicados pela concorrência desleal dos que se utilizam de falsa qualidade, pretendendo obter resíduos de trigo.

Autuadas Num Só Dia 35 Firms Comerciais — Prosseguindo na sua campanha intensiva pela observância das leis trabalhistas, o diretor da Divisão de Fiscalização do Ministério do Trabalho, sr. Rubens Prazeres, visitou ontem o distrito do Mangue, conseguindo autuar ali 35 firmas. Com estas perfazem 83 estabelecimentos comerciais e industriais multados no Distrito Federal por falta de cumprimento de dever, quanto às prescrições da Consolidação das Leis do Trabalho.

Quem não anuncia se esconde

Só Cruzarão os Dardanelos Com Tripulantes Russos

AS EXIGÊNCIAS DA CONVENÇÃO DE MONTREUX — OFICIAIS E MARINHEIROS DA URSS DIRIGEM-SE AO PORTO DE AUGUSTA

ROMA, 14 — (U. P.) — Funcionários governamentais declararam que continuam as negociações russo-italianas para determinar o meio mais prático pelo qual sejam entregues à Rússia os navios de guerra italianos cedidos à União Soviética em virtude do tratado de paz. Surgiram dificuldades quanto à transferência dos navios, um dos quais é o encouraçado "Giulio Cesare", devido ao fato de que precisam cruzar os Dardanelos, dominados pela Turquia, para tomarem aquele destino.

Porta-vozes do Ministério do Exterior e da Marinha salientaram que não há objeções por parte da Turquia a que os navios de guerra italianos atravessassem os Dardanelos, mas sim a que levem tripulantes italianos. "Os navios serão transportados para a matrícula russa, portanto — declarou um porta-voz naval — em alto mar ou ao chegarem ao porto albanês de Valona". Acrescentou o porta-voz que, os tripulantes russos tomarão posse dos navios quando forem mudadas suas bandeiras. Um numeroso grupo de oficiais e marinheiros russos dirigiu-se ao porto de Augusta, na Sicília, há algumas semanas, para inspecionar a transferência. De acordo com a Convenção de Montreux, firmada em 1936, sobre o movimento de navios pelos Dardanelos, concedeu-se à marinha russa inteira liberdade para usar o estreito em tempos de paz, porém proibiu-se que qualquer nação não signatária da Convenção enviasse unidades de sua frota em nome algum através dos Dardanelos, desde que ultrapassassem do total conjunto de 20.000 toneladas.

A Itália recusou em 1936 reconhecer a cidade de Valona, e portanto não pode agora enviar o encouraçado "Giulio Cesare", de 23.623 toneladas, ao Mar Negro. Outros 32 navios que a Itália tem de entregar à Rússia são de pequena tonelagem e não seriam afetados pela mencionada cláusula do tratado, uma vez que não passassem pelos Dardanelos ao mesmo tempo. O mesmo porta-voz disse que a transferência dos navios para a Rússia não pode ser feita em um porto italiano, mas sim fora do limite de três milhas da costa. Os russos exigiram primitivamente que os italianos entregassem os navios em Odessa. De acordo com o tratado de paz, a Itália está obrigada a efetuar o transpasse no porto que a Rússia escolher.

ACEITA A NOMEAÇÃO DO SECRETÁRIO ACHESON — RATIFICADA POR UNANIMIDADE NO COMITÊ DAS RELAÇÕES EXTERIORES DO SENADO — APROVADO NA SESSÃO SECRETA

WASHINGTON, 14 (U.P.) — O Comitê das Relações Exteriores do Senado ratificou, por unanimidade, a nomeação do sr. Dean Acheson para o cargo de secretário de Estado. O Comitê aprovou a nomeação após celebrar uma reunião secreta de duas horas, no transcurso da qual os senadores interrogaram Acheson.

A aprovação unânime da nomeação nesse Comitê indica que o Senado a ratificará por esmagadora maioria.

Acheson disse ao Comitê: "A meu ver, o comunismo, como doutrina, é economicamente fatal para a sociedade livre, para os direitos do homem e para as liberdades fundamentais. O comunismo, como fator agressivo na conquista do mundo, é fatal para os governos independentes e para os povos livres".

O Comitê resolveu dar à publicidade, o que não se faz habitualmente, esse período das declarações de Acheson durante a sessão secreta. Essa declaração constitui uma franca resposta por parte de Acheson aos que o acusaram de manter uma "suave" atitude para com a Rússia.

A nomeação de Acheson provavelmente será considerada pelo Senado em sessão plenária na próxima terça-feira e espera-se que a mesma seja confirmada por esmagadora maioria. Acheson substituirá ao general George C. Marshall e assumirá o seu novo cargo no dia 20 de janeiro, no mesmo dia em que Truman prestará juramento como presidente dos Estados Unidos.

Acheson prestou declarações publicamente, ontem, ante o Comitê sobre as vinculações de seu escritório de



Coca-Cola
a bebida que a todos agrada

distribue
Cr\$ 73.000,00
de prêmios às melhores músicas do Carnaval brasileiro!

Ouçã às 3.ª e sábados, às 21 horas, o programa
"PARADA DE MELODIAS"
na Radio Tupi - PRG-3
frequência de 1280 kcls.

patrocínio de
Coca-Cola

Qual a melhor música do Carnaval de 1949

Prêmios de Cr\$ 40.000,00 para a melhor música; Cr\$ 20.000,00 para o seu intérprete; Cr\$ 5.000,00 para o seu lançador; e mais 4 prêmios de Cr\$ 2.000,00 para as composições classificadas.

Voto na música:.....

Escreva na linha acima o nome da música predileta de 1949 — Recorte este "coupon" — Envie à Radio Tupi — Av. Venezuela 43-5 — Rio — "Eleição da melhor música de 1949 — Coca-Cola".

CR\$ 1,50

Doenças da Pele
Sifilis, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micose — Eletroterapia

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Dip. Instituto Marquinhos Assembleia, 75. Tel. 37-3265

DOCTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario, 28 — Da 1 às 6 —

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMÉL
Granado

DR. ROBERTO BREA
Médico-Dentista
DIARIAMENTE

Consultório:
Largo Carioca, 5 - 2.º
S/403 — Fone: 42-8448
Ed. Carioca

Moléstias de Origem Focal
Focos dentários, amigdalinos, etc.

Hospital Esomatológico:
R. Conde de Bonfim, 716
Fones: 58-5913 e 58-5222
Iguçu

O ENSINO NOVENTA DIAS PARA REQUERER A VALIDAÇÃO DE CURSOS SUPERIORES

Curso de Nutricionistas do SAP, Só Para Senhoras e Senheritas

O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional prevendo a validade dos cursos realizados pelos alunos das escolas superiores não reconhecidas. Pela lei sancionada e instituída uma Junta Especial de três membros designados pelo ministro da Educação e Saúde, para a aplicação dos decretos, eis n.º 3.445, de 4.6.43, n.º 6273, de 14.2.44 e n.º 6280, de 28.8.44 e das resoluções gerais da Junta criada pelo decreto-lei n.º 401 de 30.3.46.

Dentro de noventa dias, qual quer diplomado por escola superior não reconhecida terá direito a requerer a validação de cursos realizados, ainda quando não tenha anteriormente sido cursado.

O diplomado por estabelecimento de ensino superior, ao qual se tenha posteriormente concedido reconhecimento, será havido como titular de tipo "maior", uma vez provadas a legalidade do curso secundário e a normalidade do curso superior.

parcial, observado e disposto nos §§ 1.º e 3.º do art. 5.º do decreto-lei n.º 55-5, citado.

Os antigos alunos e as diplomadas das escolas superiores não reconhecidas que hajam de acordo com o § 2.º do artigo 9.º da Portaria Ministerial n.º 201, de 19.1.44, com os decretos-leis n.º 5545, n.º 6273 e 6280 e com as resoluções gerais da Junta Especial de Ensino Livre, poderão continuar os trabalhos escolares nas escolas para que foram transferidas desde que renovem a respectiva matrícula no começo do ano letivo, mediante guia da Junta Especial.

Aos antigos alunos das escolas superiores não reconhecidas e que, tendo neles ingressado com o curso secundário legal, deixarem de efetuar as suas transferências na época permitida, é assegurado o direito de se transferirem, no começo do ano letivo, para a série que cursaram ou a que foram promovidos, uma vez certificada pela Junta Especial, a normalidade de seu curso superior e a satisfação das demais exigências lei ora sancionada.

A validação do curso secundário somente poderá processar-se em estabelecimento federal ou equiparado; e a de curso superior, em estabelecimento integrante da Universidade. Desacordo favoravelmente o processo pela Junta Especial, re-

AS ARTES

NOTAS DIVERSAS

Um despacho da France Presse anuncia o falecimento em Paris de Othon Friesz, aos setenta anos de idade. Começou os seus estudos de pintura na Escola de Belas Artes do Havre, sua cidade natal. Fixando-se em Paris, o jovem artista passou a frequentar os "ateliers" dos pintores avançados, expondo no Salão dos Independentes e no Salão do Outono. Participou do movimento "fauvista", com o qual se iniciaria a revolução plástica centrada pela Escola de Paris. E' um dos paisagistas mais vigorosos da pintura francesa contemporânea, tendo procurado seguir as lições de Cézanne. Além de preocupar-se com os problemas de construção Friesz dava importância capital à cor, ficando fiel nesse particular à tradição do "fauvismo". São conhecidas suas paisagens da Normandia e das regiões meridionais da França. Quase todos os museus de arte moderna possuem quadros de Othon Friesz.

Houve incontestavelmente grande interesse público pelo 53.º Salão Nacional de Belas Artes. E' pena que a época das festas de fim de ano tenha concorrido para diminuir a frequência às novas galerias do Museu. Tendo em consideração essa circunstância os expositores vão dirigir-se ao sr. Rodrigo M. Franco de Andrade, presidente da Comissão Organizadora, solicitando a prorrogação do Salão. O pedido é justo e naturalmente será atendido.

A "Galeria Calvino" organizou interessante programa de atividades artísticas para o ano corrente. Depois da exposição de Djanira vai agora inaugurar-se uma mostra selecionada de Jordão de Oliveira. Há alguns anos que esse pintor só aparece no Salão Nacional. Há curiosidade natural em torno dessa exposição, pois todos conhecem a habilidade do artista, no retrato e na paisagem. No ato de inauguração da mostra, o pintor Edson Mota fará uma conferência sobre o tema "Composição".

Inaugura-se na próxima segunda-feira, na "Galeria Askaniy", uma exposição de gravuras de Kandinsky e Paul Klee, os dois mestres da arte abstrata contemporânea.

Em favor das vítimas das enchentes de Minas Gerais, o S.A.P.S. fará representar, no próximo dia 24, no Teatro Carlos Gomes, o auto popular "As Pastorinhas", tomando parte no espetáculo apenas funcionários dessa autarquia.

Os que se interessam pelo folclore musical brasileiro não devem perder a oportunidade de assistir a esta versão de "As Pastorinhas", baseada nos estudos de Melo Moraes Filho, Ascenço Ferreira e na contribuição de Jacob Seabra de Melo. Os temas musicais que serão ouvidos nesse espetáculo foram recolhidos em Manaus, Obidos, Belém do Pará, Natal e Recife.

DIA ASTROLÓGICO



HOJE, 15 — As horas da manhã servem para iniciar viajem.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e com horas e números propícios para qualquer ato, em qualquer dia e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 21 DE DEZEMBRO

E 21 DE JANEIRO

Luta interior, desarmonia ou

mistica e contradições com

amigos e parentes. 9, 10 e 12;

25, 46 e 57. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO

E 18 DE FEVEREIRO

Constrangimento, mau estado

de espírito, conflitos, 6, 7 e

8; 33, 34 e 35. (horas e números).

ENTRE 18 DE FEVEREIRO

E 22 DE MARÇO

Negócios contrários e acen-

tos com amigos ou parentes,

3, 4 e 5; 24, 40 e 50. (horas e

números).

ENTRE 21 DE MARÇO

E 20 DE ABRIL

Esforços perdidos e empu-

lso sem resultados. 1, 2 e 11; 11,

19 e 20. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20

DE MAIO

Aprovação por causa do ou-

tro sexo, amanhã de poucos resultados, a tarde será favorável, especialmente. 13, 14 e 15; 31, 32 e 33. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21

DE JUNHO

Manhã de grandes possibili-

dades, a tarde será de melho-

res augúrios. 9, 10 e 11; 27,

17 e 33. (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22

DE JULHO

Êxito em todos os empreen-

dhimentos. 13, 14 e 15; (horas e

números).

ENTRE 23 DE JULHO

E 23 DE AGOSTO

Manhã contrária. A tarde ar-

rá melhor, com acontecimentos

agradáveis e recebimentos. 10,

17 e 18; 34, 71 e 81. (horas e

números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E

22 DE SETEMBRO

Ventilidade, descontenta-

mento e saúde abalada. 17, 18

e 19; 26, 30 e 51. (horas e

números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E

23 DE OUTUBRO

Surpresas agradáveis e nego-

cios bem amparados. 20, 21 e

22; 47, 57 e 63. (horas e nú-

méros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO

E 22 DE NOVEMBRO

Conquistas amorosas e nego-

cios para o futuro. 14, 25 e

24; 32, 41 e 51. (horas e nú-

méros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO

E 21 DE DEZEMBRO

Disposições aventureiras, facil-

idade nos empreendimentos so-

ciais e probabilidades nos

negócios para o porvir. 9, 13

e 24; 12, 13 e 14. (horas e nú-

méros).

MIRAKOFF.

O TEATRO

"O PICAPAU AMARELO",
AGORA, SIMULTANEA-
MENTE NO GINASTICO E
EM COPACABANA

A partir de amanhã, o Teatro da Carochinha, cumprindo o seu programa de ir ao encontro de todas as crianças, mudando de todos os bairros, e de todas as cidades, se apresentará simultaneamente no Teatro Ginástico e no Atlântico, em Copacabana.

"LÍNGUA DE TRAPO". NO RIVAL

Hoje, "Língua de trapo", original dos irmãos Quintero, adaptação de Eurico Silva, irá em

duas sessões, às 20 e 22 ho-

ras.

A seguir, o sucesso de quando

"Língua de trapo" permitiu, sub-

stir à cena a burlesca e satí-

rica, "Orgia", de Luiz Fel-

ixoto e Gilberto de Andrade,

com Alda Garrido na obra

"Carmela", que durante os fol-

gares de Momo foi em jor-

nares a pensar de "Dina Bi-

bi Barnet". NO GINAS-

TICO

O Teatro dos Jões apresen-

ta, hoje, às 13 e às 21 ho-

ras, "Hamlet", em sua nova

edição, que tanto sucesso vem

alcançando.

Sergio Cardoso prossegue sua

trajetória de revelação das

maiores e os nossos dias tam-

co conhecido.

Sua interpretação despetu-

so sempre provoca novas con-

versões, coisas sempre próprias

das grandes criações.

A MENTIRA TEATRAL

Paulo Celestino faz rit e

fazer força.

VOCE SABIA...

que a primeira revista de

carnaval foi representada no

Rio em 1869?

COISAS QUE INCU-

MODAM

Os "estimados" comicos do

nosso teatro de revista.

O FILME DE HOJE

FLORESIA — "Canção de duas

vidas"

Aracy Cortes.

O COMENTARIO DA

NOITE

Embarcou para a Bahia, a

convite do prefeito de Salva-

dor, o bailarino Delf, — Infor-

mava, ontem, o Freire Ju-

nior, a uma amiga na Sbat

E o Daniel Rocha logo re-

mentou:

— Está tudo mudado, mesmo,

até frut a Batu já impu-

rio do



durante as corridas no Jockey Club de São Paulo vemos as senhoras Otavio Catuby, Renato Arens e Pereira de Souza — (Foto "Sombra")

"SORTILEGIOS", UMA SO-

BERBA REALIZAÇÃO CI-

NEMATOGRAFICA

Fernand Ladoux, numa ce-

ronâmica de "Sortilegi-

os", (Sortilegios), long-

mento da França Filmes do

Brasil, dia 24, nos cine-

mas Pathé, São José, e

Para-Todos

De triunfo em triunfo, até a

posição de "vanguarda" que, ces-

sando o lançamento da cine-

matográfica francesa, no mer-

cado brasileiro, a França Fi-

lmes, com a apresentação de

"Sortilegios" (Sortilegios), o

24, nos cinemas Pathé, São Jo-

se e Para-Todos, vem comen-

çar a sua campanha de realiza-

ção de triunfos exitosos em

cinema, com a obra "Sortile-

gios", "Cine e a arte", "A

arte Vincent, Capello das

galenas", "A arte da muni-

cípio", "A arte da muni-

cípio", "A arte da muni-

cípio", "A arte da muni-

cípio", "A arte da muni-

cípio", "A arte da muni-

cípio", "A arte da muni-

cípio", "A arte da muni-

cípio", "A arte da muni-

cípio", "A arte da muni-

cípio", "A arte da muni-

cípio", "A arte da muni-

cípio", "A arte da muni-

cípio", "A arte da muni-

cípio", "A arte da muni-

cípio", "A arte da muni-

cípio", "A arte da muni-

cípio", "A arte da muni-

cípio", "A arte da muni-

cípio", "A arte da muni-

cípio", "A arte da muni-

cípio", "A arte da muni-

cípio", "A arte da muni-

cípio", "A arte da muni-

cípio", "A arte da muni-

cípio", "A arte da muni-

cípio", "A arte da muni-

cípio", "A arte da muni-

cípio", "A arte da muni-

cípio", "A arte da muni-

cípio", "A arte da muni-

cípio", "A arte da muni-

cípio", "A arte da muni-

cípio", "A arte da muni-

cípio", "A arte da muni-

cípio", "A arte da muni-

cípio", "A arte da muni-

cípio", "A arte da muni-

cípio", "A arte da muni-

cípio", "A arte da muni-

cípio", "A arte da muni-

cípio", "A arte da muni-

cípio", "A arte da muni-

cípio", "A arte da muni-

cípio", "A arte da muni-

cípio", "A arte da muni-

cípio", "A arte da muni-

cípio", "A arte da muni-

cípio", "A arte da muni-

cípio", "A arte da muni-

cípio", "A arte da muni-

cípio", "A arte da muni-

cípio", "A arte da muni-

cípio", "A arte da muni-

cípio", "A arte da muni-

cípio", "A arte da muni-

cípio", "A arte da muni-

cípio", "A arte da muni-

cípio", "A arte da muni-

cípio", "A arte da muni-

cípio", "A arte da muni-

cípio", "A arte da muni-

cípio", "A arte da muni-

O CINEMA

"VINGANÇA PERDIDA"

A maturidade e o domínio que Ann Blyth demonstra na interpretação dos seus papéis quase sempre, difíceis, são produtos do seu talento artístico natural e de um estudo longo e tenaz.

Aos cinco anos estreou no

radio.

Apareceu pela primeira vez no teatro na "San Carlo Opera Company". Apareceu no cinema por intermédio da Universal International, em filmes musicais.

"Vingança perdida", é baseada na obra do mesmo nome do famoso escritor inglês, Aldous Huxley, foi dirigida por Zoltan Korda e inclui no elenco, papéis importantes Jessica Vanduy e Sir Cedric Hardwicke e Mildred Natwick.

"Vingança perdida" será estreada na próxima segunda-feira, nos cinemas São Luiz, Pathé, Rian e Carioca.

"O ENCANTO DE LA BO-

HEME"

Segunda-feira, o Cine São Carlos apresentará uma versão francesa da obra "Boum", "O encanto de la bohème", o maior e o mais dramático trabalho artístico dos famosos artistas Martha Egger e Jan Klepura.

O rouxinol do cinema, como é denominada Martha Egger, tendo ao seu lado o consagrado tenor Jan Klepura, apresentam nesse delicioso romance de amor e ternura, "O encanto de la bohème", deliciosas melodias que immortalizam as composições do mestre da música "Puccini".

Este filme foi exibido com agrado geral em todas as capitais da Europa; Martha Egger e Jan Klepura nos encanta com a sua magnífica "performance" e conquistam com seu trabalho em "O encanto de la bohème", o seu maior êxito no cinema.

No mesmo programa será exibido o "short" musical da U.F.A., "No país dos brindeiros", e "Passeiros do Brasil 4".

Apresentando segunda-feira, 17, excelente programa. O Cine São Carlos, que agora montou instalações de ar condicionado e fez reformas gerais nos interiores de som e projeção, deve ter uma semana muito movimentada, conquistando novos êxitos e a simpatia das fãs do cinema.

ASSIA NORIS, SENSACIONAL EM "UMA ROMANTICA AVENTURA"

O público carioca vai ter finalmente, oportunidade de conhecer uma das mais belas mulheres do mundo.

Trata-se, evidentemente

Prejudicada Até a Segurança Nacional Pela Deficiência do Ensino Secundário

(Conclusão da 3.ª pág.)

excessivo no julgamento das provas, mas apenas ignorância excessiva dos candidatos. Em português, por exemplo, havia uma questão, única, redação versando as impressões deixadas pela professora de primeiras letras. Agora a imprestabilidade do estilo, notavam-se erros de grafia tais como "passace", "papai há levará", "começel" e esta pontuação digna de uma antologia do não pontuar: "Lembro-me perfeitamente; que, quando" etc.

MATEMÁTICA

Um problema de sistema métrico decimal provocou as mais disparatadas respostas, inclusive adinhamas difíceis de imaginar. Em algebra, além da confusão de um estudante de Porto Alegre — portador de certificação de curso ginásio — que confessava jamais ter ouvido o nome dessa estranha disciplina havia cálculos assim:

$$\begin{array}{r} (3-x) \times 2 \\ \hline 2 \end{array} \quad \text{igual} \quad \begin{array}{r} 24 \\ \hline 2 \end{array}$$

Outra solução:

$$-(3-x) \times 2 \text{ igual } 9-x$$

Em geometria, porém, os disparetes assumem caráter de catástrofe nacional, ilustram-se facilmente pelos seguintes exemplos:

$$100^\circ + 20^\circ \text{ igual } 6m$$

E, ainda:

$$6m + 12m + 60^\circ \text{ igual } 100^\circ$$

Um estudante que sabia sua soma dos ângulos internos de um triângulo igual a 180 resolveu o problema que pedía a medida de um lado dadas as medidas dos outros dois e deu um dos ângulos, com o seguinte cálculo:

$$\begin{array}{r} 100^\circ \\ 11^\circ \\ \hline 8^\circ \end{array}$$

$$150^\circ$$

PARA BARBAGENA

Impressionado pelo exame de matemática, o brigadeiro Muniz obteve do ministro da Aeronáutica a autorização e do governador Milton Campos a moção para instalar em Barbacena uma Escola Preparatória na qual, durante três anos, se possam apurar os conhecimentos dos candidatos a aviação da

FAB. Nessa escola, que será instalada ainda este ano, serão matriculados os alunos selecionados em exame de seleção, aprovados entre os 300 não classificados que houverem obtido a média menos má.

PARA O CURSO SUPERIOR

Revela notar que o Curso Superior, ao qual se candidataram os jovens doutores em ginásio, teve provados na prova de seleção, onde colhemos as notas acima, tinha a duração de um ano e dava acesso ao Curso Superior da Escola de Aeronáutica, que forma os oficiais da FAB.

Este ano a Diretoria do Ensino abriu a matrícula no Curso Superior aos licenciados em cursos secundários de 2.º ciclo mediante exame de habilitação e aos alunos de Escolas de Engenharia oficiais ou reconhecidas, ou com isenção de exames aos estudantes que se houverem habilitado para ingresso nessas escolas.

A RECIPROCIDADE

Durante a greve levada a efeito pelos alunos da Universidade do Brasil contra a possibilidade de se transferirem a Universidade Nacional de Engenharia e Tecnologia, nas escolas militares. Hoje é o Ministério da Aeronáutica que não só abre o seu curso superior à matrícula para os alunos de engenharia, como também não exige reciprocidade e ainda aplica a paratrisismo dos nossos engenheiros no sentido de obter o número necessário de oficiais para manutenção da potência da arma aérea.

APENAS UM APELO

A reunião dos jornalistas no gabinete do diretor do Ensino da Aeronáutica foi provocada pela contingência em que se encontrava o brigadeiro Muniz de apela para todos os meios de divulgação no sentido de "completar, com urgência, os quadros da Força Aérea Brasileira". Pediu apenas o brigadeiro Guedes Muniz que os jornais e as emissoras radiofônicas dessem destaque ao trabalho sobre as condições de matrícula nos cursos Prévio e Superior da Aeronáutica.

Horario de Sabado ao Invé de Feriado Bancario

Desde o dia 1.º do corrente, que está vigorando o novo horário para os dias que os bancos não abrem feriado.

Agora, está se adotando ao invés do feriado bancario, o horário de sábado o que equivale a dizer que os bancos atenderão normalmente o público, em cobranças e pagamentos, das 9 h às 11 horas.

JÁ ESTÁ DE VOLTA A COMITIVA DE AUXÍLIO AOS FLAGELADOS CONTINUAM OS MOVIMENTOS DE ARRECAÇÃO DE ROUPAS E MANTIMENTOS — DESASTRE COM UM "JEEP" QUE CONDUZIA DUAS ENFERMEIRAS

Dentro de 48 horas deverá regressar ao Distrito Federal o Comboio da Fraternidade, que foi levar os doativos angariados durante a campanha pró-flagelados da Zona da Mata. Ontem, mesmo a comitiva se achava no município de Estrela, continuando a receber doativos das populações não atingidas. Tais doativos constam, na maior parte, do que os flagelados mais necessitam: colchões e roupas.

CONCORRÊNCIA E BANDO PRECATORIO

Já foi resolvida, por parte

das comissões escolhidas "ad hoc", a parte relativa à concorrência para a compra de mil colchões e dois mil lençóis. Oportunamente será divulgado o montante das compras, bem como as firmas que ofereceram melhores condições de aquisição.

Por outro lado, com o apoio do comitê pró-flagelados, será promovido, domingo, às 10 horas, um Bando Precatorio em Ricardo Albuquerque.

FESTIVAL

Realizar-se-á no dia 11 deste mês, no Municipal de Ni-

terói, um festival organizado pela Sra. Iolanda Monteiro. Durante o mesmo, em homenagem ao governador Macedo Soares, será decumado o poema "Os 18 do Forte".

O diretor da Sociedade Auxiliadora das Artes Mecânicas e Liberais, sr. Ariosto Berna, resolveu por decisão de sua diretoria e do Conselho Deliberativo, contribuir com mil cruzeiros para a campanha de auxílio às vítimas das inundações da Zona da Mata.

AUXÍLIO DA GUARNIÇÃO DO "MIRAS GERAIS"

O capitão de mar e guerra Gerson de Macedo Soares, comandante do encouraçado "Miras Gerais", recebeu o sr. Evaldo Simas Pereira, oficial do ministério da Educação e Saúde, um oficial acompanhando da importância de Cr\$ 2.286,40, destinada a auxiliar as vítimas da inundação, quantia essa doada pela oficialidade e pela guarnição daquele encouraçado.

ACIDENTE COM DUAS ENFERMEIRAS

Na localidade Iluminense de Caxias, quando regressavam da zona das enchentes, foram vítimas de um acidente as enfermeiras Izaura Lima e Arlete Teles de Menezes, pois o jipe em que viajavam colidiu com um ônibus.

As vítimas foram imediatamente transportadas para o Hospital de Acidentados, sendo o ministro da Educação e Saúde ido visitá-las por intermédio do chefe de seu gabinete.

Examina o Sr. Gabriel Passos as Tarifas Urgentes da Convocação Extraordinária

(Conclusão da 3.ª pág.)

havermos trabalhado no mesmo período governamental, desde quando me distingo com a sua amizade, sendo eu, de minha parte, grande admirador dos seus dotes de caráter e inteligência. O fato de o senador dirigir hoje o P. T. B. não muda o caráter desses contatos amistosos e espaçados.

ARQUITETURA, URBANISMO, CAVALOS E AVIOES...

Quanto ao assunto tratado neste encontro, informou o governador da cidade: "O senador talvez para agradar-me, entreteve-me com arquitetura e urbanismo, e eu arquitei, falando-lhe de cavalos e avioes. Ocasionalmente, disse-me do exito da reestruturação partidária em todo o país, o que era de esperar, dada a sua habilidade e simpatia, a dedicação dos seus companheiros".

CAMPANHA MUNICIPAL DO BRASIL

VITÓRIA, 14 (Agência Nacional) — No Espírito Santo, a Campanha Municipal encontrou a melhor recepção, partindo do próprio governo do Estado a iniciativa de convocar uma Convenção Intermunicipal de Assuntos Administrativos, a fim de que, de comum acordo, os responsáveis pelos governos estaduais e municipais fixem idênticos uniformes e capazes de assegurar a execução de todo o programa de recuperação econômico-social dos municípios espíritantenses.

A Convenção deverá instalar-se amanhã, em solene presidida pelo sr. Carlos Lindenberg, governador do Estado, que, fixando o pensamento do Governo, a respeito do municipalismo e das relações entre a administração regional e as administrações locais. Na mesma oportunidade, o sr. Rafael Xavier, secretário geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, fará uma conferência sobre o problema municipalista, no Brasil, e, em especial, no Espírito Santo.

Falências e Concordatas

A Estrada de Ferro Central do Brasil sendo credora da Empresa de Transportes Rodoviários Ltda., estabelecida à avenida Rodrigues Alves, 139 da quantia de Cr\$ 457.314,09 requereu ao juiz da 7.ª Vara Cível a falência da referida firma.

Luzarte Fábrica de Lustrantes Artísticos Ltda., sendo credora de Silva & Martins Ltda., estabelecida à avenida Gomes Freire n. 20, 7.º andar sala 704, da quantia de Cr\$ 2.277,60, requereu a falência da firma devedora.

Francisco Moreira Filgueiras, sendo credor de Jorge Hermes, estabelecido com sapataria à rua Cardoso de Moraes n. 422, da quantia de Cr\$ 3.000,00, requereu ao juiz da 4.ª Vara Cível a falência da referida firma.

Dentro de Alguns Dias, a Solução do Aumento Dos Marítimos

O DASP AGUARDA MAIS ALGUNS ELEMENTOS PARA ULTIMAR O ESTUDO — AS DECLARAÇÕES DO DIRETOR DA DIVISÃO DE ORÇAMENTO DO REFERIDO ÓRGÃO

Dentro de mais alguns dias, será solucionado, definitivamente, o aumento de vencimentos dos marítimos, segundo informação prestada à imprensa, pelo dr. José Maria Brochado, Diretor da Divisão de Orçamento do DASP, a quem foram submetidos os estudos sobre a matéria logo após o pronunciamento da Comissão de Marinha

Mercante, da Federação Nacional dos Marítimos.

Adiantou ainda o sr. José Maria Brochado que está aguardando mais alguns elementos que deverão ser fornecidos pela Comissão de Marinha Mercante para a compreensão do problema e que as conclusões serão encaminhadas ao presidente da República para a decisão final.

QUERIA FICAR NOIVO O "DR." JORDÃO RODRIGUES

A Policia, no Entanto, Obstou a Arão — A Mãe do Ferroviário José da Penha

O "dr. Jordão Rodrigues", apesar de semi-analfabeto, é um "famoso" medico que a Faculdade nunca viu a quem diga que ele é diplomado pela Escola da "Mula Rusa". Indivíduo pernóstico, pacholado de mesuras e trejeitos com ventres e gracinhas, parente de todas as "figuras civis e militares de prestígio". "Cirurgião" de todos os gozinhos é, ao mesmo tempo, medico legista da Policia e um Serviço Secreto do Exército.

O PONTO FRACO DO "DR." Jordão de todas as suas qualidades, o "dr. Jordão", também tem um ponto fraco: a sua vida pessoal. A vida pessoal do "dr. Jordão" é, ao mesmo tempo, um ponto fraco e um ponto forte.

O "dr. Jordão" é, ao mesmo tempo, um ponto fraco e um ponto forte. O "dr. Jordão" é, ao mesmo tempo, um ponto fraco e um ponto forte.

A sua vida real é a de um simples empregado de escritório da Estrada de Ferro Central do Brasil. Seu palacete de Copacabana foi reduzido à expressão mais simples: uma cabana sem copa em Quinto Bocaiuva. Na rua da República, numa humilde casa de modesta avenida, o "dr. Jordão" perde esta personalidade ilustre e se encaixa numa magra no ferrovia José da Penha Rodrigues.

PROCESSADO JÁ COMO EMBUSTEIRO

O "dr. Jordão Rodrigues", já em 1941 esteve às voltas com as autoridades da Delegacia de Costumes, que o processaram por falsa qualidade e embusteiros. Agora retorna ele às Delegacias de Fraude e da Economia Popular, acusado por identicas trapalhadas. Desta feita terá que desbarchar outros expedientes. Parece entretanto que vai ser difícil fazer naquelas Delegacias uma "operação de vulto", mesmo porque não existem sagra, nem loiras ou morenas. A noiva mais próxima chama-se xadrez.

QUERIA FICAR NOIVO OUTRA VEZ...

O "dr. Jordão Rodrigues" tratava dos esponsais com uma funcionalidade de categoria e de família conceituada, mas teve o azar de que a quase noiva levantou a tempo o véu de mistério, delvando a descoberta do "dr. Jordão" e todo o seu cortejo de comilhões.

AVISO AS SOLTEIRINHAS E SOLTEIRINHOS

O que o delezado Fernando Schwan anunciou em sindicâncias de depolmões, será remetido por cartas autenticadas ao Diretor da Central do Brasil e ao chefe de Policia. O farol da Central do Brasil, o investigador José Pontes Batista, n. 1472

O FORO SE A MODA PEGA...

Othon Ribas

Uma das preocupações mais importantes do Poder Judiciário deve ser o próprio prestígio. A repercussão das suas fraquezas é enorme e se verifica em todos os sentidos. O magistrado deve ser um homem equilibrado, mas "duro". Sem dúvida, deve agir com ponderação, mas sem temer seja lá quem for. Os seus pronunciamentos, se necessário, devem ser energicos, do a quem doer. Se a magistratura se acostuma a recuar, a escolher "vítimas", a se desviar do caminho preciso, abre flancos às investidas dos que andam soltos e loucos para a desobediência e para a desrespeitar.

Encontrando-se em jogo o prestígio do Poder Judiciário, cumpre ao juiz usar todas as suas forças íntimas, e tratar o adversário com veemência e coragem. E' esse, por exemplo, o caráter do dr. Aguiar Dias. O que o desembargador Nelson Hungria chama, em infeliz referência a esse juiz, de precipitação e levandade, é energia. E' consciência do dever funcional. E' preocupação em prestigiar o Poder Judiciário. E admira-nos que o desembargador Nelson Hungria assim não o tenha entendido, porquanto, em matéria temperamental, estão bastante próximos um do outro. Lembramo-nos de ter ouvido, do próprio desembargador, em discurso pronunciado no Instituto dos Advogados, que devia o seu caráter impetuoso aos seus antepassados índios, principalmente a um, apanhado a laço para ser trazido à civilização, mas que sempre continuava rebelde.

E' de juizes rebeldes a todos os laços com que os queiram envolver, que necessita o Poder Judiciário. Os que se deixam amarrar ao poste sem reação, os que se deixam encantar pelas cores espalhafatosas das bûrgangas que vêm, esses comprometem a Justiça.

E as consequências dêsse mal não precisamos dizer que são grandes. Primeiro são os grandes dos outros poderes que agem. Tomado o pulso, começam as exigências. Aos desrespeitos e desobediências ao Judiciário, procuram dar o caráter de legalidade. Já uma vez citamos um voto de Pedro Lessa, no qual ele diz que não o surpreendeu houvesse o Executivo desrespeitado uma decisão do Supremo Tribunal Federal, uma vez que, dias antes, havia sido o próprio Tribunal quem se desrespeitara.

O fato é que, a partir dos mais altos, a coisa se vai agravando e baixando. Animam-se os burocratas e os buleaguins. As ordens da Justiça começam a ser guardadas na gaveta como se fossem qualquer dessas petições desprezíveis que as partes suam para protocolar, e suam, ainda mais, para desprotocolar.

E não pense que é um exagero de nossa parte. As desobediências ao Poder Judiciário proliferam. Num só dia pudemos examinar dois despachos reclamando o descumprimento de ordens judiciais.

O primeiro do juiz dr. Hugo Auler, determinando fosse oficiado "ao sr. presidente do Banco do Brasil, solicitando as necessárias e urgentes providências no sentido de ser cumprido pelo referido estabelecimento bancário o mandado judicial que estranhamente foi desobedecido... Esta desobediência à ordem do juiz é a subversão do princípio da autoridade da magistratura."

O segundo, "indagando quais as providências que a Prefeitura tomou para cumprir um mandado de segurança concedido há mais de 5 meses, foi prolatado pelo dr. Alcino Pinto Falcão.

Ora, essa desobediência que se vai tornando habitual encontra apoio, sobretudo, em certas atitudes assumidas pela própria Justiça.

Abaxam a cabeça uma vez, outras passam a mão por cima, e a moda se vai alastrando. E se pegar...

O MOVIMENTO DA JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL EM 1948

A Corregedoria do Distrito Federal forneceu a seguinte estatística dos processos distribuídos nas diversas Varas desta capital, no período de 1948, conforme dados coletados pelo sr. Romeu Tonini, chefe da Seção da Distribuição daquela Corregedoria: Varas Cíveis — foram distribuídas 19.762 ações; Varas Criminais, entre inqueritos, flagrantes e contravenções, distribuídas 21.812 ações; Varas de Família, houve a distribuição de 3.342 ações; Varas de Orfãos e Sucessões, houve um total de 5.859 ações; Varas da Fazenda Pública (Feitos Municipais e da União), 63.088; Varas de Registro Público, Acidente no Trabalho e Varas de Menores, 129.080 ações. Total, 190.900 ações. Ofícios desoachados pelo corregedor da Justiça, no mesmo período, 5.176.

FORO MILITAR

LISTA DE ANTIGUIDADES DOS AUDITORES, PROMOTORES E ADVOGADOS DE "OFICIO"

Na sessão de ontem, o Superior Tribunal Militar aprovou a lista de antiguidades dos auditores, promotores e advogados de "Ofício" da Justiça Militar, contada até 31 de dezembro.

A antiguidade do pessoal ficou na seguinte ordem: Auditores de 2.ª entrância, em função na Capital da República: drs. Mário de Berredo Leal, Raul Machado, Eugênio C. do Nascimento, Orlando M. R. da Costa, Adalberto Barreto, Pedro de M. Carvalho, Francisco A. Chagas, Otávio S. do Couto. Auditores de 1.ª entrância, com exercício nos Estados: drs. Diógenes G. Pena, Francisco C. de Souza, Ademaro F. Lobato Bolívar Barrêira, Lauro B. Schuch, Valdemar T. da Costa, Augusto C. Sampaio, Flávio L. de Oliveira, Clovis Krul de Moraes, Raul R. Faria e Clovis S. Sobrinho. Promotores de 2.ª entrância — drs. Otávio M. Rezende, Paulo Whitaker, Bento C. L. L. Albuquerque, Raimundo L. A. Nobre, Amador C. Amaral e Amarildo Lopes Salgado. Promotores de 1.ª entrância — drs. Joaquim da S. Azevedo, Benjamin Sabat, Vinício Segala, Ataliba Alvarenga, Jaci Guimarães Pinheiro, Felipe L. P. Filho, Nestor de Agosio, Uacaci F. Palmeira, Orlando C. Moraes e Eraldo Queiroz Leite.

Advogados de 2.ª entrância — drs. Valdemar Medrado Dias, Joaquim M. Nogueira Coelho, Augusto S. M. Rego, Américo C. O. Penteado e Bernardo A. Marra, Advogados de 1.ª entrância — drs. Silvio Alvarenga, Bráulio T. Ferreira, Benedito F. Rauen, Fernando Guerra Balesis, Silvio G. Guimarães, Arnulfo A. C. Alfoia, Juarez A. A. Alencar, Luiz Armando Dariano, Roberto de Almeida, Everardo V. Ferraz e Manoel Ribeiro.

CONDENAÇÃO CONFIRMADA

O S.T.M. desprezou os embargos de Karl Otto Kohl, civil, condenado a 25 anos de reclusão, como incurso no sanção do art. 21 do dec. lei n. 4.766, de 1-10-42.

MATOU E FOI CONDENADO A 15 ANOS DE RECLUSÃO

Sob a presidência do juiz Faustino Nascimento reuniu-se ontem o Tribunal do Juri para julgar o réu Joaquim Moreira Dias, acusado de haver morto, com uma arma de fogo, a José de Oliveira Ramos. Acusado e vítima se encontravam no interior do "Armazem e Bar Santa Maria", situado à rua Piauí n. 243. O fato teve lugar no dia 24 de agosto de 1947.

A Justiça Pública foi representada pelo sr. Emerson Luiz de Lima e o acusado teve como patrono o sr. José Valadão. Findos os debates foi Joaquim Moreira Dias condenado a 15 anos de reclusão.

Belo Lisboa Presidente da C.I.P.

O prefeito assinou decreto designando o sr. João Carlos Belo Lisboa, secretário geral de Agricultura, Indústria e Comércio para o cargo de presidente da Comissão Local de Preços.

TUBERCULOSE

DR. C. CARVALHO LEITE
Terças, quintas e sábados
— 2 às 5 horas —

DR. PAULO M. TAVARES
Segundas, quartas e sextas,
— 2 às 5 horas —

MEDICOS DO SANATÓRIO

AZEVEDO LIMA
Cons. — SENADOR DAN.
TAS, 40 4.º ANDAR

Telefone: 42 7209

SOB NOVA ESTRUTURA A F. M. F.

POMPEU DE SOUZA ESCREVE SOBRE FUTEBOL:

GENINHO, ADEMIR E O PROBLEMA DAS "MEIAS"



Há, neste caso de convocar Otávio e não convocar Geninho — outro aspecto ainda. Um aspecto solidário, recíproco, considerando o jogo de um em relação ao do outro. Ou, para tirar o caráter pessoal de coisa, o jogo da posição de um em relação à posição do outro. E não apenas no que isso implica no relacionamento entre dois

"meias", um "meia" esquerdo e um "meia" direito. Também no sentido do que isso implica num funcionamento solidário, complementar das posições, uma complementação do outro, partes associadas de um plano técnico geral, uma estratégia, uma tática de jogo. Mais do que dois "meias", um "meia" esquerdo e um "meia" direito — um "meia" avançado e um "meia" recuado. O ponto-de-lança e o preparador, o articulador. O que liga a defesa ao ataque, puxa aquela para frente, empurra este para diante; e o que está já na frente, adiante já, para encerrar, completar, arrematar a jogada, isto é, fazer o "goal".

Para a função de avançado, de arrematador — é certo que não muitos haverá como Otávio no estado atual. Mas é o que há no "scratch", no plantel convocado para o "scratch". Para a função de articulador, de preparador — de certo não há outro como o atual Geninho. E é isso o que não há precisamente no dito plantel convocado pelos srs. técnicos da C.B.D. Só Zizinho, o excelente Zizinho do Flamengo, jogador admirável, grande jogador, dotado de todas as virtudes, de tal forma que vem ao seu Flamengo serve mais de maneira regular, e continuada, obrigando o "team" a jogar não de moedas e quinquês em seu lugar.

Porque a verdade é que quem vir a relação dos jogadores escolhidos, verá tantos "meias" direitos e tantos "meias" esquerdo — e não desconfiará de nada se for tão inocente em futebol como se mostram os srs. técnicos do respectivo Conselho da C.B.D. Tantas "meias" direitos, tantos "meias" esquerdo — está certo, confere. Mas a verdade é que não está certo, não confere. Estaria, conferiria se o futebol fosse ainda aquela defesa em marcação por zona e da linha em W. Em W ou em M.

Hoje, porém, sabe-se, não é nada disso e

o jogador joga na "meia" direita ou na esquerda, não mais porque só tem ou quase só tem pé direito ou pé esquerdo; e, na verdade, não mais se compreende que jogador só tenha um pé (o caso de um Jair, de um Pedro Amorim, só como exceção). O "meia", a rigor, deverá jogar em qualquer das "meias", na esquerda ou na direita, indiferentemente, ou quase indiferentemente. Tudo dependendo da "chave" tática que o "team" adote: a esquerda avançada ou avançada a direita.

Isso é que o "meia" é, antes de ser direito ou esquerdo: é "meia" avançado ou "meia" recuado.

No plantel do "scratch" quase que só há avançado. Recuado, a rigor, praticamente nenhum. Sobre o Geninho, não. Sem Geninho, contudo, sem um Geninho, como é que Otávio, um Otávio vai andar, fazer "goal", como é que a linha vai andar e fazer "goal".

Se botarem, por exemplo, Ademir na direita e Otávio na esquerda, como é que vai ser? Repetindo, talvez, o grande equívoco do Fluminense como Ademir, que foi posto a jogar recuado, "preparando" para Orlando.

Quando Ademir o que é, essencialmente, visceralmente, vitalmente, mortalmente — é o avançado, o arrematador, o "ponto de lança". Ou fazendo o mesmo com Otávio, o que seria erro pior ainda.

Pois Otávio não possui, — neste particular, tal experiência de Ademir, errada mas em todo caso, de qualquer forma, experiência. Nem a experiência nem a classe.

Entretanto, o que não seria uma conjugação, que se fizesse de Geninho e Ademir, um numa "meia", o outro na outra. Mas aí os senhores técnicos da C.B.D. que escutam tantos "meias" direitos, tantos "meias" esquerdo — vão dizer que não poderia ser, que ambos são "meias" direitos. Sem se lembrar, sem saber talvez, que não é nada disso, nenhum dos dois é determinadamente nem "meia" direito nem "meia" esquerdo. Ainda mesmo porque ambos têm os dois pés. E, se Ademir joga na direita, é porque o Vasco adota a formação tática da direita avançada. E, se Geninho, joga na esquerda, é porque o Botafogo adota a formação tática inversa, a direita recuada.

Porque o que Geninho é, na verdade, é "meia" recuado; e Ademir "meia" avançado.

Imagine-se o que não seria uma linha com Geninho preparando e Ademir concluindo. Se, para os srs. técnicos do Conselho assim chamado da C.B.D. não achassem que não pode ser, que os dois não passam de "meias" direitos. De forma que, numa linha em W ou em M...

CONVOCADA PARA QUARTA-FEIRA A ASSEMBLÉIA PARA APROVAÇÃO DO NOVO ESTATUTO — PRINCIPAIS ALTERAÇÕES JÁ ACEITAS PELOS CLUBES

O movimento encabeçado pelo Fluminense teve a adesão de todos os clubes que, unanimemente, concordaram em modificar a estrutura da Federação Metropolitana de Futebol.

Tudo ficou resolvido com o apoio dos srs. João Lira Filho, Rivalda Correia Meier e Vargas Neto, presidentes do CND, CBD e FMP, respectivamente.

ALTERAÇÕES PRINCIPAIS

Doravante apenas serão disputados três campeonatos: profissionais, aspirantes e amadores (juvenis).

Também a Federação terá uma diretoria composta de pre-

sidente, que será o dr. Vargas Neto, vice-presidente, tesoureiro e secretário. Todos cargos não remunerados.

CONVOCADA A ASSEMBLÉIA

A presidência da entidade do futebol convocou para quarta-feira, uma assembleia extraordinária para aprovação do novo estatuto, já com todas as alterações feitas.

Nesta sessão serão apreciados e provavelmente, aprovados, os balanços da temporada de 1948.

Os trabalhos serão iniciados às 18 horas.



Rodrigues

Rodrigues Iria Para o S. Paulo

S. PAULO, 14 (Asapress) — Divulgou ontem o matutino "Correio Paulistano", que o ponteiro esquerdo Rodrigues ex-titular do Ipiranga, que já a algum tempo vem defendendo o Fluminense F. C., está disposto a regressar ao futebol paulista antes do início da temporada do corrente ano.

E adianta que, em vista disso, o São Paulo F. C. pretendendo conceder um merecido repouso a Teixeira, procurará junto ao seu colega metropolitano, conquistar aquele elemento.

N. R.: — Podemos adiantar que, no Fluminense, nada foi ventilado, desconhecendo o clube a pretensão de seu atacante.

ASES DA NATAÇÃO EM LUTA AINDA ESTE MÊS A DISPUTA DO TROFÉU "MENDES DE MORAIS"

Será disputado nos dias 29 e 30 do corrente, na piscina do C. R. Guanabara, o Troféu Prof. Angelo Mendes de Moraes, obedecendo ao seguinte programa:

DETA 29 — Homens — 4x100 metros — nado livre — moças — 200 metros — nado de costas; homens — 1.500 metros — nado livre; moças — 100 metros — nado de costas, homens — 200 metros — nado de costas; moças — 100 metros — nado livre; moças — 200 metros — nado livre; moças — 4x100 metros — nado livre e homens — 4x200 metros — nado livre.

DETA 30 — Homens — 100 metros — nado livre; moças — 100 metros — nado livre; moças — 1.500 metros — nado livre; moças — 100 metros — nado de costas, homens — 200 metros — nado de costas; moças — 100 metros — nado livre; moças — 200 metros — nado livre; moças — 4x100 metros — nado livre e homens — 4x200 metros — nado livre.

Marmorato à Venda

O zagueiro Marmorato teve o seu contrato rescindido pelo Bangu que, de acordo com a lei, estabeleceu em Cr\$ 5.000,00 o preço do seu passe.

Ainda o João América x Atlético

O Conselho Nacional de Desportos comunicou à CBD que não usou dos poderes legais, concedendo efeito suspensivo ao recurso do América F. C. de Belo Horizonte, a fim de sustar a conclusão da partida, América x Atlético, até o julgamento final do feito, pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva.

Solis Ingressou no Vasco

Pelo Vasco da Gama foi vendido o passe do atacante gaúcho Solis Pacheco Ximenes, pertencente ao Fluminense, de Livramento.

Jogará na sua equipe de profissionais.

Solidário em Qualquer Terreno O BOTAFOGO COM O SANTOS

S. PAULO, 13 (Asapress) — A atitude do São Paulo, antecipando-se ao Santos na reserva da data de 18 e, deste modo, prejudicando o já combinado encontro entre o clube de Vila Belmiro e o campeão carioca, continua a ser vivamente comentada.

De um modo geral os co-

mentários não são favoráveis ao tricolor bandeirante, sendo mesmo numerosos os sampaianos de influência que condenam o gesto de seu clube, considerando-o desleal e contrário às tradicionais normas do clube.

O Santos ainda tentou, até a noite de ontem, encontrar uma fórmula de conciliação.

O São Paulo, entretanto, se manteve irredutível, não aceitando, sob qualquer pretexto, em abrir mão da data que conseguira vinte minutos antes do Santos.

Nessas condições, o Santos voltou-se para o Botafogo apelando para que o alvinegro concordasse em modificar a data do primeiro encontro. Propunha que a nova data fosse a de 17.

Cliente do que se passava, o campeão carioca não teve a menor dúvida em atender ao que lhe era solicitado e o fez através um telegrama vazado nos seguintes termos:

"O Botafogo está solidário com o Santos em qualquer terreno. Aceitamos jogar 17"

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE CICLISMO PARTIU A DELEGAÇÃO BRASILEIRA

Com destino a Montevideo, partiu, ontem, pelo clipper da Pan American World Airways, a representação do Distrito Federal que integrará a delegação brasileira ao Campeonato Americano de Ciclismo que será disputado na capital uruguaia, entre 22 e 29 de janeiro. Os corredores brasileiros, que conduzirão suas máquinas ao norte, são: Artur Quaglio, Alvaro Costa Ferreira e Orquíla Martelli dos Santos, sendo chefiados pelo sr. Gastão Rodrigues Teixeira, presidente da Federação Metropolitana de Ciclismo e membro do Conselho Técnico da CBD, e acompanhado pelo

Dr. Artur Quaglio. Do mesmo avião foi passageiro o sr. Newton Guimarães Leite, funcionário da Panair do Brasil, que foi assistir às provas aproveitando o seu período de férias anuais.

Em São Paulo, embarcou o sr. Tomaz Mazzone ("Olimpícus"), cronista esportivo de "A Gazeta".

Marinho Continuará Botafoguense

O Botafogo reformou o contrato do seu zagueiro reserva Marinho, tendo entrado o referido documento na FMP para o seu devido registro.

Ismael Disposto a Seguir os Passos de Djalma

BEM ADIANTADAS AS "DEMARCHES" ENTRE O "CRACK" VASCAINO E A DIREÇÃO DO CLUBE BANGUENSE

O Bangu está mesmo disposto a formar uma grande equipe para a temporada que se aproxima.

Primeiro foi Djalma que já se encontra vinculado ao clube suburbano, e agora é Ismael, que já entrou em con-

tações diretas com os dirigentes banguenses.

E, segundo conseguimos apurar, o atacante vascaíno está propenso a trocar a camisa do Vasco pela do Bangu, o que será sem dúvida outra grande aquisição do grêmio de Myra Bonita.

Apoio Pessoal ao Presidente da CBD

S. PAULO, 13 (Asapress) — Os principais dirigentes dos desportos em São Paulo já tiveram oportunidade de, por intermédio de um despacho telegráfico, hipotecar ao dr. Rivalda Correia Meier inteiro solidariedade em favor da sua reeleição na presidência da CBD. E agora, ao que apuramos, o diretor do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, cap. Sílvio Padilha, e outros altos parados, cogitam para a capital da República segunda-feira próxima, a fim de, pessoalmente, ratificarem o gesto anterior.

INTERESSE PELO "PASSE" DE MIRIM

FLAMENGO, SANTOS E PORTUGUESA DE DESPORTOS — OS "LUSOS" PEDIRAM PRIORIDADE — NADA RESOLVIDO

O "caso" Mirim, ainda sem solução, fez crer que o Fluminense viesse a rescindir o seu contrato, colocando, consequentemente, o seu "passe" à venda. Tratando-se de um elemento de qualidades, com um promissor futuro, os principais clubes do Rio e São Paulo iniciaram sondagens a fim de conhecer as condições de uma possível transferência.

Assim, os dirigentes do Santos F. C., da Portuguesa de Desportos e do Flamengo, interessados no curso do centro-médio tricolor, procuraram saber qual o preço do "passe", dirigindo-se oficialmente ao grêmio das Laranjeiras.

E' tal o interesse por Mirim, que a Portuguesa, admitindo que o "crack" e seu clube não cheguem a um acordo, oficiou ao Fluminense solicitando prioridade para aquisição do "passe". De outro lado, porém, a situação entre o jogador e seu clube não apresenta sintomas que favoreçam a hipótese do rompimento, muito ao contrário, o interesse de elementos de projeção no tricolor, em não abrir mão de Mirim, a vontade do mesmo em não mudar de clube, bem como o claro que o jogador em questão, tudo parece trabalhar para um re-

sultado conciliatório, sem desprestígio da disciplina e sem desfaque para o futebol tricolor. Graças a esse ambiente, talvez Mirim sofra uma suspensão, ou mesmo uma pesada multa, sem, no entanto, ter seu contrato rescindido.

Aguardemos, portanto, o pronunciamento final dos dirigentes tricolores, a fim de saber se Mirim permanecerá ou não nas Laranjeiras.

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE CICLISMO PARTIU A DELEGAÇÃO BRASILEIRA

Com destino a Montevideo, partiu, ontem, pelo clipper da Pan American World Airways, a representação do Distrito Federal que integrará a delegação brasileira ao Campeonato Americano de Ciclismo que será disputado na capital uruguaia, entre 22 e 29 de janeiro. Os corredores brasileiros, que conduzirão suas máquinas ao norte, são: Artur Quaglio, Alvaro Costa Ferreira e Orquíla Martelli dos Santos, sendo chefiados pelo sr. Gastão Rodrigues Teixeira, presidente da Federação Metropolitana de Ciclismo e membro do Conselho Técnico da CBD, e acompanhado pelo

Dr. Artur Quaglio. Do mesmo avião foi passageiro o sr. Newton Guimarães Leite, funcionário da Panair do Brasil, que foi assistir às provas aproveitando o seu período de férias anuais.

Em São Paulo, embarcou o sr. Tomaz Mazzone ("Olimpícus"), cronista esportivo de "A Gazeta".

Marinho Continuará Botafoguense

O Botafogo reformou o contrato do seu zagueiro reserva Marinho, tendo entrado o referido documento na FMP para o seu devido registro.

Apelo ao Presidente da C. B. D. OS GAUCHOS TAMBÉM QUEREM A PERMANÊNCIA DO SR. RIVADAVIA C. MEIER

O dr. Rivalda Correia Meier, recebeu o seguinte telegrama das entidades gaúchas: "Federações Desportivas Esportivas do Rio Grande do Sul — Capitão Carlos Randolfo, presidente da Federação Rio Grandense de Esgrima — João Albuquerque Beló presidente da Federação de Vela e Motor — Luiz Mosquito, presidente da Federação Rio Grandense de Ciclismo e Motociclismo — dr. Luiz Cesar Leal, presidente da Federação Rio Grandense de Tênis — dr. Luiz Blanco, presidente da Federação Rio Grandense de Fôlho — dr. Tailor Fagundes, presidente da Federação Rio Grandense de Pugilismo — Helmut Prade, presidente da Federação de Bola ao Cesto — Antônio Mesquita, presidente da Federação de Bolas do Rio Grande do Sul — Volnei Lemos Cardoso, presidente da Federação Rio Grandense de Xadrez e Brinquedo — dr. Brando Etero vice-presidente em exercício da Federação Sul Rio Grandense de Caça e Tiro.

tica do Rio Grande do Sul — dr. Anerson Correia da Oliveira, presidente da Federação Rio Grandense de Futebol — João Daudt, presidente da Federação Atlética Rio Grandense — Capitão Carlos Randolfo, presidente da Federação Rio Grandense de Esgrima — João Albuquerque Beló presidente da Federação de Vela e Motor — Luiz Mosquito, presidente da Federação Rio Grandense de Ciclismo e Motociclismo — dr. Luiz Cesar Leal, presidente da Federação Rio Grandense de Tênis — dr. Luiz Blanco, presidente da Federação Rio Grandense de Fôlho — dr. Tailor Fagundes, presidente da Federação Rio Grandense de Pugilismo — Helmut Prade, presidente da Federação de Bola ao Cesto — Antônio Mesquita, presidente da Federação de Bolas do Rio Grande do Sul — Volnei Lemos Cardoso, presidente da Federação Rio Grandense de Xadrez e Brinquedo — dr. Brando Etero vice-presidente em exercício da Federação Sul Rio Grandense de Caça e Tiro.



Ismael

AMEAÇADO O "RECORD" DOS 1.300 METROS!

Restrições Inadmissíveis

PEDRO DANTAS



O dispositivo com ação de joelho, de que ontem tratamos (art. 49, § 1.º), funciona em conexão com o artigo 50, que proíbe aos tratadores cuidarem de mais de 40 animais, cada um — a menos que preste serviços a um só proprietário. Este segundo dispositivo parece-nos tipicamente demagógico: destina-se a dar a impressão de uma eficiência que não possui. Data da era getuliana, e traz estampado o sinal daqueles tempos de tapeação e de engodo. É ineficiente, quer como medida preventiva contra o desemprego, quer como garantia de melhores cuidados técnicos, pois não só não abrange nos seus efeitos a situação dos tratadores exclusivos de um "stud", mas ainda a infração é punida com multa de 100 a 500 pratas.

Limitado o número de matrículas a um décimo do coeficiente da cavalaria registrada no ano anterior e fixado o máximo de 40 animais para cada tratador, não há dúvida que se evita... o monopólio do "entrainment". Mas isso é chover no molhado: nunca ocorreu nem poderia ocorrer semelhante situação. O desemprego, não se consegue evitar. Vejamos os dados para 1949. Número de matrículas: 100. Logo, o ano passado orçou pelo milheiro a cavalaria registrada em 1948. Rigidamente observado que fosse o limite de 40 para cada tratador, só estariam garantidos 25, dos 100. Os outros 75 poderiam ficar sem cavalo.

Dir-se-á que a hipótese é cerebrina e improvável. A realidade produziria naturalmente uma divisão mais equitativa. De acordo, mas o que fica demonstrado é que o dispositivo não consegue evitar o desemprego e, no caso considerado, admite soluções que comportam o desemprego de 1 a 75 por cento dos profissionais do treinamento.

Ora, o cerceamento das liberdades individuais, entre as quais a da livre escolha de profissão — cerceamento que não se justifica de modo algum, parecendo-nos ilegítimo tudo quanto exceda a regulamentação do seu exercício, inclusive pela exigência das provas de capacidade — encontraria, no menos, uma explicação nas razões econômico-sociais por vezes invocadas nos momentos de crise. Para que sejam toleráveis, essas medidas, portanto, devem ser: 1.º excepcionais e transitórias; 2.º eficazes. Justamente o contrário do que se verifica em relação aos tratadores.

A REUNIÃO DE AMANHÃ

1.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 14,50 HORAS	2.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 14,50 HORAS
1.º Fogo Bravo, A. Barbosa .. 55	1.º Fogo Bravo, A. Barbosa .. 55
2.º Hazy, P. Coelho .. 53	2.º Hazy, P. Coelho .. 53
3.º Jurujuba, V. Andrade .. 53	3.º Jurujuba, V. Andrade .. 53
4.º Iturbi, L. Rigoni .. 54	4.º Iturbi, L. Rigoni .. 54
5.º Mustafá, J. Portilho .. 53	5.º Mustafá, J. Portilho .. 53
6.º Zodiaco, I. Souza .. 55	6.º Zodiaco, I. Souza .. 55
7.º Jeffy, A. Ribas .. 56	7.º Jeffy, A. Ribas .. 56
8.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 15,20 HORAS — HANDICAP	8.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 15,20 HORAS — HANDICAP
1.º Heliada, N. Mota .. 53	1.º Heliada, N. Mota .. 53
2.º Brio, A. Nery .. 53	2.º Brio, A. Nery .. 53
3.º Grisú, A. Barbosa .. 56	3.º Grisú, A. Barbosa .. 56
4.º Ines, L. Rigoni .. 53	4.º Ines, L. Rigoni .. 53
5.º Pacalano, N. Linhares .. 56	5.º Pacalano, N. Linhares .. 56
6.º Icaro, P. Coelho .. 53	6.º Icaro, P. Coelho .. 53
7.º Never Looses, L. Leighton .. 56	7.º Never Looses, L. Leighton .. 56
8.º Fontana, L. Benitez .. 54	8.º Fontana, L. Benitez .. 54
9.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 15,20 HORAS	9.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 15,20 HORAS
1.º Fogo Bravo, A. Barbosa .. 55	1.º Fogo Bravo, A. Barbosa .. 55
2.º Hazy, P. Coelho .. 53	2.º Hazy, P. Coelho .. 53
3.º Jurujuba, V. Andrade .. 53	3.º Jurujuba, V. Andrade .. 53
4.º Iturbi, L. Rigoni .. 54	4.º Iturbi, L. Rigoni .. 54
5.º Mustafá, J. Portilho .. 53	5.º Mustafá, J. Portilho .. 53
6.º Zodiaco, I. Souza .. 55	6.º Zodiaco, I. Souza .. 55
7.º Jeffy, A. Ribas .. 56	7.º Jeffy, A. Ribas .. 56
8.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 15,20 HORAS — HANDICAP	8.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 15,20 HORAS — HANDICAP
1.º Heliada, N. Mota .. 53	1.º Heliada, N. Mota .. 53
2.º Brio, A. Nery .. 53	2.º Brio, A. Nery .. 53
3.º Grisú, A. Barbosa .. 56	3.º Grisú, A. Barbosa .. 56
4.º Ines, L. Rigoni .. 53	4.º Ines, L. Rigoni .. 53
5.º Pacalano, N. Linhares .. 56	5.º Pacalano, N. Linhares .. 56
6.º Icaro, P. Coelho .. 53	6.º Icaro, P. Coelho .. 53
7.º Never Looses, L. Leighton .. 56	7.º Never Looses, L. Leighton .. 56
8.º Fontana, L. Benitez .. 54	8.º Fontana, L. Benitez .. 54

1.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 15,20 HORAS	2.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 15,20 HORAS
1.º Fogo Bravo, A. Barbosa .. 55	1.º Fogo Bravo, A. Barbosa .. 55
2.º Hazy, P. Coelho .. 53	2.º Hazy, P. Coelho .. 53
3.º Jurujuba, V. Andrade .. 53	3.º Jurujuba, V. Andrade .. 53
4.º Iturbi, L. Rigoni .. 54	4.º Iturbi, L. Rigoni .. 54
5.º Mustafá, J. Portilho .. 53	5.º Mustafá, J. Portilho .. 53
6.º Zodiaco, I. Souza .. 55	6.º Zodiaco, I. Souza .. 55
7.º Jeffy, A. Ribas .. 56	7.º Jeffy, A. Ribas .. 56
8.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 15,20 HORAS — HANDICAP	8.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 15,20 HORAS — HANDICAP
1.º Heliada, N. Mota .. 53	1.º Heliada, N. Mota .. 53
2.º Brio, A. Nery .. 53	2.º Brio, A. Nery .. 53
3.º Grisú, A. Barbosa .. 56	3.º Grisú, A. Barbosa .. 56
4.º Ines, L. Rigoni .. 53	4.º Ines, L. Rigoni .. 53
5.º Pacalano, N. Linhares .. 56	5.º Pacalano, N. Linhares .. 56
6.º Icaro, P. Coelho .. 53	6.º Icaro, P. Coelho .. 53
7.º Never Looses, L. Leighton .. 56	7.º Never Looses, L. Leighton .. 56
8.º Fontana, L. Benitez .. 54	8.º Fontana, L. Benitez .. 54

1.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 15,20 HORAS	2.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 15,20 HORAS
1.º Fogo Bravo, A. Barbosa .. 55	1.º Fogo Bravo, A. Barbosa .. 55
2.º Hazy, P. Coelho .. 53	2.º Hazy, P. Coelho .. 53
3.º Jurujuba, V. Andrade .. 53	3.º Jurujuba, V. Andrade .. 53
4.º Iturbi, L. Rigoni .. 54	4.º Iturbi, L. Rigoni .. 54
5.º Mustafá, J. Portilho .. 53	5.º Mustafá, J. Portilho .. 53
6.º Zodiaco, I. Souza .. 55	6.º Zodiaco, I. Souza .. 55
7.º Jeffy, A. Ribas .. 56	7.º Jeffy, A. Ribas .. 56
8.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 15,20 HORAS — HANDICAP	8.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 15,20 HORAS — HANDICAP
1.º Heliada, N. Mota .. 53	1.º Heliada, N. Mota .. 53
2.º Brio, A. Nery .. 53	2.º Brio, A. Nery .. 53
3.º Grisú, A. Barbosa .. 56	3.º Grisú, A. Barbosa .. 56
4.º Ines, L. Rigoni .. 53	4.º Ines, L. Rigoni .. 53
5.º Pacalano, N. Linhares .. 56	5.º Pacalano, N. Linhares .. 56
6.º Icaro, P. Coelho .. 53	6.º Icaro, P. Coelho .. 53
7.º Never Looses, L. Leighton .. 56	7.º Never Looses, L. Leighton .. 56
8.º Fontana, L. Benitez .. 54	8.º Fontana, L. Benitez .. 54

1.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 15,20 HORAS	2.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 15,20 HORAS
1.º Fogo Bravo, A. Barbosa .. 55	1.º Fogo Bravo, A. Barbosa .. 55
2.º Hazy, P. Coelho .. 53	2.º Hazy, P. Coelho .. 53
3.º Jurujuba, V. Andrade .. 53	3.º Jurujuba, V. Andrade .. 53
4.º Iturbi, L. Rigoni .. 54	4.º Iturbi, L. Rigoni .. 54
5.º Mustafá, J. Portilho .. 53	5.º Mustafá, J. Portilho .. 53
6.º Zodiaco, I. Souza .. 55	6.º Zodiaco, I. Souza .. 55
7.º Jeffy, A. Ribas .. 56	7.º Jeffy, A. Ribas .. 56
8.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 15,20 HORAS — HANDICAP	8.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 15,20 HORAS — HANDICAP
1.º Heliada, N. Mota .. 53	1.º Heliada, N. Mota .. 53
2.º Brio, A. Nery .. 53	2.º Brio, A. Nery .. 53
3.º Grisú, A. Barbosa .. 56	3.º Grisú, A. Barbosa .. 56
4.º Ines, L. Rigoni .. 53	4.º Ines, L. Rigoni .. 53
5.º Pacalano, N. Linhares .. 56	5.º Pacalano, N. Linhares .. 56
6.º Icaro, P. Coelho .. 53	6.º Icaro, P. Coelho .. 53
7.º Never Looses, L. Leighton .. 56	7.º Never Looses, L. Leighton .. 56
8.º Fontana, L. Benitez .. 54	8.º Fontana, L. Benitez .. 54

1.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 15,20 HORAS	2.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 15,20 HORAS
1.º Fogo Bravo, A. Barbosa .. 55	1.º Fogo Bravo, A. Barbosa .. 55
2.º Hazy, P. Coelho .. 53	2.º Hazy, P. Coelho .. 53
3.º Jurujuba, V. Andrade .. 53	3.º Jurujuba, V. Andrade .. 53
4.º Iturbi, L. Rigoni .. 54	4.º Iturbi, L. Rigoni .. 54
5.º Mustafá, J. Portilho .. 53	5.º Mustafá, J. Portilho .. 53
6.º Zodiaco, I. Souza .. 55	6.º Zodiaco, I. Souza .. 55
7.º Jeffy, A. Ribas .. 56	7.º Jeffy, A. Ribas .. 56
8.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 15,20 HORAS — HANDICAP	8.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 15,20 HORAS — HANDICAP
1.º Heliada, N. Mota .. 53	1.º Heliada, N. Mota .. 53
2.º Brio, A. Nery .. 53	2.º Brio, A. Nery .. 53
3.º Grisú, A. Barbosa .. 56	3.º Grisú, A. Barbosa .. 56
4.º Ines, L. Rigoni .. 53	4.º Ines, L. Rigoni .. 53
5.º Pacalano, N. Linhares .. 56	5.º Pacalano, N. Linhares .. 56
6.º Icaro, P. Coelho .. 53	6.º Icaro, P. Coelho .. 53
7.º Never Looses, L. Leighton .. 56	7.º Never Looses, L. Leighton .. 56
8.º Fontana, L. Benitez .. 54	8.º Fontana, L. Benitez .. 54

1.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 15,20 HORAS	2.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 15,20 HORAS
1.º Fogo Bravo, A. Barbosa .. 55	1.º Fogo Bravo, A. Barbosa .. 55
2.º Hazy, P. Coelho .. 53	2.º Hazy, P. Coelho .. 53
3.º Jurujuba, V. Andrade .. 53	3.º Jurujuba, V. Andrade .. 53
4.º Iturbi, L. Rigoni .. 54	4.º Iturbi, L. Rigoni .. 54
5.º Mustafá, J. Portilho .. 53	5.º Mustafá, J. Portilho .. 53
6.º Zodiaco, I. Souza .. 55	6.º Zodiaco, I. Souza .. 55
7.º Jeffy, A. Ribas .. 56	7.º Jeffy, A. Ribas .. 56
8.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 15,20 HORAS — HANDICAP	8.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 15,20 HORAS — HANDICAP
1.º Heliada, N. Mota .. 53	1.º Heliada, N. Mota .. 53
2.º Brio, A. Nery .. 53	2.º Brio, A. Nery .. 53
3.º Grisú, A. Barbosa .. 56	3.º Grisú, A. Barbosa .. 56
4.º Ines, L. Rigoni .. 53	4.º Ines, L. Rigoni .. 53
5.º Pacalano, N. Linhares .. 56	5.º Pacalano, N. Linhares .. 56
6.º Icaro, P. Coelho .. 53	6.º Icaro, P. Coelho .. 53
7.º Never Looses, L. Leighton .. 56	7.º Never Looses, L. Leighton .. 56
8.º Fontana, L. Benitez .. 54	8.º Fontana, L. Benitez .. 54

VARSOVIA, MARROCOS E PORUNGO NUMA PROVA DE VELOCIDADE — JERIVÁ PODE "DESENCABULAR" — MONTESE E ARROW DEVEM GANHAR NOVAMENTE — A REUNIÃO DE HOJE NA GAVEA E NOSSAS APRECIACÕES

1.ª CARREIRA

EDELFA — Cot. 27 — Sempre uma das forças. Pode vencer. (3.º) (5) para Urubixaba e Grão Pará — 1.200 — 75" 1/5 — A. L.).
JERIVÁ — Cot. 22 — Levam na certa. Difícil perder. (2.º) (8) para Edopuva e Milu — 1.500 — 95" 2/5 — A. M.).
DABA — Cot. 40 — Corre pouco. E' infiel, mas ainda bem. (3.º) (5) para Jurujuba e Alea — 1.500 — 95" 2/5 — A. M.).
RAMA — Cot. 35 — Está na conta. Para uma dupla, excelente indicação. (6.º) (9) para Estônia e Jaboticaba — 1.300 — 83" 4/5 — A. P.).
CATUA — Cot. 60 — Por enquanto, não gostamos. (5.º) (6) para F. B. B. e Edelfa — 1.300 — 80" 1/5 — G. L.).

2.ª CARREIRA

OTÉQUI — Cot. 35 — Está bonita e anda bem. Baixos mas um quilo... (3.º) (7) para Don Carmelo e Chachim — 1.500 — 81" 3/5 — A. L.).
IMAGINADA — Cot. 30 — Esgotada em trabalhos, não é possível. Melhor, agora. (6.º) (7) para Insólito e Liberrimo — 1.400 — 88" — A. M.).
BEBUCHITA — Cot. 200 — Último, último, último... (Fez uma rala para Don Carmelo e Chachim).
ESQUECIDA — Cot. 35 — Talvez no brido... Quem sabe? Se confirmasse, com esse peso... (5.º) (7) para Don Carmelo e Chachim).
RISSETTE — Cot. 80 — Para o duro vai apanhar bone. (Fez uma rala para Barcelona e Hesperia — 1.500 — 96" — A. E.).
TRIC TRAC — Cot. 20 — Difícil perder, em corrida normal está ótima e é correitora. (3.º) (7) para Insólito e Liberrimo — 1.400 — 88" — A. M.).
ESTHERITA — Cot. 26 — Já se melhorou nas condições do lev. (Fez uma rala para Panosze e Liberrimo — 1.600 — 100" 2/5 — A. L.).

Betting Simples

2 Garrida
2 Arrow
6 Porungo

3.ª CARREIRA

M. VILIS — Cot. 30 — Reaparece bem. Pode figurar. (6.º) para Justo e Canouci — 1.400 — 86" 2/5 — A. M.).
MONTESE — Cot. 25 — Anda "voando"! Capaz de "enfilar" a terceira consecutiva! (Ganhou de Arroz Dove e Dixie — 1.500 — 95" 2/5 — A. L.).
MALANDRO — Cot. 40 — Boa campanha em São Paulo. Cuidado! Olho nele! (1.º) para tamara, Couzinet e Caraman — 1.600 — 99" 5/10 — G. L.).
DIOLAN — Cot. 27 — (Cot. de "professor" a escrita vai ser diferente. Continua "tinindo". (3.º) (6) para Cambridge e Huron — 1.400 — 88" — A. M.).
ARIRO — Cot. 27 — Reaparece nas cochilhas do Maria de Almeida, com um exercício muito bom. Perigoso. (5.º) (10) para Hong Kong e Huron — 1.400 — 88" — A. L.).
HURON — Cot. 50 — Numa partida curta é sempre adversário. (2.º) (6) para Cambridge e Diolan).
URUTU — Cot. 50 — Muito irregular. E' "sopeiro", quando toma a ponta. A nosso ver, na areia, corre o dobro de trás atropelando pela "Avenida Armando Rosa". Fazam isso e não ficarão arrependidos. (5.º) (6) para Cambridge e Huron).

4.ª CARREIRA

BAYEUX — Cot. 27 — Continua firme do tendão e cada vez melhor de estado. (2.º) (9) para Ibrapuera — 1.400 — 69" 1/5 — A. L.).
INDIANO — Cot. 30 — Aquele joelho é que desanima. Não mancando, pode ganhar. (4.º) (8) para Cautelos e Olympus — 1.400 — 88" 3/5 — A. L.).
BLOQUEIO — Cot. 35 — (Cot. de 0 mo. Serio colorido. (3.º) (9) para Corrientes e Ibrapuera — 1.400 — 90" 4/5 — A. E.).
BRASILEIA — Cot. 70 — Não confirma os exercícios. Pouca alta e não tarda a "estou-

rar".... (6.º) (9) para Ibrapuera e Bayeux).
FONETICA — Cot. 60 — E' "lameira". Se correr, bom placê. (5.º) (8) para Lenita e Ibrapuera — 1.200 — 76" — A. P.).
APOLITA — Cot. 35 — Na lama, tirou aquele segundo lugar para Vargem Alegre, derrotando Doge e outros. O melhor azar da carreira. (2.º) (8) para Olympus e Caoré — 1.300 — 80" 3/5 — G. L.).
INTRUSO — Cot. 40 — Reaparece "empapelado", numa companhia fraca. (Fez uma rala para Pacalano e Olympus — 1.400 — 88" 4/5 — A. L.).

Betting Duplo

2 Garrida — 1 Maneador
2 Arrow — 6 Hastapura
6 Porungo — 3 Marrocos

5.ª CARREIRA

MANEADOR — Cot. 30 — Na milha terá mais tempo para utropejar. Será competidor. (3.º) (6) para Graziela e Garrida — 1.400 — 90" A. M.).
ROLANTE — Cot. 30 — Ligeiro, mas na lama sempre traseira. (2.º) (11) para Hercó e Columba — 1.500 — 93" 1/5 — G. L.).
GARRIDA — Cot. 30 — Continua bem. Uma das prováveis. (3.º) (6) para Graziela e Maneador — 1.400 — 90" — A. M.).
INFERIOR — Cot. 35 — Melhorou muito! Perigoso, agora! E' "lameiro". (7.º) (12) para Giba e Graziela — 1.300 82" 3/5 — A. L.).
NEDLA — Cot. 50 — Chegou perto, outro dia. Tem uma junta em precárias condições. Dai, preferir a lama. (4.º) para Giba e Graziela).
PENEDO — Cot. 80 — Para o duro e sempre larga atrás. (8.º) (12) para Giba e Graziela).
TURUNA — Cot. 25 — Ficou parado naquele parquinho de Denbri. Está lindo e terá de correr muito para derrotá-lo. (8.º) (9) para Denbri e Rolante — 1.500 — 94" 2/5 — F. L.).
ALDEAO — Cot. 40 — Na milha e numa areia pesada não deve ser despedido. (8.º) (14) para Miss Henriette e Catalina — 1.400 — 90" 3/5 — A. L.).
COLUMBINA — Cot. 70 — Na lama, somente como surpresa. (6.º) para Giba e Graziela).
SEGREDO — Cot. 40 — Muita água é o que ele quer... O melhor azar da carreira (10.º) (11) para Hercó e Rolante — 1.500 — 93" 1/5 — G. L.).

6.ª CARREIRA

SEGUNDITO — Cot. 27 — Notável pela sua regularidade. Anda "tinindo". Corre em qualquer pista. (2.º) (5) para Abidin e Alvaca — 1.600 — 101" — A. L.).
ARROW — Cot. 22 — Levava quatro quilos do Segundito e gosta de uma areia pesada. Difícil perder. (Ganhou de Iridio e Vargem Alegre — 1.500 — 94" 3/5 — A. L.).
ESTALO — Cot. 35 — Outro grande "lameiro", que anda muito bem. O melhor azar da carreira. (11.º) (15) para Defiant e Brote — 1.600 — 96" 3/5 — G. L.).
DYNAMO — Cot. 3.º — No "último furo". Dizem que é "barbada". Excelente, sua "passada" tá distância. (10.º) (11) para Fortunato e Estriolo — 1.800 — 114" — A. P.).
ALVACA — Cot. 50 — Chegou perto, outro dia. Mas, na lama... (3.º) (5) para Abidin e Segundito — 1.600 — 101" — A. L.).
HASTAPURA — Cot. 40 — Os adversários não inspiram grandes receios... Adversário de primeira linha. (Fez uma rala para Palmeiras e Peurua — 1.800 — 110" 2/5 — G. L.).

7.ª CARREIRA

VARSOVIA — Cot. 35 — Nesse percurso é "de corrida". (5.º) (6) para Palmeiras e Peurua — 1.800 — 110" 2/5 — G. L.).
MILAGROSA — Cot. 30 — Aquil vai apanhar bone. (4.º) (7) para Ganges e Diamant — 1.500 — 96" 1/5 — A. M.).
MARROCOS — Cot. 22 — Candidato do retrospecto. Chegou "all", com Heliada... (2.º)

Prognósticos do DIÁRIO CARIOCA

Jerivá — Dabá — Edelfa
Tric Trac — Imaginada — Otequi
Huron — Montese — Mavilis
Bayeux — Indiano — Apolita
Garrida — Maneador — Aldeão
Arrow — Hastapura — Segundito
Porungo — Marrocos — Pury

NESTOR COSTA PEREIRA.

Jerivá — Edelfa — Rama
Tric Trac — Imaginada — Otequi
Montese — Diolan — Ariró
Apolita — Intruso — Bayeux
Inferior — Turuna — Maneador
Arrow — Dynamo — Estalo
Varsóvia — Marrocos — Porungo

"OUT SIDER."

OS TRABALHOS DE ONTEM

Na manhã de ontem, anotamos os trabalhos dos seguintes animais na pista de areia do Hipódromo Brasileiro:
T. PONTAS — S. Ferreira, 600 em 38".
JAGUARAO CHICO — Linhares, 600 em 38".
CAJUBI — P. Fernandes, 360 em 23".
ITAI — A. Aleixo, 360 em 23" 3/5.
MISS HENRIETTE — J. Araújo, 600 em 37".
IRIDIO — J. Mesquita, 700 em 43" 2/5.
BRIOSO — A. Neri, 600 em 39" 2/5.

GRISU — A. Barbosa, 800 em 50" 1/5.
ICARO — P. Coelho, 700 em NEVER LOOSES — L. Leighton, 800 em 49" 1/5.
FONTANA — Benitez, 600 em 38".
JURUJUBA — Valdemiro, 600 em 50" 1/5.
MUSTAFA — A. Portilho, 700 em 44".
JEFFY — A. Ribas, 800 em 50" 2/5.
HELIADA — J. Graça, 800 em 50" 1/5.
PALMEIRAS — J. Mesquita, 900 em 49" 2/5.
CHAMPION — A. Ribas, 700 em 47", suave.
NERO — A. Barbosa, 600 em 37".
DON JOSE — L. Rigoni, 600 em 56" 1/5.
PALINA — L. Rigoni, 700 em 42" 4/5.
CARNAVALESCA — A. Barbosa, 600 em 31", reta oposta.
HIGHLAND — F. Machado, 380 em 22".
ARGELIANA — Valdemiro, 600 em 37".
DAPHNE — Valdir, 700 em 48" 3/5.
MARMITEIRA — A. Ribas, 800 em 37".
TERNURA — S. Ferreira, 700 em 45".
JACI — L. Rigoni, 600 em 36" 1/5.
CAIRO — P. Coelho, 600 em 36" 4/5.
HARIDAN — Benitez, 800 em 52".
DULIPE — A. Neri, 600 em 37" 2/5.
MISTICO — L. Rigoni, 700 em 43" 2/5.
ITAMOJI — Benitez, 800 em 52" 2/5.
ESTAMPIDO — Inácio, 700 em 45" 2/5.
INSOLITO — Valdemiro, 800 em 42" 3/5.
CHESTERFIELD — Mesquita, 700 em 42" 3/5.
VENCIMENTO — S. Ferreira, 600 em 37" 2/5, reta oposta.
SHANGHAI KID — L. Rigoni, 360 em 23".
ARAKREON — O. Macedo, 600 em 36" 1/5.

Premio "Lineo de Paula Machado

A Comissão, constituída pelo general Silva Rocha, professor Purreiras Horta e Julio Moura, que teve a incumbência de regulamentar o Prêmio "Lineo de Paula Machado", a ser conferido às melhores obras de autores brasileiros, versando matéria de medicina veterinária e zootecnia, já concluiu o seu trabalho entregando-o à

DA ADMINISTRAÇÃO

O Que o Relatório Não Conta

(DE UM OBSERVADOR ADMINISTRATIVO)

Chegou a hora dos relatórios. Cada unidade do Serviço Público apresenta à unidade superior de que faz parte ou a que está subordinada uma exposição cor de rosa de suas atividades no último ano. Em suma, porém, o documento nada significa; não "infunde" nem contribui para a melhoria ou piora da administração. Os relatórios foram reduzidos à fórmula simples e cômoda de alinhar as poucas e quase sempre inverídicas realizações do órgão ou da autoridade que os assina, realizações estas cuja maioria é de baixa qualidade e alto custo, vazada à respectiva exposição naquela linguagem oficial enfadonha, vazia de forma e, muitas vezes, de conteúdo, com a visível e exclusiva preocupação de tapear aquele a quem é dirigido, o público e talvez o próprio signatário.

Nenhum relatório conta a história real. Nenhum diz, por exemplo, que o plano de trabalho da repartição só foi cumprido na parte relativa aos gastos. Não faz referência aos fracassos causados pela negligência, incapacidade de direção, falta de execução no cumprimento dos deveres e desrespeito aos dispositivos de leis e regulamentos, tudo isso por parte dos beduques responsáveis. Já leu algum um relatório — do DASP, suponhamos — que confesse à presidência a prática de erro, assumindo a sua direção a culpa pelos mesmos, no que teria absoluta razão? Não! Já disse algum relatório que por inépcia, esquecimento ou desorientação da chefia não foi possível realizar esta ou aquela tarefa, não foi possível cumprir esta ou aquela atribuição?

No caso do DASP, já disse um relatório seu, desses três últimos anos, que o respectivo pessoal não contribui mais com aquele esforço espontâneo e competente de outras épocas por que anda agora abafado com o peso da charlatanice dos super-visitores que o cupinizam? Dá-se um quilo de arroz de primeira a quem trouxer a esta redação um desses arrazoados de encomenda — do DASP ou de qualquer outra repartição — nas que contenha, em termos claros, um tim tim por tim tim da ineficiência da entidade sem atribuir a culpa a terceiros, à chuva, ao gafanhoto, à cúria, ao regime, ao Ameno Resedá, ao diabo que os carregue.

Ninguém poderá nos apresentar um relatório que prove ter o órgão realizado pelo menos cinquenta por cento de seu programa de maneira eficiente e econômica; que seus serviços estão em dia, que não há néle processos atrasados; que os problemas da administração governamental a seu cargo foram resolvidos e que a sua clientela foi devidamente, satisfatoriamente atendida. Também não confessam que o regime da "química" imperou em suas finanças, que foram desviadas vultosas importâncias para custeio de serviços particulares, de piqueniques, de gasolina extra para os passeios de esposas, secretárias e cupinixas; para pagar jantares comemorativos, presentes congratulatórios, repousos e estações de curas confortáveis, inclusive de "parentes próximos e afins"; para a condução de "babies" e babás à praia, ao circo, à Quinta ou à casa da vovó; para gratificar os Chaleças prestáveis encarregados de promover inefáveis "horas de lunch" a que dão o nome de conferências de salvação pública para efeito de segurança doméstica.

Nada disso contam os relatórios, muito embora seja esse o regime nas altas esferas administrativas, o do regabofe e da pagodeira dos CE, com exceções, é claro, impedindo o governo de cumprir suas promessas.

Notícia

CARREIRA DE DIPLOMATA — O sr. ministro Raul Fernandes, assinou, ontem, portaria, tornando sem efeito o ato baixado a 13 de dezembro último, regulamentando o critério para a apuração de merecimento na carreira de Diplomata, do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores, estabelecido no decreto número 24.363, de 21 de janeiro de 1948.

Decretos

O presidente da República assinou os seguintes decretos: **NA PASTA DA FAZENDA** — Concedendo dispensa, de inspetor do Alameda de Fortaleza, classe G, de Vasconcelos, classe L, Clóvis de Vasconcelos, designado, para a mesma função, o oficial administrativo classe M, Luiz Cavalcanti Suplicy.

Nomeando oficial administrativo, classe H, os escrivães classe G, Frederico Rubens de Mattos, Otávio da Costa Barreto, Vasconcelos Junior, Paulo Afonso de Moraes Lima, Silvio Tavares de Souza e José Germano de Mendonça.

Demittindo Leni de Oliveira, da função de praticante de escrivão, referência 18, da T. N. M. da Divisão do Imposto de Renda e Delegacias.

DOUTOR EMYDIO F. SIMÕES MEDICO

Do Hospital do Servidor da Prefeitura
CLÍNICA GERAL — VIAS JRIANAS — CIRURGIA
Cons. R. Gen. Caldwell, 310
Tel.: 32-0637
Av. N. S. Fátima, 42, apartamento 503
— Telefone: 32-3415 —

Durma bem

Usando palma de cortiça em seus travesseiros, à venda na **CASA ROUXNOL** de Ferragens, Tintas, Louças, Porcelanas, Vidros e Cristais.

ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES
123 - R. Evaristo da Veiga - 125
FONE 22-5578

Fabricam-se jóias

A Fábrica de Jóias "Esser Ltda." à Avenida Presidente Vargas, 2.139, 1.º andar, Tel. 43-4176, vende: um relógio com pulseira de ouro 18 K garantido para senhora, por 1.500 cruzeiros; um anel de ouro platina e brilhantes para senhora por 450 cruzeiros; um relógio com pulseira de ouro 18 K, garantido, para homem, 1.800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

CONCERTOS DE GELADEIRA

Consertamos geladeiras de todas as marcas. Bedeadores Elétricos, Máquinas de lavar. Enrolamentos de motores. Reformas e pinturas aduco.

BIANCHI ALMEIDA CIA. — TEL. 42-8266

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

O PROGRESSO DO CANADÁ

OTTAWA — Dezembro, via aérea — O Canadá é promissamente dotado de recursos naturais. Pais de grandes e pequenos lagos e rios, com inúmeras quedas d'água em quase todos os setores, apresenta inmensuráveis possibilidades para o desenvolvimento da força hidroelétrica.

Os inúmeros lagos do Canadá, numa área total de 321.811 quilômetros quadrados, contribuem para ampliar a sua força hidroelétrica. De fato, eles fornecem reservatórios para manutenção e "controle" do volume das águas a utilizar.

Desde o início do presente século, a força hidroelétrica tem sido um fator importantíssimo na evolução da economia canadense. Ela é a base fundamental do vigor econômico do Canadá.

O Canadá ocupa o segundo lugar, logo a seguir aos Estados Unidos, no que respeita ao desenvolvimento de força hidroelétrica. Em 1900 a sua produção hidroelétrica atingiu 173.000 cavalos, hoje é de 10.100.000 cavalos, o que representa força igual a 100.000.000 de operários.

O pequeno custo da energia tornou possível levar, por meio de redes de linhas transmissoras, não somente a quase todos os centros urbanos, mas também, num grau crescente a áreas rurais de muitas partes do país.

Presentemente 83% da força hidroelétrica do Canadá — tipo duzida nas duas províncias centrais de Quebec e Ontário; um fator responsável, em grande parte, da intensa industrialização existente nessas duas províncias. A média do consumo mensal doméstico de Ontário é superior a 300 kilowatt-hora, o que é quase o dobro da média do consumo doméstico nos Estados Unidos. A maior parte da força hidroelétrica em Ontário provém da famosa cataraça de Niagara, e é a maior central elétrica do Canadá.

Devido à grande atividade industrial canadense é grande a procura de energia elétrica e por isso já está em estudo a instalação duma turbina de força superior a 10.000.000 de cavalos e em construção geradoras de mais de 1.000.000 de cavalos de potência.

A indústria do papel no Canadá é uma das maiores do mundo e a maior indústria de Canadá. Em tempo normal e em primeira, quer no que respeita ao emprego de operários, quer no que se refere ao salário total pago, e quer ainda no tocante ao valor da sua exportação. Sob o ponto de vista do investimento de capitais, esta indústria é sem dúvida a maior do Canadá. As indústrias hidroelétricas devem muito do seu desenvolvimento às fábricas de papel e em tempo de paz o consumo normal de eletricidade nesta indústria é maior do que o consumo de todas as outras indústrias juntas.

Em 1947 funcionaram 115 fábricas; destas, 88 fabricaram papel e 26 fabricaram polpa de papel. O valor da produção do papel foi de 13.677.532 contos enquanto que o de polpa foi de 10.000.406 contos. A exportação de polpa de todos os tipos, em 1947, atingiu a soma de 1.882.712 toneladas no valor de 4.445.065 contos. A exportação do papel, principalmente papel de imprensa e de artigos de papel, foi calculada em 373.133.338 toneladas.

Prevê-se no Canadá que a indústria de turismo será em 1949 mais lucrativa do que em qualquer outro ano da história do país. Em face das atuais condições, os créditos são sensivelmente mais elevados do que no ano passado. O turismo do corrente ano, entre o Canadá e os países ultramarinos, mostra maiores débitos do que no ano anterior, mas, por outro lado, as receitas líquidas resultantes das viagens entre o Canadá e os Estados Unidos compensam abundantemente esses débitos.

Em outubro deste ano o volume do tráfego automobilístico nas estradas através da fronteira entre os dois países diminuiu em relação ao mesmo mês do ano transato. O total do tráfego através da fronteira foi de 726.000 veículos, comparados com 730.000 no ano passado, e destes, 515.000 carros foram americanos.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO Tabela para o pagamento dos Juros do 2.º semestre de 1947. A entrada nos vencimentos será permitida das 12 às 15 hs. Letras

1.ª CHAMADA
Janeiro de 1949
J A N ... 14
B A N C O S ... 17 18 19
J A Z ... 20
J A V ... 21
J A Z ... 21

2.ª CHAMADA

A A I ... 25
J A Z ... 25
J A Z ... 26

3.ª CHAMADA

A A Z ... 27 28 31

As listas só serão atendidas nos dias e horas marcadas.

MERCADOS

CAMBIO

O mercado de cambis iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis e inalterado. O Banco do Brasil vendia a libra a Cr\$ 75 4416 e dolar a Cr\$ 17 72 e comprava a Cr\$ 74 0714 e a Cr\$ 13 38, respectivamente. Assim fechou às 15 50 cotações inalteradas.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A vista:	Venda	Compras
Londres	75.4416	74.0714
N. York	18.72	18.38
Portugal	0.7579	0.744
Belgica	0.4271	0.4199
Suécia	4.3738	4.2550
París	0.0711	0.069
Suécia	5.2109	5.1163
Tchecoslováquia	0.5744	0.557
Dinamarca	2.9008	3.33
Argentina	3.8718	3.7780
Uruguai	8.4324	3.8 82
Bolívia	0.4457	—
Holanda	7.0668	6.9325

OURO FINO

O Banco do Brasil compra a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20 81 76.

CAMARA SINDICAL

Médias C. Médias:

Em 13 do corrente:	
Londres	75.44 16
Nova York	18.72
Belgica (franco)	0.42 71
Francia	0.07 11
Portugal	0.75 91
Suécia	5.21 99
Tchecoslováquia	0.57 44
Dinamarca	3.30 09
Suécia	4.37 38
Holanda	7.07 63
Argentina	3.88 78

BOLSA DE VALORES

Vimos a Bolsa bastante movimentada, ontem, registrando-se negócios desenvolvidos nos títulos em evidência notadamente apólices da União, estaduais e as obrigações de guerra. Notou-se firmeza nos preços dos vários títulos em evidência. Como apólices da União, obrigações de guerra e estaduais de corte, tudo o mais tendo regredido como se vê em seguida.

VENDAS EFETUADAS ONTEM

Apólices Gerais	Cr\$
34 Uniformizadas	670.00
22 D. Emis. Nom.	685.00
51 Idem	670.00
3 109 Idem Caut.	635.00
403 D. Emis. ord.	64.00
273 Reajustamento	670.00
Obligações	
140 Tis 1933 C.V.	670.00
52 Guerra Cr\$ 100.	69.00
5 Idem Cr\$ 200.00	120.00
1 Idem Cr\$ 500.00	34.00
6 Idem	33.00
1 052 Idem Cr\$ 1.000.	702.00
156 Idem Cr\$ 5.000.	3.520.00

BANCOS

D. Federal de Cr\$	
5 Pref. do D. Federal de Cr\$ 200.	170.00
Integ.	
Companh. — Ações.	
200 Carb. M. de Bahia Cr\$ 100.00	33.00
30 Docas de Santos Cr\$ 200.00 port.	163.00
31 Fabrica de Papel Santa Maria de Cr\$ 200.00 Ord.	209.00
200 Minas de S. Je. rumo Ord. de Cr\$ 100. (E. de Ferro)	38.00
11 S.M. Nacional de Cr\$ 200.00	130.00

Debenturas:

515 Bco. L. Brasil. leiro Cr\$ 200. 8%	196.00
103 Cla. Docas de Santos de 7% de Cr\$ 200.00	147.00

— CAPE —

O mercado de café disponível funcionou ontem, calmo, e com os preços em baixa. Os possuidores deram para o tipo 7 a base de Cr\$ 61.50 por 10 quilos, na tabua e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS
Tipo 3 ... 63.90
Tipo 4 ... 33.30
Tipo 5 ... 62.70

Tipo 6 ... 62.10
Tipo 7 ... 61.50
Tipo 8 ... 60.50
PAULISTA — Estado do Rio de Janeiro — Café comum Cr\$ 5.20. Estado de Minas — Café comum Cr\$ 6.20. Idem fino Cr\$ 9.45.

CAFE A TERMO
Abertura
Mês ... Vend Comp
Janeiro ... S/V 63.20
Fevereiro ... 63.40 63.10
Março ... 63.50 63.30
Abril ... 63.50 63.30
Maio ... 63.20 63.70
Junho ... 63.50 63.20
Vendas 2.500 sacas. Mercado fraco.

FECHAMENTO

Mês	Vend	Comp
Janerio	63.00	62.40
Fevereiro	63.00	62.60
Março	63.00	62.50
Abril	62.70	62.50
Maio	62.00	61.70
Junho	61.70	61.30

AÇUCAR

O mercado de açúcar funcionou ontem, firme sem alteração nos preços e com negócios mais ativos. Fechou inalterado.

MOVIMENTO — ESTATÍSTICO

Entradas 5.500 sacas de Ser gipe. Salidas 1.822. Existência 67.700 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Branco	167.50
Demerara	150.00
Mascavinho	140.00
Mascavos	130.00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem, firme, com alterações nos preços e com negócios mais ativos. Fechou inalterado.

MOVIMENTO — ESTATÍSTICO

Entradas 108 fardos de Ser gipe. Salidas 600. Existência 30.055 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa — Serido:	
Tipo 3	188.00 a 190.00
Tipo 4	183.00 a 185.00
Tipo 5	175.00 a 177.00
Tipo 6	160.00 a 162.00

Cotação:

Tipo 3	Nominal
Tipo 4	168.00 a 169.00
Tipo 5	165.00 a 167.00
Tipo 6	158.00 a 159.00
Tipo 7	Nominal
Tipo 8	Nominal
Tipo 9	150.00 a 152.00

Noventa Dias Para

Requerer a Validação Dos Cursos Superiores

(Conclusão da 5.ª pag.)

gundo anuncia a nota distribuída pelo Saps à imprensa.

Essa nota acresce: "Todas as antigas alunas cessaram de ocupar atualmente o cargo de Nutricionistas do Saps cargo de carreira, efetivo".

As inscrições encerrar-se-ão hoje.

ESCOLA TÉCNICA DE SERVIÇO SOCIAL

A Secretária da Escola Técnica do Serviço Social adverte aos seus alunos que, para fins de renovação de matrícula, manutenção de bolsas de estudos, concessão de diplomas e consequente promoção de classe, urge a apresentação dos seguintes comprovantes:

a) — Regularização de documentos exigidos para efeito de matrícula tais como: provas de identidade, de idoneidade, de saúde física e mental e do grau de cultura;

b) — Visitas a Obras Sociais, relatórios, estudos sociais de "casos", individual, de grupo e de comunidade.

c) — Estar quites com a sua situação econômica, ou provar que necessita da coadjuvação da Escola.

Qualquer demora na apresentação dessas exigências regulamentares, poderá trazer ao aluno consequências imprevisíveis.

Acham-se abertas as inscrições para os Cursos de ASSISTENTE SOCIAL e ASSISTENTE SOCIAL AUXILIAR VISITADORAS SOCIAIS ESPECIALIZADAS NA INDÚSTRIA, COMÉRCIO, PSIQUIATRIA E HIGIENE DO TRABALHO.

Para melhores informações dirigir-se a Secretária da Escola Técnica de Serviço Social à rua Araújo Porto Alegre (Escola N. de Belas Artes) das 8.30 às 11.30 e a tarde das 14 às 17 horas.

O RADIO DIVERSAS

Ricardo Galeno



Estreou anteontem, com grande êxito, na Rádio Nacional o famoso violinista Georges Boulanger.

Sagrator de Suvero, criadora do programa "O mundo não vale o seu lar", se desligará do "cast" da Rádio Globo. Pelo menos é esse o boato que corre...

Patrocinado pela Associação Brasileira de Rádio, terá início, neste mês, o concurso para a escolha da Rainha do Rádio de 1949, que será coroada durante a realização do II Baile do Rádio.

Em virtude do grande interesse manifestado pelo público no ano anterior resolveu a Associação Brasileira de Rádio estender a todo cidadão o direito de votar no sensacional pleito para a escolha da Rainha do Rádio de 1949. Para tanto poderão ser obtidos, na rede própria da A.B.R. a rua do Acre 47-8.º pavimento que se encontra ainda em período de instalação, os respectivos "selos da Campanha da Casa do Radialista" no valor de Cr\$ 1,00 cada, que dão direito a votar no concurso para escolha da Rainha do Rádio de 1949.

Está em festas o lar do rádio-ator da Nacional Valter D'Ávila e da senhora Neuzia D'Ávila, com o nascimento de um robusto garoto que recebeu o nome de Valter D'Ávila Filho.

Linda Batista, a querida artista da Rádio Tupi estreou em "Vamos Pra Cabeça", a revista carnavalesca que está em cena no Teatro Recreio. A rainha do Carnaval está atuando no elenco que tem à frente a figura inconfundível de Oscarito e vem agradando de forma decisiva nos números Rio (Fantasia); Polonaise; Praga 11; Confissão; Da Cozinha para a sala (cena de rua) e Frevo.

A querida artista é bisada em vários dos seus números e provoca gargalhadas no momento em que aparece contracenando com Vileta Ferraz e Mera Rubia. A garota da Tupi agradou de forma decisiva em "Vamos Pra Cabeça", no Recreio e demonstrou que tem, também, vocação para o palco.

O conhecido escritor e radialista Alberto Montalvão publicará, brevemente, neste jornal o seu romance "Um minuto na eternidade". Aguardem.

Fernanda Montenegro, jovem atriz do elenco da Guanabara do Ar, vem se distinguindo pelas suas magníficas interpretações ao microfone da C-8.

A Rádio Globo transmitirá hoje, às 21 horas, mais uma audição de "Recepção em família".

Um Netavei "Band- Leader"



MILITINO PEREIRA DA SILVA

exímio clarinetista e chefe da magnífica orquestra da Associação Atlética Paula Matos é, sem favor algum, um músico de real valor, tendo feito os seus estudos com o saudoso maestro Antônio Soares.

Representando a moderna geração de valores musicais, que pelo seu esforço e nevou mérito à arte vem impondo os seus méritos, tem recebido diversos convites para participar dos programas das nossas principais emissoras, o que registramos com satisfação, de vez que o nosso "sem-fio" está precisando de elementos assim, novos, mas de reconhecida capacidade.

Paletando, ontem, com o conhecido "band-leader", que por sinal é também o feliz autor do chorinho "Nossa Amizade", conseguimos saber que, depois de passado o período carnavalesco, uma das nossas "pérras" lançará um "big" programa, com o objetivo de marcar, de maneira relevante a sua estreia ao microfone, noticiando, aliás, aliviará para os "radio-escutas" e que ganem em primeira mão.

Aproveitando a oportunidade, lembramos aos nossos leitores que hoje, às 22 horas, a Escola de Samba Unidos do Itaqueto dará o seu Grito de Carnaval, na sede da A. A. Paula Matos, sendo abrinado com a orquestra de Militino Pereira da Silva. A postos, pois, foliões!

Programas

GLÓRIO — 20.00 — Sociais — Atualizações do Brasil; 20.30 — "Trailer da novela "Decepção"; 21.00 — Canção do dia; — Recepção em família; 22.00 — Rádio Baile.

GUANABARA — 20.00 — Carnaval Guanabara; 21.00 — Comentário do dia; 21.05 — Rádio Jornal; 21.15 — Dançantes amigos; 1.00 — Encerramento.

CONTINENTAL — 20.00 — Big Broadcast; 21.00 — Partimento de Graça; 21.05 — Esportes Gagliano Neto; 21.35 — Paris Je l'aime; 21.50 — "Hole" das 10.30; Esportes Gagliano Neto; 23.15 — Reportage Continental; 23.30 — Rádio Baile Continental; 2.00 — Encerramento.

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operação por processo modernos

DR OLIVEIRA

R. VISCONDE RIO BRANCO N. 47 - 1.º - Tel.: 42-5509
Hora popular das 18 às 19 horas

RAIOS X

TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70-9º and.

TELEFONE: 22-5330

tores que hoje, às 22 horas, a Escola de Samba Unidos do Itaqueto dará o seu Grito de Carnaval, na sede da A. A. Paula Matos, sendo abrinado com a orquestra de Militino Pereira da Silva. A postos, pois, foliões!

LOTARIA FEDERAL DE MILHÕES DE CRUZEIROS

HOJE

A Equitativa das Escolas U. dos do Brasil opera em todas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos

Diario Carioca

é a única que p...
sorteios trimestrais em
aos seus assegurados

ANO XXII

RIO DE JANEIRO, SABADO, 15 DE JANEIRO DE 1949

N.º 6.305

SUBORDINADA À PRESTAÇÃO DE FIANÇA A LIBERTAÇÃO DOS ESTUDANTES PRESOS



O sr. Hello Rocha quando prestava declarações a um
nosso companheiro

APROVADO O PLANO DE ABASTECIMENTO DA CARNE CASSAÇÃO OU REDUÇÃO DAS COTAS — RESTRINGIDA AO MINIMO A FABRICAÇÃO DE CHARQUE

O titular da pasta da Agricultura, acaba de baixar uma portaria, aprovando o Plano de Abastecimento de Carne para 1949, assinado pelo diretor geral do Departamento Nacional da Produção Animal.

COTAS DE ABATE
A referida portaria fixa para as charqueadas de Mato Grosso as cotas de abate em 90 mil cabeças e a matança nos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Goiás, em cotas de 1 mil, 53 mil e 76 mil cabeças, respectivamente.

RESTRINGIDA AO MINIMO A FABRICAÇÃO DE CHARQUE

A fabricação de charque em São Paulo, Paraná, Minas, Estado do Rio, Mato Grosso, Goiás e Distrito Federal foi terminantemente proibida, sendo permitida apenas, nos matadouros municipais e particulares e nos matadouros frigoríficos que abastecem as capitais do Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Distrito Federal, a cota de 15% e isto em aparas de carne, carne de quartos dianteiros de costelas e carcaças.

CASSAÇÃO OU REDUÇÃO DAS COTAS

Os estabelecimentos abate-

res ou os marchantes que entre 1.º de agosto e 31 de janeiro interromperem seus fornecimentos ou diminuam as entregas de carne terão suas cotas cassadas ou reduzidas.

Para o abastecimento do Distrito Federal e das cidades abastecidas as seguintes cotas semanais máximas, fixadas as distribuições ao público até 4 dias: período de 1 de fevereiro a 30 de setembro — Distrito Federal — 2 mil toneladas; capital de São Paulo — 1.500; Santo André — 120; Santos — 200; Belo Horizonte — 300; Miterói — 150 e Curitiba — 150. b) período de 1 de outubro a 31 de janeiro de 1950: Distrito Federal — 1.600 toneladas; capital de São Paulo — 1.300; Santo André — 90; Santos — 180; Belo Horizonte — 250; Miterói — 120 e Curitiba — 120.

Nos matadouros municipais e frigoríficos ou outros que venha a ser determinados, só será permitida a matança de novilhos (bois) com as seguintes medidas mínimas diárias de peso morto: a) período de 1 de fevereiro a 31 de agosto — 200 quilos e de 1 de setembro a 31 de janeiro — 180 quilos.

ORGANIZA-SE UM MOVIMENTO CONTRA A AÇÃO DE AGITADORES ERROS GRAVES COMETEU O GOVERNO FECHANDO A UNE E MANTENDO FECHADO O RESTAURANTE — MANOBRAS E METODOS COMUNISTAS DENUNCIA DOS PELO ULTIMO PRES, DA UNE

Tendo o juiz da 8.ª Vara Criminal determinado que nenhum dos estudantes presos poderá ser libertado sem a prestação de fiança, a Comissão Central de Solidariedade lançou um apelo ao público no sentido de ser coletada a quantia de Cr\$ 40.000,00 para cumprimento dessa exigência em favor dos 28 detidos em consequência dos acontecimentos do dia 6.

Co corrente na sede da União Nacional dos Estudantes.

A sede da Comissão é a rua 13 de Maio, 23, sala 2.138.

PROIBIDAS AS VISITAS

Foram ontem proibidas as visitas aos estudantes recolhidos ao Presídio do Distrito Federal, atribuindo-se essa medida a um motivo verificado no estabelecimento citado, durante o qual os estudantes atearam fogo aos colchões de que se serviam.

ORGANIZAÇÃO DO MOVIMENTO CONTRA AS AGITAÇÕES

Reunir-se-á segunda-feira, os representantes dos Democratas Estudantes de todos os partidos políticos do Distrito Federal, a fim de deliberarem sobre a atitude a tomar em face da atitude do presidente da União Nacional dos Estudantes, que, depois de suspender a interdição da referida entidade estudantil, assumiu atitude considerada contrária aos interesses da classe.

Ainda na próxima semana reunir-se-ão também os líderes democráticos das Escolas Superiores desta capital a fim de manifestarem seu protesto contra a confusão dos nomes da União Nacional dos Estudantes e da União Metropolitana dos Estudantes com os agitadores, que provocaram os acontecimentos do dia 6 do corrente.

CONTRA A DEMAGOGIA

As duas reuniões acima indicadas uma campanha de combate à influência da minoria

Quem não anuncia se esconde

comunista que conseguiu envolver o nome da U. N. E. e da U. M. E. nos episódios policiais recentemente verificados.

A SUBVERSAO

Ouvindo o sr. Hello Rocha que presidiu a diretoria da União Metropolitana dos Estudantes cujo mandato expirou em 1948, manifestou esse líder estudantil opinião favorável a articulação de um movimento de todos os estudantes contra as explorações feitas em seu nome, declarando:

— Não há negar que elementos subversivos infiltrados na classe estudantil procuram arrastar, com seus métodos de agitação, já de todos conhecidos, toda a classe a um enquadramento com as autoridades constituídas. Seu objetivo é afastar as entidades estudantis de sua verdadeira finalidade. Essa é uma atitude profundamente irresponsável, não há dúvida e a aberta, em campanhas aparentemente simpatizantes, a arregimentação de milhares de boas fé para utilização em proveito de agitações que não dizem respeito aos seus reais interesses. Quem nega a existência dessas entidades só pode fazê-lo pelos seguintes motivos: ingenuidade; desconhecimento da situação; conveniência. Esta última hipótese é muito mais comum do que parece. Tenho a experiência de um ano à frente da UNE e posso falar com conhecimento de causa.

NÃO QUERIA FALAR

O sr. Hello Rocha havia se negado a fazer declarações sobre o atual movimento estudantil, alegando que, tendo concluído em 1948 o seu curso na Faculdade Nacional de Engenharia, poderia ser tido como não mais autorizado a representar os estudantes. Entretanto, no entanto, a ordem como simples ex-presidente da UNE, instigando o que assistiu à preparação do clima para o estabelecimento da influência comunista nas entidades estudantis — tendo procurado alertar, em vão, a consciência dos estudantes democratas — consentiu em proferir:

INTIMIDACAO

— A minha formação profundamente liberal, que até os meus adversários reconhecem, induz-me a repelir as ideias alheias, mas não me exime de combater doutrinas exóticas, sejam elas comunismo ou fascismo. Repugna-me sobre tudo, o uso de processos demagogicos largamente empregados pelos comunistas para dominar os estudantes. Um desses processos é a intimidação, visando abafar as vozes que de les discordam. Quem ousa manifestar opinião contrária é logo tido de traidor, fascista, ou fiscal. As vezes até a violência física eles empregam. Contra esses processos, que a classe estudantil precisa se levantar.

A INTERDIÇÃO DA UNE

— A favor dos agitadores, a baia até a polícia. Assim, o fechamento da UNE foi um erro de graves consequências, consistindo sob o ponto de vista psicológico, um autêntico fracasso. A interdição permitiu aos que prepararam e executaram essa decisão abafar a sua repercussão desfavorável, sobrepondo-lhe imediatamente a campanha simpática da libertação das duas entidades estudantis e, consequentemente, da reabertura do restaurante. As entidades estudantis não podem deixar de existir, pois representam o que há de mais promissor para a Pátria; a sua morte é a morte da classe estudantil.

PAPEL DAS ENTIDADES

— As entidades estudantis não devem interferir em assuntos que não se refiram diretamente aos interesses da classe que representam, detraindo sua atenção para assuntos outros. A mobilidade não pode, na verdade, alhear-se dos problemas políticos e mesmo político-partidários, mas, para isso, existem os departamentos estudantis

dos partidos que atuam na política. Ali, sim, cabem essas manifestações que não dizem diretamente aos interesses da classe estudantil.

O RESTAURANTE

Sobre a questão da reabertura do restaurante, disse o sr. Hello Rocha:

— O fechamento do restaurante é ainda um erro grave das autoridades, e, pior ainda, o seu não funcionamento depois da desinterdição a sede. Não vejo motivo para se deixarem centenas de estudantes sem ter onde fazer as suas refeições.

Seria o caso de conseguir o ministro da Educação que os proprietários de cartões do Departamento de Alimentação da UME fossem autorizados a fazer as suas refeições em qualquer restaurante do Saps, sem aumento de preço. Isto é, a Cr\$ 2,00.

A ATITUDE DA UME

Finalizando, disse o sr. Hellow Rocha:

— As diretorias eleitas das entidades estudantis não podem permanecer indiferentes à atual situação. É estranhável que a UME não tenha tomado até agora, atitude mais positiva, convocando uma reunião do seu Conselho de Representantes, para traçar a linha que deve seguir. A maioria dos estudantes do Distrito Federal não concorda com essas agitações estereotipadas e isto certamente seria comprovado pela voz dos seus representantes se a diretoria da UME convocasse o Conselho.

Além disso, uma atitude da UME não só teria reflexo direto sobre a U. N. E., como também informaria honestamente os estudantes de todo o país.

Seis Belas "Pensas" do Sebastião Foram Furtadas

Sebastião Caetano Trindade, residente à rua Cordeiro da Silva, 51, evidentemente não tem tido muita sorte com suas galinhas, particularmente, e outras criações. Quando o tempo estava quente, muito bem; suas criações estavam de aparência bela e produziam satisfatoriamente, além disso podia ver quem tentasse roubar uma delas.

Todavia, aconteceu chover num dia. Mas choveu no outro, com pequenas estiadas, e até hoje o tempo está úmido e chuvoso.

E ontem, quando mais choveu, roubaram seis belas galinhas de boa raça de Sebastião.

Transferidas as Festividades da Praia

Em virtude do mau tempo reinante, as festividades programadas para a barraca da praia de Ramos, mantida pelo Serviço de Recreação Operária, foram transferidas para o próximo sábado.

O CRIME CONTRA A IMPRENSA TIMBAUBA

As pessoas que se encontravam no Largo da Carioca, anteontem, às 9 horas, tiveram oportunidade de assistir, estarecidas, a uma cena policial bem triste para nossos olhos de povo democrata e bem humilhante para nossa cultura e que caracteriza, de forma frisante, a mentalidade de certas autoridades que ainda não se convenceram da reintegração do país no regime da legalidade.

Aquela hora, um repórter e um fotógrafo de certo vespertino, quando procuravam fixar um cartaz manuscrito que estava preso numa parede e que era lido por várias pessoas que comentavam o assunto, foram impedidos de trabalhar e por fim detidos pelo detetive que chefiava a guarnição do R.P. 19.

Debalde alegaram e provaram os dois rapazes que estavam a serviço daquele jornal, que pretendiam, a reportagem que iam realizar, pôr de sobreaviso o povo, a fim de que o mesmo não se deixasse influenciar com a demagogia setorial a que os referidos cartazes faziam menção.

De nada valeram as explicações dadas, como nenhum resultado tiveram os argumentos legais apresentados pelos jornalistas. Foram presos, fato este que determinou ligeira agitação entre os populares presentes.

Detidos violentamente, fotógrafo e repórter, foram levados para o quartel do morro de Santo Antonio e apresentados ao novo comandante, que tomara posse na véspera. Após explicações e promessas de providências, ambos se viram em liberdade.

Eis o fato em resumo. Primeiro, é de se estranhar que agentes da autoridade, ao invés de prenderem vagabundos, desordeiros, exploradores e chantagistas que tomaram conta das ruas centrais da cidade, onde põem em prática, facilmente, seus pendores criminais, prefiram deter jornalistas que se encontram no exercício de uma nobre missão que em toda parte é considerada de interesse público e por isto mesmo cercada de garantias e facilidades.

Segundo, não se compreende que em lugar de serem encaminhados para o distrito local, de vez que o delegado é a única autoridade competente para tomar conhecimento de prisões, fossem levados para o quartel da P.E., como se porventura o comandante da referida corporação tivesse fôro legal e competência jurídica para resolver sobre prisões de quem quer que seja.

O general Lima Camara, que vem prestigiando a imprensa, aceitando sua crítica quando honestamente feita, não vai deixar que passe sem um corretivo a violência praticada contra os representantes daquela vespertino. Estamos certos de que o chefe de Polícia não concorda com o proceder dos policiais do R. P. 19.

O fato veio demonstrar, muito depressa, aliás, a influência sobre a Radio-Patrulha da mentalidade do novo comandante da Polícia Especial. Confirmou-se o que dissemos quando da sua volta ao cargo. Outros casos virão. Esperemos.

PRETENDEM REPOUSO REMUNERADO PARA TODOS OS TRABALHADORES CAMPANHA QUE ENCETARAO COMERCIA- RIOS E INDUSTRIARIOS — RECONHECI- MENTO DO DECRETO

O presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, sr. Calisto Ribeiro Duarte, pretende o reconhecimento do repouso semanal remunerado a todos aqueles que vivem de salários, independente da forma de recebimento desses salários ou da sua qualificação profissional.

ENTENDIMENTOS

Neste sentido, o presidente da C.N.T.C. entender-se-á em dias da próxima semana com o seu colega da Confederação Nacional dos Trabalhadores na

Indústria. Espera-se a realização de uma reunião com os conselheiros dessas duas entidades de grau superior para o fim de se traçarem as diretrizes de uma campanha objetivando a extensão do repouso semanal remunerado a todos os trabalhadores.

Octavio Babo Filho
ADVOGADO
Rua 1.ª de Março, 6 —
Tel. 43-6256

VARIOS FATOS POLICIAIS

AGRESSOES

Joaquim Gonçalves, solteiro brasileiro, branco, morador a estrada Variante n. 536, na Ilha do Governador, por motivo de somnolência, foi agredido a faca pelo seu companheiro de quarto, Fausto Pereira, brasileiro, branco, de 20 anos.

A vítima, que sofreu ferimento penetrante no braço direito, foi socorrido no Posto de Assistência da Ilha, apresentando, em seguida, queixa ao comissário de serviço na delegacia do 30.º Distrito Policial.

SUICIDIOS E TENTATIVAS

Por motivos que ainda estão sendo convenientemente esclarecidos pelo comissário. Fara de serviço na delegacia do 2.º Distrito Policial, tentou ontem contra a existência, a cantora Sidell Amorim, brasileira, branca, solteira, de 23 anos de idade, residente a Avenida Nossa Senhora de Copacabana n. 957 apartamento 702, ingerindo vários comprimidos com uísque, vinho e cerveja.

O fato se passou, pela madrugada, no apartamento, no 53 da rua Fernandes Mendes, residência de Juan Matthey.

A tresloucada, depois de socorrida no Hospital Miguel Couto, foi removida para uma Casa de Saúde.

RAFAEL MARINO, italiano branco, viúvo, de 74 anos de idade, residente à rua Felipe Cardoso n. 148, e que se encontrava internado no Hospital D. Pedro II, no Engenho de Dentro, por estar sofrendo das

faculdades mentais, pôs ontem termo a existência ingerindo violenta substância toxica.

Identificado o ocorrido compareceu ao local o comissário de serviço na delegacia do 23.º Distrito Policial que depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

DESASTRES

O ônibus, chapa 8-13-18, da Viação Camacho, quando trafegava ontem com destino a Praça Mauá, pela rua Lobo Junior, perdeu a direção, chocou-se com uma árvore, tendo depois de encontro a parede do prédio n. 993, da mesma rua.

O ônibus, desgovernado, antes de bater no prédio atropelou o transeunte Vandil Justo, brasileiro, pardo, de 20 anos de idade, solteiro e de residência ignorada.

A vítima morreu, quando era transportada para o Hospital Getúlio Vargas, tendo o cadáver sido removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

Ac local compareceu o comissário de serviço na delegacia do 21.º Distrito Policial, esteve no local e solicitou a presença dos peritos do Gabinete de Exames Periciais.

Foi iniciado inquérito.

O auto, chapa 60-83, dirigido pelo motorista Léo Azevedo, quando trafegava ontem pela rua Barão de Bom Retiro perdeu a direção e chocou-se contra um poste.

Em consequência do desastre, receberam contusões e escoriações e foram socorridos no Posto Central de Assistência de Azevedo Viana, brasileiro, de 23 anos de idade, solteiro, bancário; Rubens Azevedo Monteiro, brasileiro, solteiro, de 23 anos de idade, comerciante e Almon Maciel Azevedo, brasileiro, branco, solteiro, marinheiro, de 18 anos, residentes à rua Dona Claudina, 18.

O motorista evadiu-se.

LADRAO PRESO

Foi preso ontem por investigadores da Seção de Roubos e Furtos, mais um dos ladrões vindos de São Paulo e que tomaram parte no assalto, tendo a efeito contra a Joalheira Nascimento, situada à rua Senhor dos Passos n. 64, que publicamos detalhadamente na nossa edição de ontem.

Trata-se do indivíduo Antonio Nakhle Melcan, brasileiro, branco, solteiro, residente à rua Vini n. 24, em São Paulo, em poder do qual foi apreendida parte da mercadoria furtada. Prosseguem as diligências para a captura dos membros restantes da perniciosa quadrilha.

QUEIXA CRIME

A firma Pereira Lima Importadora Ltda., com sede à rua Primeiro de Março, 2, solicitou o deleto do 7.º Distrito Policial, abertura de inquérito para apurar a responsabilidade do seu cobrador Ricardo Coelho no desvio de Cr\$ 50.000,00 provenientes de contas recebidas.

TÔ AÍ NESSA BÔCA...



HOJE — Primeira vespéral às 16 horas e à noite sessões às 20 e 22 horas — HOJE O espetáculo máximo do Carnaval Carioca!!! — A maior farra carnavalesca do ano!!!
com CARMEN COSTA ESPETACULAR!
TOTO — SILVA FILHO e JOAO CABRAL — INFERNALÍSSIMOS DE COMICIDADE!!
SALOMÉ COTELI — Que substituindo SA LOMÉ PARISIO, à última hora, conquistou os mais calorosos aplausos do público que lotava totalmente o Teatro, em sua estréia ontem.
LINDA RODRIGUES! VINA DE SOUZA! DURVALINA DUARTE! ATILA IORIO!
JOAO SILVA! NAVARRO DE ANDRADE! JOHNNY FRANKLIN e FELICITAS —
Bailarinos — 25 — ALUCINANTES BAILARINAS EXISTENCIALISTAS — 25

AMANHÃ vespéral às 15 hs. e à noite às 20 e 22 horas
TEATRO CARLOS GOMES